ANNO XLVIII. NUMERO 73

DOMINGO 31 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

[illegible] . . . . . 6$000
[illegible] . . . . . 12$000
[illegible] . . . . . 24$000
[illegible] 320

PARA DENTRO E [illegible]

[illegible] . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

[illegible] :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Programma de recepção de SS. MM. Imperiaes.

A estação telegraphica de Cabo-Frio, logo que avistar o paquete que conduz SS. MM. Imperiaes, avisará á fortaleza de Santa Cruz, a qual transmittirá o aviso á estação telegraphica do Castello, d'onde se soltará uma gyrandola de foguetes. Sendo, porém, noite, aquella fortaleza dará tres tiros.

O signal de que o referido paquete se acha nas aguas da fortaleza de S. João, em demanda da barra, será annunciado por nove tiros de peça, disparados da fortaleza da ilha das Cobras e por gyrandolas de foguetes atacados da estação telegraphica do Castello; do morro de Santa Thereza, em frente á igreja; e do morro e fortaleza da Conceição, seguindo-se repiques de sinos de todas as igrejas da cidade.

Logo que o paquete chegar á barra, todas as fortalezas e embarcações de guerra nacionaes serão embandeiradas, e salvarão com 21 tiros, conservando-se embandeiradas, e repetindo as salvas ás horas do costume no resto desse dia, praticando-se o mesmo no dia do desembarque, se não fôr o mesmo da chegada.

O batalhão de fuzileiros navaes fará a guarda de honra no arsenal de marinha, e todos os corpos de infantaria do exercito e da guarda nacional, e o corpo policial da côrte formarão alas desde o arsenal até a entrada da capella imperial.

A galeota que conduzir SS. MM. Imperiaes do paquete para terra, atracará no arsenal de marinha, onde se acharão a côrte, as pessoas da casa de S. A. I. a Regente, os conselheiros de estado, senadores, deputados, camara municipal, titulares, titulares e mais pessoas que quizerem ter a honra de receber a SS. MM. Imperiaes.

No desembarque de SS. MM. Imperiaes todas as fortalezas e embarcações de guerra nacionaes salvarão com 21 tiros.

Quando S. M. o Imperador se dignar de dar as suas ordens ao porteiro da imperial camara, seguirá o prestito do arsenal de marinha pela rua Primeiro de Março até a capella imperial na ordem seguinte:

Uma guarda de archeiros; uma banda de musica militar; os porteiros da camara, formando alas; todas as pessoas seculares, militar e ecclesiasticas, sem distincção nem precedencia, que quizerem ter a honra de acompanhar a Suas Magestades, uma vez que se apresentem vestidos á côrte, de farda ou de habitos talares; juizes de paz, subdelegados, delegados, Illma. camara municipal, chefe de policia, magistrados, senadores e deputados, moços fidalgos, fidalgos cavalleiros, medicos da imperial camara, officiaes menores da casa imperial, guarda-roupas, titulares sem grandeza, officiaes-móres da casa imperial, veadores, gentis-homens, grandes do imperio, conselheiros de estado, porteiro da imperial camara, S. A. I. a Regente e seu augusto consorte, SS. MM. Imperiaes.

O pallio deverá estar collocado na porta da imperial capella. D'ahi será conduzido pelos Srs. ministros e secretarios de estado e presidente do senado, seguindo atraz as pessoas empregadas no serviço de SS. MM. Imperiaes durante sua viagem.

Logo que SS. MM. Imperiaes chegarem á capella imperial, o parque de artilharia, postado no largo do paço, salvará com 21 tiros.

As titulares, damas do palacio e açafatas seguirão para as suas tribunas, de onde poderão, tambem, as mulheres e filhas dos ministros de estado, dos conselheiros de estado, grandes do imperio, gentis-homens, veadores, officiaes-móres, senadores, deputados, titulares sem grandeza, fidalgos cavalleiros, moços fidalgos, guarda-roupas e dos medicos da imperial camara assistir ao acto religioso, que nessa occasião deverá ter lugar.

Os membros do corpo diplomatico e consular estrangeiros occuparão com suas mulheres e filhas as tribunas que lhes forem destinadas.

Haverá tambem tribunas reservadas para os membros da assembléa geral legislativa.

Findo o acto religioso, SS. MM. Imperiaes e S. A. Imperial a Regente e seu augusto consorte, acompanhados unicamente de pessoas de sua côrte e casa, seguirão para o paço da cidade.

A' este tempo, achando-se já postada a tropa no largo do paço, dará esta a salva do estylo e passará em continencia.

O cortejo terá lugar em dia posterior, que S. M. o Imperador se dignar de marcar.

Do paço da cidade seguirão SS. MM. Imperiaes com a sua comitiva pelas ruas Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula, rua do Theatro, praça e rua da Constituição, campo da Acclamação, rua de S. Pedro da cidade Nova, e d'ahi pelas ruas do Senador Eusebio, Miguel de Frias e de S. Christovão, até a Imperial Quinta da Boa-Vista.

Se por cousa do máo tempo, ou por outro qualquer motivo, S. M. o Imperador ordenar que o transito do arsenal de marinha á capella imperial seja feito em carruagens, estas entrarão no mesmo arsenal, e d'ahi desfilarão logo que o mesmo augusto senhor determinar ao seu estribeiro-mór, seguindo o prestito esta ordem.

Musica militar, piquete de cavallaria, batedores da casa imperial, carruagens de todas as pessoas, sem distincção, que, vestidas á côrte, de farda ou de habitos talares, quizerem ter a honra de acompanhar a SS. MM. Imperiaes, coche do porteiro da imperial camara, guarda-roupa, medico e capellão, moços da estribeira, coche com a dama de serviço, coches com os camaristas e veadóres de serviço, dous coches com os ministros de estado, piquete de cavallaria, S. A. a Regente e seu augusto consorte, coche de SS. MM. Imperiaes com a competente guarnição de moços da camara, archeiros e môços da estribeira, formando alas, o ajudante-general e seu estado-maior e um corpo de cavallaria da guarda nacional.

As carruagens, depois que tiverem deixado na entrada da capella imperial as pessoas que conduzirem, seguirão pela rua da Misericordia e irão postar-se na praia de D. Manoel.

O dia da chegada e desembarque de SS. MM. Imperiaes no porto desta capital será de grande gala e feriado.

O chefe de policia dará as necessarias providencias para que no dia do desembarque de SS. MM. Imperiaes, e até duas horas depois que elle se effectuar, e das 6 horas da tarde ás 10 da noite, não transitam carros, carroças e quaesquer outros vehiculos de conducção pelas ruas Primeiro de Março e do Ouvidor, quér longitudinal, quér transversalmente.

Por cartas imperiaes de 13 do corrente:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o subdito italiano Giovani Tronconi.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Jose Gomes de Oliveira, Antonio Joaquim Malheiros, Antonio José de Freitas, Francisco José dos Santos Azevedo, José Maria Antunes, Jeronymo Vieira da Motta e Manoel Teixeira Peixoto Guimarães; o subdito romano padre Paulo Biolchini, cidadão norte-americano George Frederico Carpenter, e o cidadão francez David Sarraf.

Foram apresentados os padres Manoel Felix Teixeira, Joaquim Antonio de Cerqueira Sobrinho, Procopio José Rufino e João Alves da Silva Paranhos, o 1.º na igreja parochial de S. José da Barra de Santa Sé, o 2.º na de Nossa Senhora das Candêas da villa de Barcellos, o 3.º na de S. Sebastião do Sincorá e o 4.º na de Nossa Senhora do Livramento do Barracão, do arcebispado da Bahia, e o conego Joaquim José da Silva, na dignidade de chantre da sé de S. Paulo.

Foram concedidas as honras de conego da sé do Maranhão, ao padre Manoel da Vera Cruz.

— Por decretos da mesma data:

Foi nomeado official da ordem da Rosa o engenheiro civil Raymundo de Penaforte Alves Sacramento Blake.

Foram concedidas as seguintes pensões mensaes:

De 42$ a D. Flora da Costa Corrêa de Moraes, viuva do tenente de voluntarios da patria José Joaquim Corrêa de Moraes.

De 36$ a D. Maria Francisca de Jesus viuva do alferes de voluntarios da patria Felismino José Corrêa.

De 21$, a D. Maria Galdina Dias de Oliveira, viuva do alferes do 13.º batalhão de infantaria, e tenente de commissão, Aureliano Viegas de Oliveira.

De 36$, ao alferes honorario do exercito Victoriano de Souza Rocha.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretario do governo da provincia de Sergipe, o bacharel Antonio José Rodrigues das Cotias.

Foi nomeado official da secretaria da faculdade de direito de S. Paulo, o bacharel Diniz Augusto de Araujo Azambuja.

— Em 12 do corrente encarregou se á uma commissão, composta do conselheiro Dr. José Pereira do Rego, como presidente, do capitão do porto, do director das obras civis e militares do arsenal de marinha, do major Conrado Jacob Niemeyer e do Dr. Antonio de Paula Freitas o exame da proposta apresentada por Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro sobre o arrazamento do morro de Santo Antonio, a qual nesta data se remette ao dito conselheiro.

— Em 15 concedeu-se ao padre Tito de Barros Corrêa, vigario collado da freguezia de Quipapá, diocese de Olinda, seis mezes de licença com o vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saúde fóra do imperio, deixando sacerdote que o substitua, approvado pelo Rvd. vigario capitular.

— Por decreto de 18 foi nomeado Vicente Antonio de Miranda secretario da inspecção da saúde do porto do Maranhão.

— Em 21 solicitou se do ministerio da fazenda ordem para que seja entregue ao Rvd. bispo da diocese de Olinda, ou á pessoa por elle devidamente autorisada, a quantia de 3:600$, que lhe é arbitrada como ajuda de custo para seu primeiro estabelecimento, nos termos do art. 1.º da lei n. 1,996 de 16 de agosto de 1871.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 13 do corrente:

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Raymundo Mendes de Carvalho, dos termos reunidos de Valença e Marvão para o de Therezina, todos na provincia de Piauhy.

Foi reconduzido o bacharel Affonso José de Oliveira Filho no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O bacharel Severo Mendes dos Santos Ribeiro, juiz municipal e de orphãos do termo das Dôres do Indaiá, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Joaquim Ignacio Nogueira Penido, juiz municipal e de orphãos do termo de Bomfim, na mesma provincia.

O bacharel José Eufrosino Perreira de Brito, secretario da policia da mesma provincia.

Foram nomeados para a guarda nacional:

Coronel commandante superior do municipio de Goyanna, o tenente-coronel José Corrêa de Oliveira Andrade.

Tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior do mesmo municipio, o capitão Antonio Guedes Gondim.

Foi concedida reforma no mesmo posto ao coronel commandante superior do municipio de Goyanna, em Pernambuco, Antonio Alves Vianna.

Foi perdoado aos réos Joaquim Manoel Borges Macaco e Rosa Maria Borges, o resto do tempo que falta para cumprirem as penas de 16 annos de galés, que lhes impoz o jury da capital da provincia do Ceará.

— Em 15 do corrente recommendou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, que remetta a esta secretaria de estado não só os requerimentos de Joaquim Marques da Porciuncula e Joaquim Pereira da Silva, nomeados provisóriamente para os officios de partidores, contador e distribuidor do termo de Agua-Preta, mas tambem o de Marcolino Ernesto de Oliveira, que igualmente concorreu ao de partidor e contador.

— Por decretos de 20 do corrente:

Foram nomeados desembargadores:

Da relação da Bahia, o juiz de direito João José de Andrade Pinto.

Da relação do Maranhão, os juizes de direito Frederico Augusto Xavier de Brito e Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.

Foram removidos, a seu pedido.

O desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, da relação da Bahia para a de Pernambuco:

O juiz de direito Antonio Candido da Rocha, da segunda vara civel da comarca de Nitheroby, de 3ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a comarca da capital da provincia de S. Paulo, da mesma entrancia.

O juiz de direito Luiz Pinto de Miranda Montenegro, da comarca de Petropolis, para a segunda vara civel da de Nitheroby, ambas de 3ª entrancia.

O juiz de direito Caetano José de Andrade Pinto, da comarca de Santos, de 3ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a de Petropolis, da mesma entrancia, na do Rio de Janeiro.

O juiz substituto da 2ª vara da comarca de Pão d'Alho, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, para o lugar de 2º juiz substituto da comarca do Recife, ambas da provincia de Pernambuco.

Foram removidos, por accesso:

O juiz de direito Candido Gil Castello Branco da comarca de Sapucahy, de 2ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a de Campos, de 3ª entrancia, na do Rio de Janeiro; ficando sem effeito a sua nomeação anterior para a 2ª vara civel da comarca de Alcantara, na provincia do Maranhão.

O juiz de direito Joaquim Pedro Villaça, da comarca de Itú, de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a de Santos, de 3ª entrancia, na mesma provincia.

O juiz de direito Joaquim de Paula Pessôa de Lacerda, da comarca da capital da provincia do Rio Grande do Norte, de 2ª entrancia, para a 2ª vara civel da comarca de Alcantara, de 3ª entrancia, na provincia do Maranhão.

O juiz de direito Felippe Alves de Carvalho, da comarca de Castro, de 1.ª entrancia, na provincia do Paraná, para a da capital da provincia do Rio Grande do Norte, de 2.ª entrancia.

O juiz de direito Tito Augusto Pereira de Mattos, da comarca de Taubaté, quando de 1.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a de Sapucahy, de 2ª entrancia, na de Minas Geráes; ficando sem effeito a sua remoção anterior para a comarca de Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foi dispensado o juiz de direito Sebastião José Pereira, do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo

Foram designadas:

A comarca de Taubaté, de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para nella ter novamente exercicio o referido juiz de direito Sebastião José Pereira.

A comarca de Itú, de 2ª entrancia, na mesma provincia, para nella ter novamente exercicio o antigo juiz de direito João Ignacio da Motta, por assim o haver pedido.

A comarca de Macáo, de 2ª entrancia na provincia do Rio Grande do Norte, para nella ter exercicio o juiz de direito José Manoel de Freitas Silveira, ficando sem effeito a designação anterior da comarca do Rio Verde, na provincia de Goyaz.

Foi nomeado chefe de policia da provincia de S. Paulo, o juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Joaquim Xavier Garcia de Almeida, da comarca de Castro, na provincia do Paraná; ficando sem effeito a sua nomeação anterior para igual cargo na comarca de Sant'Anna do Parahyba, na provincia de Matto-Grosso.

O bacharel Alexandrino Leonel Marques Santiago, da comarca de Sant'Anna do Parnahyba, na provincia de Matto Grosso.

O bacharel Francisco José de Souza Lopes, da comarca de Macapá, na provincia do Pará; ficando sem effeito a sua nomeação anterior para igual cargos na comarca de Palma, na provincia de Goyaz.

O bacharel Trajano Viriato de Medeiros, da comarca de Palma, na mesma provincia.

O bacharel Antonio José da Veiga Cabral, da comarca do Rio Corumbá, na mesma provincia.

Foram reconduzidos:

O bacharel Francisco de Paula Prestes Pimentel no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Barbacena, da provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Meneláo dos Santos da Fonseca Lins, em igual cargo do termo de Itambé, da provincia de Pernambuco.

Foram declaradas sem effeito as nomeações dos bachareis:

Arminio Coriolano Tavares dos Santos e Francisco de Carvalho Soares Brandão, paro os lugares de 1º e 2º juizes substitutos da comarca do Recife da provincia de Pernambuco, por não terem aceitado taes nomeações.

Foram nomeados juizes substitutos:

O bacharel Francisco Alves da Silva, da comarca do Recife, da provincia de Pernambuco, occupando o primeiro lugar na ordem da classificação dos respectivos juizes substitutos.

O bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim, da 2ª vara civel da comarca de Pao d'Alho, da mesma provincia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Walfrido da Cunha e Figueiredo, do termo de Angra dos Reis, da provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel João Baptista Guimarães, dos termos reunidos do Porto Seguro, Santa Cruz e Trancoso, da provincia da Bahia.

O bacharel Emiliano Pires de Amorim, do termo de Queluz, da provincia de S. Paulo.

O bacharel Misael da Silveira Amaral, do termo de Bagé da provincia do Rio Grande do Sul; ficando sem effeito a sua nomeação anterior para igual cargo do termo de Piratiny, na mesma provincia.

O bacharel Antonio Maximo Nogueira Penido, do termo da Conceição, da provincia de Minas-Geraes.

O bacharel João Caetano de Oliveira e Souza, do termo de Uberaba, da mesma provincia.

O bacharel Joaquim Moreira Lima do termo da capital da provincia da Parahyba do Norte.

Concedeu-se: Ao coronel Joaquim da Cunha Freire, a demissão que pedio do exercicio de chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Ceará.

Foram nomeados para a guarda nacional:

Pernambuco.—Commandante do 2º batalhão de artilharia do municipio do Rio Formoso, o tenente-coronel Thomaz Lins Caldas.

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 44 do mesmo municipio, o major Joaquim Francisco Diniz.

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 42 do municipio de Serinhaem, o capitão Vicente Mendes Wanderley.

Ceará.—Tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior do municipio da capital, o capitão José Francisco da Silva Albano.

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 46, do municipio de Maria Pereira, o major Rodrigo Francisco Vieira e Silva.

— Pelo decreto n. 4906 de 20 do corrente foi determinado o seguinte:

1º, os chefes de policia, que não forem magistrados, terão os mesmos vencimentos que actualmente percebem os juizes de direito no exercicio daquelle cargo; 2º, a importancia desses vencimentos será dividida pela metade em ordenado e gratificação.

Por portaria de 23 de março concedeu-se licença:

Ao alferes do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte Joaquim Ovidio Saraiva de Carvalho por um anno.

Ao 2º sargento do corpo militar de policia Generoso Joaquim Rodrigues por dous mezes, percebendo o respectivo soldo sómente durante 30 dias.

Ao administrador e carcereiro da cadeia da correcção da capital da Bahia, Custodio Ferreira de Oliveira, por um anno.

Remetteu-se: ao presidente de S. Paulo o decreto nomeando o juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues para o cargo de chefe de policia.

Ao secretario do governo da Bahia a portaria concedendo licença á Custodio Ferreira de Oliveira.

Rio de Janeiro, em 15 de março de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. A. a princeza imperial regente, e em nome do imperador, o officio n. 41 de 21 de fevereiro ultimo, com que essa presidencia submetteu á consideração do governo imperial a duvida suscitada entre os juizes de direito e municipal dessa capital, resolvendo V. Exc. pela competencia do primeiro desses funccionarios para o julgamento das questões commerciaes de valor excedente de 500$000, depois da nova reforma judiciaria.

E a mesma augusta senhora manda declarar, que V. Exc. decidio com acerto, porquanto, á vista do art. 66 § 2º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro do anno passado, é fóra de duvida que aos juizes de direito das comarcas geraes incumbe semelhante julgamento, comprehendendo-se na denominação generica—causas civeis—as commerciaes, quando para ellas não existe ahi juiz especial ou privativo.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

No mesmo dia declarou-se ao chefe de policia da côrte, em resposta ao officio de 2 do corrente, com que transmittio por cópia, o do 1º delegado, consultando á qual dos direito devem ser remettidos os processos de quebra do termo de bem viver, que, na hypothese figurada de ser o réo vagabundo ou de se lhe não conhecer domicilio, tomará conhecimento de taes processos qualquer dos juizes de direito indistinctamente, e que está de accordo com o art. 3º do decreto n. 4,845 de 18 de dezembro ultimo.

Rio de Janeiro, em 20 de março de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 27 de fevereiro proximo passado o presidente do tribunal da relação d'esse districto consultou-se, tendo-se de proceder á novo julgamento, e sendo incompativeis para a presidencia do jury os desembargadores que houverem tomado parte na decisão da appellação, a quem deveria distribuir o feito á algum dos adjunctos do tribunal do commercio ou aos juizes de direito convocados nos termos do art. 83 do regulamento de 3 de janeiro de 1833;

E S. A. a princeza imperial regente, á quem foi presente esta duvida, manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes, que essa hypothese entra na regra geral de todos os casos de substituição dos juizes do tribunal da relação, nos quaes em primeiro lugar são convocados os adjunctos do tribunal do commercio, segundo a determinação expressa do art 28 do decreto n. 1,597 de 1 de maio de 1855, que não foi derogado pelo de 22 de novembro do anno findo.

Deus Guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia da Bahia.

Ministerio da fazenda.

— Por titulos de 13, 15 e 16 do corrente foram nomeados:

3º escripturario da thesouraria da Bahia, o praticante da mesma Antonio Olympio de Azevedo.

3º escripturario da alfandega do Pará, o 3º da Parahyba João Baptista de Mello.

3º escripturario da thesouraria de Pernambuco Aristides Cesar de Almeida.

Ministerio da agricultura.

— Por decretos de 13 do corrente foram:

Exonerado Fracisco Augusto Pereira de Mattos do lugar de administrador do correio da provincia do Maranhão, por ter sido nomeado contador do da Bahia.

Nomeado Ignacio Frazão da Costa para o dito lugar de administrador.

Aposentado Francisco José de Mattos Ferreira Lucena, por conveniencia do serviço publico, no de contador do da provincia da Bahia.

— Por portaria de igual data foi nomeado o administrador do correio do Maranhão Francisco Augusto Pereira de Mattos para contador do da Bahia.

— Por portaria de 16 foi nomeado o Dr. José de Souza Ribas, para o lugar de director da colonia do Assunguy, provincia do Paraná, com o vencimento de 2:400$ annuaes.

— Por portaria de 20, foi exonerado, á seu pedido, o Dr. Raphael Archanjo Galvão Filho, do lugar de engenheiro deste ministerio:

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 13 do corrente:

Foram promovidos, na arma de cavallaria, ao posto de alferes e com antiguidade de 31 de janeiro do corrente anno, os alferes graduados de commissão, inferiores e cadetes da mesma arma abaixo designados:

Alferes graduados: Antonio Assis da Costa e Silva, Augusto Cesar da Cunha, Sebastião José Carneiro da Fontoura, João Propicio Carneiro da Fontoura, Candido da Rosa Teixeira, Basilio Guilterres, Januario José de Oliveira, José Rodrigues da Lira, José Pedro de Oliveira Galvão, Antonio dos Santos Coimbra, José Ribeiro Caldas, José Antonio de Souza, João de Deus Martins de Carvalho, Valeriano José Lopes, Manoel Marques Saraiva do Amaral, Cesario dos Anjos Garcia, Anselmo de Maia Braga, Vicente Severino Alves, Rodrigo José de Figueiredo Neves Junior, Estevão de Souza Franco Francisco de Oliveira Fagundes, Fernando da Fonceca Azambuja, Hortencio Alves Coelho de Mesquita, Guilherme da Silva Paranhos, Pedro Alves Cabral da Silveira da Cunha Godolphim, João Justiniano da Rocha, João Segismundo de Bonosso, João José do Oliveira Freitas, Firmino Gorges Bellegarde, João da Costa Oliveira, José Rodrigues da Costa.

Alferes de commissão: Francisco Pessoa da Gama, Camillo Joaquim Ferreira Braga, Elias Leite de Alexandria, Manoel Jose Rodrigues, Constantino Antunes do Prado, Paulo Nunes de Siqueira, José Celestino Bueno, João José da Luz, Candido Marques da Rocha, Emiliano Gonçalves Frajado, Francisco Bueno de Azevedo.

Particular 2º sargento Antonio José de Almeida.

1º sargento Lucio José de Sant'Anna.

2º cadete 1º sargento Albano de Oliveira e Silva.

1º sargento José Parrella de Oliveira.

2º cadete sargento quartel-mestre João Nepomoceno Dantas.

1º sargento Manoel Gomes da Rosa.

2º dito Fideis Machado de Avila.

1º dito Raphael Pereira Nunes.

Sargento ajudante Joaquim Roberto da Silva.

Particular 2º sargento Luiz Ferreira da Silva Santiago.

2º cadete sargento ajudante Marcolino Americo de Oliveira Netto.

2º sargento Cyrillo Pereira Marinho.

2º cadete 1º sargento Manoel Alves de Azevedo Junior.

1º cadede sargento quartel mestre José Ferreira Borges.

1º sargento Joaquim José da Silva.

Foram transferidos de uns para outros corpos e armas do exercito, de conformidade com o art. 2º da lei n. 1,973 de 9 de agosto de 1871, os officiaes abaixo designados:

Para o corpo de estado-maior de 2ª classe.—Tenente graduado do 5º batalhão de artilharia a pé Honorio Domingos de Menezes Doria.

Alferes do 1º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Cesar Burlamaque.

Para a arma de cavallaria.—Capitão graduado do 1º regimento de artilharia a cavallo Sebastião Dalisio Carneiro da Fontoura.

Para a arma da infantaria.—1º tenente graduado do 3º batalhão de artilharia a pé Sergio Tertuliano Castello Branco.

Foram transferidos de uns para outros corpos de arma de infantaria os officiaes abaixo designados:

Para o 5º batalhão.—Capitão do 18 batalhão João Luiz Tavares para a 7ª companhia.

Para o 21 batalhão.—Major graduado da companhia de guarnição de Sergipe, Augusto Cesar de Bittencourt para a 2ª companhia.

Para a companhia de guarnição da provincia de Sergipe.—Capitão do 5º batalhão Theodomiro de Mello Barreto.

Foram nomeados alferes alumnos do exercito os alumnos da escola militar abaixo designados:

2º cadete 2º sargento do 1º regimento de artilharia a cavallo José Felix Barbosa de Oliveira.

1º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé José Rebello de Vasconcellos.

2º cadete do dito batalhão Francisco Julio da Conceição, Luiz Mendes de Moraes e Carlos Augusto de Castro Andrade.

2º cadete do 1º regimento de artilharia a cavallo Francisco da Cruz Ferreira Junior.

Soldado do 1º regimento de cavallaria ligeira Joaquim de Salles Torres-Homem.

Foi mandado passar a aggregado á arma a que pertence o capitão do 2º batalhão de artilharia a pé Joaquim Luiz de Medeiros Junior.

Foram reformados com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, visto acharem-se impossibilitados para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as praças abaixo designadas:

Soldado do 2º batalhão de infantaria Firmino Bernardo de Sant'Anna.

Dito do 10 dito do dito Manoel Eloy da Cruz.

Dito do 16 dito do dito Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Dito do 18 dito do dito Antonio Manoel dos Santos.

Foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito ao ex-alferes da commissão Francisco Antonio de Oliveira, em attenção aos relevantes serviços que prestou na guerra contra o Paraguay, ficando sem effeito o decreto de 26 de julho do anno proximo passado, na parte relativa a graduação do dito posto que lhe fôra concedida, visto haver sido anteriormente dispensado do serviço do exercito por ser praça do corpo policial da provincia do Rio-Grande do Sul.

Foram transferidos:

Para a 1ª classe do almoxarifado do arsenal de guerra da corte, o escrivão da 2ª Ignacio Maia Rangel; para 3ª o escrivão da 2ª Ignacio Viegas Tourinho Rangel, e para a 2ª o escrivão da 3ª Constantino José de Souza Cabral.

— Por portarias de 16, 18 e 21 do corrente, e decretos de 20:

Foi nomeado Paulino Francisco Paes Barreto, mestre de gymnastica da companhia de menores do arsenal de guerra da côrte.

Concedeu-se licença para residir na provincia de Minas-Geraes ao soldado reformado Cyrino da Silva Neves, cujos soldos de sua reforma lhe devem ser pagos pela thesouraria de fazenda daquella provincia.

Foram transferidas para o corpo de estado-maior de 2ª classe, de conformidade com o art. 2º da lei n. 1,973 de 9 de agosto de 1870, os capitães do 1º batalhão de artilharia a pé Paulino Paes Ribeiro, e do 6º de infantaria Carlos Nunes de Aguiar.

Passou a aggregado a arma que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de Julho de 1870, tomado sobre consulta do conselho suppremo militar, o tenente do 8º batalhão de infantaria Silverio Francisco Alves.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito o doutor em medicina Antonio José de Souza Gouvêa.

Foi reformado o capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, padre José Ribeiro Gonçalves, na conformidade da immediata e imperial resolução de 13 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Foi igualmente reformado, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, com o respectivo sôdo por inteiro, o cabo de esquadra do 1º regimento de artilharia a cavallo João Baptista dos Santos, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de desastre occorrido em acção do mesmo serviço.

Foi exonerado, á seu pedido, o coronel do corpo de engenheiros Rufino Enéas Gustavo Galvão, de director das obras militares da provincia de S. Paulo; sendo nomeado para o substituir o major do corpo de estado maior de 1.ª classe, Francisco Antonio Pimenta Bueno.

Ministerio da marinha.

— Por decretos de 18 do corrente:

Foi demittido, a seu pedido, o 1.º cirurgião Dr. João Adrião Chaves, concedendo-se lhe a graduação honoraria do posto de capitão-tenente cirurgião de divisão.

Foi concedida ao Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho, a graduação honoraria do posto de 1.º tenente, 1.º cirurgião.

Foi nomeado 2.º cirurgião o Dr. Francisco Rodrigues Guimarães.

Contadoria de marinha. — Foi aposentado o 1.º escripturario Henrique Eduardo Nascimento Pinto, a seu pedido.

E nomeados: 1. escripturario, o 2.º Ernesto Augusto Ferreira: 2.º dito, o 3.º João da Cruz Carvalho Fluminense; 3.º dito, o 4.º Cicero de Pontes.

Por titulo de 21 foi nomeado praticante o praticante addido Alvaro Antunes Marcello.

— Por portaria de 14 do corrente foi concedida a Joaquim Velloso Tavares a demissão que pedio, do posto de guarda marinha.

— Por pórtaria de 15 obteve dous mezes de licença com soldo, o capitão de fragata Francisco José Coelho Netto, para tratar de sua saude na provincia de Pernambuco.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Foi recebido por S. A. a Princeza Imperial Regente, no dia 13 do corrente, em audiencia publica o Sr. D. Miguel Palacios, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial da republica do Paraguay.

Ao entregar sua credencial á mesma augusta senhora, pronunciou o Sr. Palacios as seguintes palavras:

« Ao apresentar a V. A. Imperial as minhas respeitosas saudações, tenho a satisfação de referir que a republica do Paraguay celebrou recentemente tratados de paz, limites, navegação, commercio e extradição com o imperio do Brasil, cujo resultado vantajoso é devido directamente aos nobres e generosos sentimentos do governo imperial para com o povo Paraguayo e ao sincero desejo de vê-lo erguer-se de novo da prostração em que cahio em consequencia da longa luta que sustentou por mais do cinco annos.

« Além disto, considero como um dever communicar á V. A. Imperial que a realisação daquellas negociações é devida tambem em grande parte ao caracter altamente conciliador do digno representante do imperio, S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe.

« Finalmente, cabe-me a honra de depositar nas mãos de V. A. Imperial a carta que me acredita junto deste governo no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario para proceder á troca das ractificações dos ditos tratados.»

Foi recebido por S. A. Imperial a Regente, no dia 13 do corrente, em conferencia publica, o Sr. Conde Everard de Solms Sonnenwalde, ministro residente de S. M. o Imperador da Allemanha e rei da Prussia.

Ao entregar a sua credencial á S. A. Imperial pronunciou o Sr. Conde Solms o seguinte discurso.

« Tenho a honra de apresentar á V. A. Imperial, a carta pela qual S. M. o Imperador da Allemanha e rei da Prussia acredita-me junto de S. M. o Imperador do Brasil no caracter de ministro residente do Imperio Germanico.

« Encarregado de ser junto de V. A. Imperial o interprete dos sentimentos da alta estima e amisade constante de que o Imperador, meu augusto soberano, se acha animado para com S. M. o Imperador do Brasil, considerarei como um dever sagrado desenvolver quanto me seja possivel as boas relações que nunca deixarão de existir entre os dous paizes e estreitar os laços que tão felizmente os unem.

« Ouso esperar, senhore, que, desempenhando este dever, terei a felicidade de obter a augusta approvação de V. A. Imperial, e considerar-me-hei feliz grangeando sua alta benevolencia e a confiança do governo brasileiro.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 28 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 60.

O coronel commandante superior tem a maior satisfação de publicar o officio abaixo transcripto, que lhe foi dirigido pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia na data de 27 do corrente

Officio—Secção 2.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco em 27 de março de 1872.—Illm. Sr.—Recebi o mappa da força da guarda nacional e dos batalhões de linha, que formaram em grande parada no dia 25 do corrente, sob o digno commando de V. S.

E' para mim summamente agradavel o ter de louvar ainda uma vez a briosa guarda nacional deste municipio, pelo asseio e disciplina com que se apresentou nesse dia, fazendo tambem as honras a Sua Magestade o Imperador, que nessa occasião passara por esta cidade de volta de sua viagem a Europa.

O mesmo augusto Senhor pôde nas poucas horas em que se demorou nesta capital apreciar o luzimento da mencionada guarda nacional, e a regularidade observada nas manobras que foram executadas: o que V. S. fará constar aos commandantes de brigadas, de corpos e officiaes de artilharia, cavallaria, infantaria e mais praças que compareceram.

Deus guarde a V. S.—João José de Oliveira Junqueira — Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife—*Antonio Gomes Leal.*

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 30 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 615.

O brigadeiro commandante das armas, determina que na manhãa do dia 1º de abril vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos batalhões de linha, deposito e companhia de cavallaria e de operarios pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 a companhia de cavallaria, as 7 ao 2º batalhão de infantaria, as 7 1/2 ao 9º batalhão da mesma arma e as 8 ao deposito.

O mesmo brigadeiro declara para os fins convenientes, que no dia 27 do corrente reassumio o Sr. coronel José Maria Jacome da Veiga Pessôa e Mello, o commando do Forte do Buraco, que era exercido interinamente pelo respectivo ajudante o Sr. alferes reformado Tiburcio Joaquim de Andrade.

(Assignado). — *Emilio Luiz Mallet*, brigadeiro commandante das armas.

(Conforme). — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe,— *Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos*, tenente.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de março de 1872.

N. 577 — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26 do corrente á ordem do subdelegado de S. José, João Duarte de Oliveira e Antonio Francisco de Araujo, por desordem.

No dia 27, á ordem do subdelegado do Recife, Marcello, escravo do commendador José Jacome Tasso, á requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Adriano, escravo do barão de Morenos, á requerimento deste.

A' ordem do de Jaboatão, Manoel Felippe dos Santos, por crime de morte, á disposição do Dr. juiz de direito do 6º districto.

No dia 28, á minha ordem, Africano, escravo do capitão Antonio Barbosa Coutinho de Araujo Pereira, a requerimento deste.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Zenobio, escravo do Dr. Manoel Tertuliano Henriques Meira, por ter se encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor

A' ordem do subdelegado do Recife, Domingos Garcia, por disturbio.

Durante a, noutes de 27, 28 e 29 foram tomadas dez armas defezas, sendo quatro facas da pontas e tres canivetes pelo subdelegado do Recife, e tres facas de ponta pelo subdelegado da Bôa-Vista.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

EXTERIOR.

Montevidéo. 11 de março

A provisoria administração da republica acha-se organisada, e parece disposta a effectuar algumas reformas necessarias, não obstante seu caracter de interinidade.

O ministerio ficou constituido no dia 4 pela seguinte forma: governo, Dr. D. Emeterio Regunada; relações exteriores, Dr. D. Ernesto Velasco; marinha e guerra, o general Gayo Suarez.

Durante sua ausencia occupará esta pasta o ministro do governo.

A da fazenda ainda não encontrou quem della se quizesse incumbir, e realmente, na situação deploravel em que se acham as finanças do paiz, e com a obrigação de continuar a fazer os gastos extraordinarios da guerra intestina, é preciso muito animo para assumir tal cargo.

O Dr. Velasco é que vai por ora aguentando com essa prebenda, e tem manifestado actividade e zelo no seu desempenho. Já visitou a alfandega e ordenou que os empregados comparecessem sempre ás 9 horas da manhã; e para evitar ás queixas do commercio, que não encontrava naquelle importante estabelecimento quem o attendesse muitas vezes, resolveu com o presidente e seus collegas o licenciamento do batalhão União, ao qual pertenciam muitos empregados publicos, distrahidos de suas repartições, onde faziam falta, para o serviço de quartel quasi sempre uma vadiação.

O general Suarez foi a Santa Luzia para despedir-se do corpo do exercito que commandava, o qual fica sob as ordens do general Caraballo. O coronel Rebollo, nomeado official-maior do ministerio da guerra e marinha; está dirigindo esta repartição emquanto aquelle general estiver ausente. Nella houve uma completa mudança, sendo substituidos todos os empregados civis por officiaes do exercito, como manda a lei.

A posteridade para o general Batlle começou cedo e severa. Tenho pena delle, porque ainda não se ergueu uma voz para defende-lo, nem mesmo daquelles que se locupletaram com os contratos leoninos que se fizeram durante os quatro ultimos annos.

Ainda hontem li um violento artigo de um major Rios, que ameaça insulta-lo em qualquer parte em que o encontrar, já que não aceitou o desafio que lhe mandou, dizendo mais que tambem o vai chamar aos tribunaes por abuso de autoridade. Não eram bastantes as atribulações que devem affligir o pobre velho, pensando na ingratidão daquelles que o cercavam, veio mais este amargor de boca agora para perturbar a tranquillidade que

foi buscar no lar domestico! Triste paiz, triste situação!

Apezar de se terem roto as negociações, não começaram ainda as hostilidades, e parece que se fazem esforços para effectuar a paz, sendo os *blancos* os que cedem do ponto litigioso.

A imprensa de Buenos-Ayres escreve ha dias com azedume contra o governo oriental, e não disfarça suas sympathias por aquelle partido.

Para tornar mais frias as relações entre os dous paizes appareceu publicado um trecho do relatorio do consul geral argentino, em Montevidéo, no qual se fazem as mais graves accusações as autoridades locaes por violencias praticadas por ellas proprias, ou com seu consentimento, sobre argentinos conhecidos, obrigados ao serviço das armas, e castigados barbaramente pôr se quererem eximir de presta-lo.

Deste mal soffrem tambem muitos nossos compatriotas, e dia chegará em que o governo imperial se veja constrangido a tomar alguma deliberação grave a semelhante respeito.

A *Paz* em artigos que se attribue ao ex ministro de estrangeiros, Dr. Herrera y Obes, chama a attenção do governo oriental para esta provavel emergencia, e pede-lhe que não sacrifique o partido, e com elle o paiz, prolongando a luta, que se tornará indispensavel.

A' esta hora deve achar-se na côrte o Sr. barão de Cotegipe, que encontrou na colonia brasileira alli residente o mais enthusiastico acolhimento. S. Exc. recusou obstinadamente aceitar um jantar e um baile que seus compatriotas pretendiam dar-lhe, manifestando a necessidade que tinha de prestar quanto antes conta de sua missão ao governo imperial.

Em lugar desta demonstração, pois, resolveram elles fazer-lhe outra mais significativa e duradoura. Offereceram-lhe um rico album de marfim e ouro, que está assignado por todos os brasileiros presentes em Montevidéo, o que se cobre de assignaturas na campanha, para onde foi remettido á requisição de pessoas influentes de Paysandú e Salto. A dedicatoria é assim concebida:

« Illm. e Exm. Sr. Barão de Cotegipe.—Quando um paiz observa que seus representantes no exterior mantém intacto o deposito sagrado de sua honra, de sua dignidade e de seus elevados interesses e aspirações, correspondendo a nobre confiança que mereceram, este paiz o ganha se de possuir cidadãos tão eminentes, e no meio de sua felicidade e de sua gloria não se esquece de agradecer-lhes os serviços relevantes, que concorreram para exalta-lo, para conquistar-lhe a grandeza, baseada na moral e na justiça.

São estes serviços a pedra de toque, na qual a opinião nacional, sempre delicada as impressões, mas sempre admiravel nestes sensatos e nos seus conceitos, afere seu merecimento real, sua illustração e talento, seu vivo e acrisolado patriotismo.

« V. Exc., Sr. Barão, aceitando a difficil, mas honrosa missão de negociar com a republica do Paraguay os ajustes definitivos de paz, amizade, commercio e navegação, assim como de celebrar com ella o tratado de seus limites com o Brasil, acaba de desempenhar tão importante encargo de um modo que encheu de satisfação a seus compatriotas; porque em todos os seus actos consultou sempre aquelles principios de honra e de dignidade de sua patria.

« Os brasileiros actualmente existentes no Rio da Prata, que acompanharam par e passo essa negociação e viram os embaraços com que V. Exc. lutou, que sentiram as mesmas emoções que devem ter sobresaltado o animo de V. Exc., quando reconheceram que ellas podiam esterilisar os sacrificios de cinco annos de uma luta heroica, se apressam em manifestar a V. Exc. seu jubilo pelo brilhante triumpho diplomatico que merecidamente alcançou, devido á resolução digna e firme que adoptou, inspirada sem duvida pelo conhecimento exacto que V. Exc. tem dos brios de seus cidadãos. Querem ser os primeiros a saudal-o como digno representante fiel do Brasil, já que são os primeiros que V. Exc. encontra em seu caminho ao regressar para a patria, á qual prestou tão assignalado serviço.

« Como um testemunho indelevel destes sentimentos têm elles o prazer de offertar a V. Exc. este album em que collocaram seus nomes e cujo valor só consiste no facto notavel que commemorará ás gerações vindouras.

« Digne-se portanto, aceita-lo, Sr. Barão, e acreditar na sinceridade desta modesta manifestação, nascida do respeito que V. Exc. merece de seus compatriotas. »

Depois que o nosso digno representante esteve em Buenos-Ayres, a linguagem da imprensa havia acalmado, mas eis que chegam de Assumpção o protesto e circular abaixo transcriptos, e já ella começou de novo em sua grita insensata e insolente contra nós e contra o pobre Paraguay, que deve deixar-se devorar caladinho pelos irmãos confrades, e que não sabe o que diz quando exalta a generosidade do Brasil, perfido, desleal, corruptor, conquistador, etc.

Eis aqui os famosos documentos que estão levantando a nova celeuma.

Protesto

O governo da republica do Paraguay, no dever de salvar os legitimos direitos de sua patria usurpados por um acto arbitrario do governo argentino, que por meio de um decreto se apodera do territorio do Chaco, appellando á força das armas que emprega contra quem não póde resistir, faz seu protesto perante o mundo civilisado e perante todas as nações amigas, contra o proceder inqualificavel do governo argentino.

O Paraguay ao aceitar em seu fundo o tratado da triplice alliança pelo protocolo de 2 de junho, reservou se o direito de ajustar seus limites com os alliados, segundo os titulos que cada uma das potencias apresentasse.

O Paraguay durante o periodo provisorio em que ficou depois, e tendo-se constituido, e dado-se um governo permanente, cada dia esperava tranquillo aos plenipotenciarios da alliança com o objecto de celebrar os ajustes definitivos de paz, commercio, navegação e limites.

Felizmente, este dia desejado pela republica para affiançar sua existencia politica futura raiou com a chegada dos tres plenipotenciarios para ajustar os ditos tratados.

Pouco tempo depois se retira o plenipotenciario oriental, manifestando que estaria conforme com os tratados que celebrassem.

O plenipotenciario argentino segue o mesmo caminho, sem explicar o motivo de sua retirada, limitando se a dizer ao governo da republica que não tratasse com nenhum dos alliados durante sua ausencia.

Tão absurda pretenção da parte do representante argentino não podia satisfazer ao governo, pois que o Paraguay, como povo independente e soberano, tem o direito de celebrar tratados com todas as potencias do mundo.

Não obstante, se limitou a communicar este incidente ao plenipotenciario brasileiro, e este com toda a satisfação responde ao governo da republica que por sua parte não havia inconveniente algum para principiar a negociação.

As conferencias começaram.

O representante brasileiro apresentou as bases do tratado. O Paraguay fez suas observações, e por parte do Brasil reconheceu-se suas justas pretenções, e finalmente se concluio e firmou-se um tratado definitivo de paz, limites, commercio, navegação e extradição honroso para as duas partes contratantes.

Se a republica Argentina não tratou, a culpa não é do Paraguay; ella é bem conhecida do povo.

Agora bem, o territorio do Chaco incontestavelmente pertenceu ao Paraguay desde tres seculos atraz, sem que a republica Argentina jámais pretendesse semelhante territorio.

A primeira vez que manifestou-se a pretenção desse dominio foi quando appareceu publicado o tratado da triplice alliança que fixa a fronteira da republica Argentina na Bahia Negra.

Os diplomatas da alliança desejando salvar um principio internacional modificaram o tratado primitivo, e celebraram com o governo provisorio da republica os tratados preliminares de paz e os protocolos de 2 junho, nos quaes se concede ao Paraguay o direito de discussão e de apresentação de seus titulos. Como, pois, o governo argentino sem ouvir ao Paraguay dá a sentença a seu favor declarando territorio nacional ao Chaco quando este territorio está disputado, e avançando sua injustiça até nomear governador?

O governo da republica do Paraguay vê no decreto do governo argentino uma ameaça á sua existencia politica, um desconhecimento dos seus direitos como nação soberana, independente e livre, um ataque directo á sua integridade territorial, e por ultimo encara como uma conquista que faz, prevalecendo-se da força em falta de titulos legitimos.

O Paraguay em presença de seus documentos indisputaveis de propriedade, senhorio e dominio que tem sobre o territorio do Chaco, esperava da illustração do governo argentino que a questão de limites fosse resolvida no terreno de uma discussão tranquilla ventilada pela diplomacia na região serena dos principios.

Porém ante semelhante decreto já não fica duvida ao povo paraguay das idéas de absorpção que tem a republica argentina sobre o Paraguay, e é por esta razão que o governo, cumprindo o seu dever, protesta e não reconhece nem reconhecerá o Chaco como territorio argentino, emquanto não se apresentem melhores titulos que o que elle possue.

Dado em casa do governo de Assumpção, aos 18 dias do mez de fevereiro de 1872.—Jovellanos.—Benigno Ferreira.—Carlos Loizaga.—Pedro Recalde.

Circular.

Departamento do interior.—Assumpção. 27 de fevereiro de 1872.—Um acontecimento inesperado veio a surprender o governo da republica, quando mais empenhado estava em conquistar as boas relações e amizade de todos os povos civilisados do mundo.

A guerra que a patria sustentou por 5 annos era guerra ao tyranno Lopez, e com sua desapparição era de esperar-se que os governos alliados respeitariam a independencia e a integridade da republica.

O governo do Imperio do Brasil, com quem acaba de firmar um tratado definitivo de paz, limites, commercio, navegação e extradição, acaba de dar uma prova a mais completa do respeito que lhe merecem a soberania e a independencia dos povos livres.

A republica argentina, pelo contrario, em vespera de celebrar-se os tratados e quando mais esperanças tinha o governo da republica de chegar a um ajuste amigavel, o governo argentino, em um arbitrario decreto, se apodera, por força do territorio do Chaco, e noméa governador.

Semelhante arbitrariedade não podia ser deixada em silencio pelo governo da republica, muito mais quando essa disposição do governo argentino é um ataque directo á nossa independencia e existencia politica; um desconhecimento aos territorios que o Paraguay possue sem disputa e com titulos legitimos desde tempo immemorial, como é o Chaco.

O governo da republica nesta emergencia, não lhe sendo possivel repellir a força por meio da força, limitou se a protestar contra esta arbitrariedade do governo argentino, afim de salvar e deixar incolumes para hoje e para o futuro os direitos incontestaveis de nossa patria.

O governo da republica fez tanto mais energico seu protesto, quanto que confiava no patriotismo de todos os Paraguayos, promptos sempre a defender a patria nos momentos de mais perigo.

Remetto a V. um exemplar deste protesto para que em reunião geral dos visinhos dê leitura delle, assim como da presente nota, e imponha a todos os cidadãos do seu conteúdo.

Nesta occasião reitero a V. uma vez mais meu apreço e consideração.

Saude.—*Benigno Ferreira.*—Ao cidadão chefe politico de...

Como somos os autores de todas as desgraças que affligem o Rio da Prata, já a imprensa argentina apregôa que fomos a causa da ruptura das negociações de paz neste Estado. Que farçantes?

Não teria papel bastante se quizesse refutar todas as barbaridades que escrevem contra nós. E tão muito esperançados de que com o apoio do partido liberal os tratados nao sejam ratificados como se houvessem dous partidos no Brasil, quando se trata da honra e dignidade nacional!

Foi nomeado ministro plenipotenciario da Bolivia junto do Brasil, e das republicas Argentina e Oriental o Dr. Mariano Reys Cardona.

E' a questão do Chaco a que chama mais este actor importante á scena.

— 17 —

Depois da sahida do *Olbers*, pelo qual escrevi extensamente, nenhum facto notavel se deu nesta republica. O commissario argentino partio no dia 10 para nullificar a cessão do armisticio do general Apparicio; depois de quatro dias do recebimento dessa notificação é que as hostilidades podem começar. Hontem embarcou um batalhão para o Uruguay e grande numero de officiaes que se achavam nesta capital pertencentes aos corpos em campanha. Antes disso extrahimos delle 20 desertores da marinha imperial, em vista de relação da legação. Dezaseis foram para bordo do *Araguary*, quatro fugiram.

Parece que zangados com este facto os soldados de outro batalhão que iam render uma guarda hontem na ilha de *Libertad*, ao passarem por aquella canhoneira, principiaram a dirigir palavras insultuosas a sua guarnição, e a fazerem acenos indecentes. Admira que estivessem presentes a este acto infame alguns officiaes orientaes. O commandante da canhoneira immediatamente veio queixar-se ao seu ministro, e declarou lhe que repelleria qualquer outro insulto identico fazendo fogo, se não lhe fosse ordenado o contrario. Deu-se parte desta resolução á capitania; a qual pertencia a lancha em que foram os soldados, e ao proprio governo, afim de previnir-se um conflicto de serias consequencias, provocado por certos botaratas, que só procuram crear difficuldades entre os dous paizes.

Fóra disto o mais importante é uma nova tentativa de revolução no Paraguay, descoberta em tempo, sendo os autores os proprios membros do governo.

Resultou della a prisão do ministro Gil, presidente do senado, e de alguns outros personagens importantes.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE MARÇO.

Pelo paquete inglez *Olbers*, recebemos hontem do Rio da Prata folhas de 10 e cartas de 11 do corrente:

As noticias da provincia argentina de Corrientes dão alli a revolução triumphante.

No dia 4 ferio se no Empedrado uma batalha, em que o exercito legal ficou completamente derrotado.

Baibiene teve de capitular e embarcou com alguns dos seus principaes officiaes n'uma canhoneira italiana, em que desceu a Santa-Fé. Retirou se igualmente o governador D. Justo, dando por perdida sua causa.

O governo de Buenos-Ayres era accusado de haver provocado e favorecido esta revolução, cujo triumpho foi publicamente festejado naquella capital pelos parciaes da causa que ella representa, e que não parece ser outra senão a da influencia de partido nas proximas eleições.

No mesmo dia 5 uma confederação de indios, capitaneados pelo celebre cacique Calfucura, invadia a provincia de Buenos-Ayres pelo oéste e chegava a 40 leguas da capital, interceptando as forças da fronteira, conservando-se por espaço de tres dias a dez leguas das estradas de ferro sem ser hostilisada, arrebatando captivas grande numero de familias e levando comsigo muitos milhares de cabeças de gado consideraveis despojos.

Só a 8, quando disto se soube em Buenos-Ayres, partio um batalhão de linha em perseguição dos indios, que que já iam em retirada para os seus sertões. Foi uma das mais formidaveis invasões destes ultimos tempos.

Por decreto de 4 organisava-se o ministerio oriental, sendo nomeados ministro do do governo o Dr. Emeterio Regunaga, da guerra e marinha o general José G. Suarez, e de estrangeiros e interinamente da fazenda o Dr. Ernesto Velazco. Este ultimo era membro do supremo tribunal de justiça, que já se achava desfalcado de alguns juizes, pelo que a commissão permanente do corpo legislativo interpellou o governo sobre se tencionava convocar a assembléa geral, afim desta completar aquelle tribunal com novas nomeações, como pela constituição lhe incumbe. O ministro do governo interpellado declarou que não estava preparado para responder em nome do poder executivo e a questão ficava por decidir, sendo debatida pela imprensa.

Não tinham ainda recomeçado as hostilidades e fallava-se em novas negociações pendentes. Nem mesmo se sabia ao certo se o armisticio havia sido denunciado, envolvendo-se todo este negocio n'uma especie de mysterio. Parecia que o governo de Montevidéo se dirigira ao ministro de estrangeiros argentino para que este notificasse ao quartel-general dos blancos a cessação do armisticio.

O governo argentino enviou para tal effeito o coronel Vidal, este, porém chegando a Montevidéo, ainda alli se demorava, constava que tinha tido conferencias com personagens importantes, e d'aqui se originavam boatos de que talvez fosse possivel chegar a um accordo, sem recorrer outra vez ás armas.

O congresso paraguayo occupava-se com varias medidas financeiras. O porto do Cerrito no alto Paraná foi habilitado para a exportação e importação.

N'uma especie de *memorandum* dirigido ás nações amigas o governo daquella republica protestou contra a annexação do territorio do Chaco á Republica Argentina por um simples decreto do governo desta potencia. Pondera que o Paraguay, aceitando no fundo o tratado da triplice alliança pelo protocolo de 2 de junho, se reservou o direito de ajustar as questões de limites com os alliados, segundo os titulos que cada um apresentasse.

Baseando-se neste ajuste, o Paraguay esperara tranquillo os plenipotenciarios das nações alliadas para celebrar o accordo definitivo. Chegado, estes, o oriental se retirára pouco depois, declarando que estava pelo que os outros tratassem, e em seguida se retirára o argentino, intimando o Paraguay que nada fizesse durante a sua ausencia, pretenção a que este não tinha podido sujeitar-se, pois que, como nação independente e soberana, era-lhe licito tratar com todos os povos do mundo. O *memorandum* termina assim:

« O governo da Republica do Paraguay vê no decreto do governo argentino uma ameaça á sua existencia politica, um desconhecimento dos seus direitos como nação soberana, independente e livre, um ataque directo á sua integridade territorial, e por ultimo uma conquista feita pela força á falta de titulos legitimos.

« O governo paraguayo esperava da illustração do argentino que a questão de limites fosse resolvida no terreno de uma discussão tranquilla e ventilada pela diplomacia, na região serena dos principios. Perante semelhante decreto, porém já não resta duvida ao povo paraguayo acerca das idéas de absorpção que nutre a Republica Argentina sobre o Paraguay, e é por esta razão que o governo, cumprindo o seu dever, protesta e não reconhece nem reconhecerá o Chaco por territorio argentino, emquanto se não apresentarem melhores titulos do que os que elle possue.

« Dado na casa do governo de Assumpção aos 18 de Fevereiro de 1872.—*Jovellanos.*—*Benigno Ferreira.*—*Carlos Loizaga.*—*Pedro Recalde.* »

A imprensa argentina ainda procura ver neste documento um acto de subserviencia á politica brazileira.

——

Em virtude de denuncia dada ao Dr. chefe de policia, hontem as 6 horas da tarde, o Sr. segundo delegado dirigio se a casa n. 15 da rua Estreita de S. Joaquim habitada pelo preto Israel, que vivia da feitiçaria e com casa de dar fortuna.

Alli, com effeito, encontrou a autoridade os preparos para tres dias, como manipanços cobertos de iguarias, diversas pernas de gallinha, tendo ao lado vazilhas com agua destinada a saciar a sêde dos manipanços; foram tambem encontrados rosarios e embrulhos de papel contendo pós e hervas para serem applicados como remedio.

Israel dava-se como perito na arte de curar molestias incuraveis, e tinha em casa dous pretos doentes que tinha ido tratar-se.

Tudo estava preparado para a sessão, que se costumava a celebrar ás sextas-feiras; estava ao fogo uma grande panella com agua e diversos ingredientes para o banho do estylo.

Foram tambem apprehendidos varios retratos e tres pretos, que mais zelosos se haviam adiantado da sessão.

Foram tambem apprehendidos varios retratos de homens e mulheres, brancos e pretos, que se julga serem de frequentadores da casa do novo Jaca Rosa.

— 17 —

Communicam-nos:

« No dia 14 do corrente anniversario natalicio de Sua Magestade a Imperatriz, achando se reunida na matriz de Santa Anna a junta de qualificação de votantes composta dos Srs. João Alves Xavier de Mello, José Francisco de Macedo, José Victorino de Almeida, Antonio de Barros Filgueiras Lima e Joaquim Alves Ferreira da Gama a presentou-se na mesma matriz, para ser baptisada uma creança quasi branca do sexo masculino, de oito mezes e escrava do Sr. João Martins Filgueiras; a junta de commum accôrdo, resolveu baptisar-se, afim de que a mesma criança recebesse a agua baptismal em plena liberdade; convidando o Sr. Filgueiras a comparecer na matriz, accedeu este ao convite, e não só permittio que se baptisasse como livre a criança, mas tambem desistio de qualquer remuneração, responsabilisando-se a junta sómente pela amamentação da criança por mais quatro mezes. O Rvd. coadjuctor, que ministrou o sacramento, tambem contribuio para esta obra meritoria, recusando a esportula que se lhe offereceu.

« Celebrou se o acto com toda a solemnidade, sendo padrinho o Sr. Macedo, e prestando um outro membro da junta á tocar o orgão. »

——

— Uma carta dirigida de Rezende, com data de 13 do corrente, á pessoa conceituada desta côrte, noticia o seguinte:

« Na Vargem-Grande morava um fazendeiro de nome Pedro Barreto Cutrim de Almeida. Hontem appareceu o cadaver deste infeliz, cortado por golpes de fouce, no pasto da fazenda. Vieram chamar o subdelegado; não se conhecem ainda nem os autores, nem o motivo da morte; desconfia-se, entretanto, e muito, dos cabiunas. Se isto continúa assim, mal vamos. »

— 18 —

O vapor *Pampa*, entrado hontem, foi portador de jornaes do Rio da Prata, cujas datas foram adiantadas pelo *Olbers*, chegado a 15.

Por via de Montevidéo recebemos folhas da provincia de S. Pedro até 8 nas quaes apenas encontrámos as seguintes noticias:

Informaram de Bagé ao *Diario do Rio-Grande* em 28 do passado:

« No dia 17 (fevereiro) foram postas em liberdade duas praças do 5º regimento, que estavam presas por suspeitas do assassinato do caboclo Manoel, no 3º districto: dizem que dos inqueritos do subdelegado respectivo, não encontrou o juiz processante indicio algum, porém a causa é outra, que mais tarde lhe direi.

« No dia 20 o Dr. juiz de direito passou á inquerir de novo as testemunhas, que depuzeram no processo de Vicente Chichi, mas nenhuma sustentou serem os indiciados pronunciados os autores da morte; muito vale uma pergunta para quem a saiba fazer, o juiz não mette mão em cumbuca, quer fazer justiça e dar a sua decisão com consciencia e conhecimento de questão tão grave, que ia acarretar tantos males por um capricho mal entendido e uma vingança torpe.

« Agora mesmo acabo de saber de uma morte que se deu no passo do Salso, 5º districto, em um Portuguez negociante, ao qual degolláram e roubaram a casa. »

Da villa de S. José do Norte, onde residia com sua familia, havia desapparecido Manoel José de Azevedo, sem que se soubesse para onde, nem o motivo da ausencia.

Até o dia 7 inclusive tinham rendido: a alfandega 61:390$160, e a mesa de rendas 15:507$841.

Haviam entrado este anno, até o dia 6, para as xarqueadas de Pelotas 178,082 cabeças de gado.

——

O Sr. Antonio Lourenço Moreira e sua senhora D. Rita Maria Moreira, moradores na praia do Sacco do Alferes n. 179, levaram ha dias, á pia baptismal, como se houvesse nascido de ventre livre, uma sua cria de 8 mezes de idade, que recebeu o nome de Julio.

——

Um lote de escravos, vindos do norte para ser vendido por conta de seus senhores, aggrediram hontem pelas 4 horas da tarde, com achas de lenha, o Sr. José Moreira Velludo, em cuja casa de commissões se achavam, e o teriam sem duvida assassinado, se não viesse em seu soccorro um empregado da mesma casa, de nome Justo, que tambem ficou ferido na cabeça.

Deu se o facto assim:

O Sr. Velludo tinha ajustado havia dias a venda de uma porção de seus escravos para fóra. Ou porque não desejassem elles seguir para o interior, ou por qualquer outro motivo, combinaram entre si o plano que levaram a effeito hontem, na occasião em que o Sr. Velludo estava medicando um escravo.

Aos gritos da victima, que não podia fugir á aggressão por achar-se fechada uma cancella, que dá entrada para o lugar em que estavam os ditos escravos, acudio o empregado Justo, acima mencionado, que teve de arrombar a referida cancella e arrancar o Sr. Velludo das mãos dos seus algozes.

Tendo immediatamente conhecimento do facto, mandou o subdelegado de Santa Rita, Sr. commendador Oliveira, pedir auxilio ao arsenal de marinha, cujo inspector poz sem demora á sua disposição uma força de fuzileiros navaes, com a qual foi cercada a casa da rua dos Ourives n. 221, onde se deu o facto, e se conseguio a prisão de 29 dos taes escravos.

Compareceram depois no lugar o 1º delegado, o Dr. Thomaz Coelho, o commandante dos urbanos, o capitão Marques Sobrinho, o major Abdoral.

Se bem que sejam muito graves os ferimentos do Sr. Velludo, julga-se que não corre por emquanto perigo sua vida.

— 19 —

Pelo paquete inglez *Garonne*, da linha do Pacifico, tivemos hontem folhas do Rio da Prata até 13 do corrente, á tarde.

O cacique Cafucurá que, como noticiámos, tinha invadido a provincia de Buenos-Ayres á testa de numerosas hordas de indios, foi alcançado pelo general Rivas, que o destroçou completamente, matando-lhe para mais de 200 homens, retomando-lhe os captivos e 84,000 cabeças de gado vaccum e cavallar que levava comsigo, além de muitos rebanhos de ovelhas.

O governo de Buenos-Ayres ordenou que a todo o custo fossem os indios perseguidos até dentro das suas tabas, afim de deixa-los bem escarmentados, e tirar-lhes a vontade de novas excursões.

Os insurgentes de Corrientes nomearam um governo provisorio composto de Gregorio Pampin, governador, e Thomaz Bedoya e Emilio Dias, ministros. O novo governo dirigio uma proclamação ao exercito libertador.

No Estado Oriental continuava tudo no mesmo pé. As hostilidades não recomeçavam, mas tambem nada se sabia do que por ventura se estivesse fazendo para evitar nova effusão de sangue.

——

Recebemos hontem pelo *Calderon* jornaes da provincia de S. Pedro até 13, de Santa Catharina até 14 e do Paraná até 14.

S. Pedro.—As datas recebidas são: Uruguayana 24 passado, S. Gabriel e Bagé 3, Jaguarão 7, Porto Alegre e Pelotas 10, e Rio-Grande 13 do corrente.

Installára-se na capital, no dia 11, a 1 hora da tarde, a assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada: presidente, Borges Fortes; vice-presidente Brusque; 1º secretario, Pinto; 2º secretario, Prestes; adjuntos, Ferraz e Moura e Cunha. Compareceram 16 deputados.

Tinha havido, no dia 7, uma reunião na praça do commercio, composta não só dos socios da mesma praça como de todas as pessoas que se interessam pela repressão do contrabando nas fronteiras; e fôra lida e approvada a representação redigida pela commissão nomeada para esse fim. Depois de assignada pelo maior numero de pessoas possivel, devia ser a representação remettida ao governo geral.

No mesmo dia 7 procedêra a directoria da companhia *Desobstrucção da foz de S. Gonçalo*, a um minucioso exame nos trabalhos feitos desde a sua iniciação. O resultado obtido foi encontrar-se adiantada a excavação com 160 braças de comprimento sobre 40 de largo segundo marca o contrato, e 11 pés de fundo, faltando só excavar 1 pé de profundidade, e assim ter 16 palmos nas aguas minimas, como tambem marca o referido contrato.

« Estes dados são officiaes (diz o *Jornal do Commercio*) e a desobstrucção feita foi julgada de longa duração, por isso que o movimento das aguas, que ultimamente tem sido extraordinario em nada a prejudicou. Breve, portanto, estara realisado esse util e necessario melhoramento.

S. Exm. Rvma. D. Sebastião Dias Larangeiras, bispo da diocese do Rio Grande, achava-se em Pelotas, de onde tencionava seguir para a villa de Piratiny e diversos pontos da campanha, que ainda não visitou.

Cartas de Bagé dizem que o juiz de direito daquella comarca, em despacho de 2 do corrente, julgára nullo todo o processo que a requerimento de Francisco Chichi e Miguel Chichi, fôra instaurado contra João da Silva Paiva, Thomaz L. Vianna Filho, alferes João Maria Pereira Machado, Joaquim da Costa Guimarães e outros, e ordenara que o promotor publico apresentasse denuncia contra ambos os grupos contendores do conflicto de 7 de dezembro de 1871.

A presidencia mandára louvar o major Germino Cezario Nunes, commandante da guarnição do Passo do Baptista, e o cidadão Boaventura de Moraes Palma, pela coadjuvação que prestaram para a captura do réo pronunciado em crime de morte, Manoel Theodoro de Araujo, que se tinha evadido.

Refere o *Rio Grandense* de Porto-Alegre, que o sargento do destacamento policial de Sant'Anna do Livramento, Candido Rodrigues de Moura, auxiliado por tres praças, apprehendera na noute de 1º de fevereiro, áquem da linha divisoria, quatro volumes com diversas mercadorias, que da povoação Rivera se pretendia introduzir por contrabando para aquella villa.

Communicavam do Estreito:

« O vigario desta freguezia padre Facundo Penedo, promove uma subscripção entre seus parochianos em favor de si proprio, collocando-os na contingencia de uma contribuição forçada, para augmento de seus rendimentos pecuniarios e de seu passadio.

« Aquelles dos parochianos, que por sua pobreza não podem contribuir com dinheiro, o *caritativo* parocho aconselha-os a que contribuam com gallinhas, leitões, etc, ou qualquer outra iguaria confortavel. »

Informaram do Jaguarão haverem sido assassinados no Estado-Oriental o brasileiro José Maria de Brum e o portuguez Manoel Pereira Lias, vulgo Manoel Pinagibe; este em Artigas e aquelle no lugar denominado Sabalá.

Foram tambem assassinados: no 4º districto do termo de S. Gabriel, Paulino Petim por Victorino da Silva; no Passo do Salto, 5 leguas distante de Bagé, Manoel Francisco da Costa. Os autores de ambos os attentados lograram evadir-se.

Dizem cartas do Jaguarão:

« Praças do 4º regimento de cavallaria praticavam escandalos, furtos, invadiam a propriedade particular e ousadas aggrediam os que lhes procuravam de ir á mão.

« Tendo o delegado de policia sciencia que taes praças se achavam praticando depredações e furtos nas lavouras do cidadão Claudino José Gonçalves, dirigio-se ao lugar com 6 praças do 3º batalhão de infantaria.

« Os depredadores e gatunos desrespeitaram ao delegado, zombaram de suas ordens, e sobre elle investiram para o offender. »

Foram manumittidos: pelo coronel João Simões Lopes as crias Eduardo e Felisberto, ambos de um anno; pelo Sr. Manoel José Fernandes de Lima os escravos Ursulina e Alfredo, ambos pardos, a 1ª de 5 annos e o 2º de 3.

Segundo o balancete da caixa provincial do 1º a 15 de fevereiro findo, a receita da provincia foi nesse periodo, de 72:185$019, a despeza de..... 62:429$485, e o saldo de 9:755$534.

De 15 a 29 de fevereiro a receita foi de...... 88:729$758, a despeza de 62:958$395, havendo, portanto, um saldo de 25:771$363.

Renderam de 1 a 12 de março: a alfandega 96:775$162, e a mesa de rendas 23:328$192.

Santa Catharina.—Foram nomeados para a directoria da fazenda provincial: director Francisco de Paulicéa Marques de Carvalho; chefe da 1ª secção Leopoldo Justiniano Esteves; 1º official da mesma secção José Tertuliano da Silva Fragoso; 2º official João Floriano Caldeira de Andrada; adjuntos dos promotores publicos: da comarca de S. José, José da Silva Ramalho Pereira, da de Itajahy, José Francisco Mafra, e da da Laguna, Caetano Joaquim da Silva Araujo.

Fallecera na noute de 8, pelas 10 1/2 horas, o official maior da secretaria da assembléa provincial Joaquim Juvencio Cidade.

« O rendimento da alfandega, diz o *Conciliador*, tem augmentado progressivamente desde que assumio a direcção da mesma o Ill.m. Sr. Gomes de Oliveira. Tem sido adoptadas algumas medidas que estavam em desuso e autorisavam abusos reprovados; outras se têm tomado, que, sem vexar o commercio, torna mais effectiva a fiscalisação. A isso se póde attribuir em grande parte o lisongeiro resultado que vai apresentando a renda desta repartição. »

Lê se na mesma folha:

« Informam-nos que ao alvorecer do dia 11 do corrente, foi cercada por ordem ou á requisição de Antonio Carlos de Carvalho, supplente do juiz municipal em exercicio, a casa do cidadão João Antonio Ferreira, morador na Tijuquinha, casado e maior de 80 annos, e que depois de terem tido ingresso na casa dous guardas policiaes e dous ou tres officiaes de justiça, lhe foi intimada a ordem de entrega de uma menina de 12 annos, por nome Leopoldina, sua neta, a quem criara e conservara sempre em sua companhia, por ter sido abandonada pelos pais.

« Não obstante as lagrimas da innocente, foi ella arrancada dos braços daquelles que se constituiram seus verdadeiros pais, e collocada entre os beleguins; qual réo de grandes crimes, foi essa innocente conduzida para casa (dizem) de seu pai, que só hoje comprehendeu que tinha uma filha.

« O pai dessa menina é José Bento Ferreira, miseravel pescador, que vive esmolando, coberto de andrajos, por não ter meios para manter-se, sua mulher e nove filhos, que, além de Leopoldina tinha em sua companhia. Foi esse mesmo pai que abandonou Leopoldina ao nascer, e que a caridade de seus avós, apezar tambem de sua pobreza, abrigou sob seu tecto; foi o mesmo pai que deu para Montevidéo uma outra filha, e que por vezes tem vindo á capital tratar da destribuição de outras. »

Nas sessões da assembléa provincial de 28 e 29 de fevereiro e 1 do corrente foram apresentados projectos autorisando o governo da provincia a despender: 10.000$ com o hospital de Misericordia de Paranaguá, 20:000$ com o da capital,...... 10:000$ com a construcção de um theatro novo em Paranaguá, 10 000$ com o de Antonina, ... 3:000$ com o de Morretes, 10:000$ com os melhoramentos da estrada do Arraial, 8:000$ com os de Castro ao Itararé.

Paraná.—As datas recebidas alcançam: a de Coritiba até 9, de Morretes até 10 e de Paranaguá até 14.

Estava exercendo o cargo de inspector da thesouraria provincial o capitão Joaquim Lourenço de Sá Ribas, em substituição do Dr. Manoel Eufrasio Corrêa, que fôra nomeado chefe de policia de Santa Catharina.

Na noute de 8 manifestara se um pequeno incendio na igreja matriz que se esta construindo em Paranaguá; fôra extincto sem causar grandes avarias.

Fôra tambem autorisado o presidente a mandar proceder os estudos de exploração e construcção das obras mais urgentes para uma estrada de rodagem, que partindo da villa do Principe, vá encontrar a estrada de Mato-Grosso, entre a villa do Campo Largo e Itaqui.

——

Durante a forte trovoada que houve sabbado nesta cidade, ás 10 horas pouco mais ou menos da noute, cahio sobre o 2º andar da casa do Sr Dr. Peçanha da Silva, á rua do Catête n. 171, uma faisca electrica, que penetrou por uma janella de uma das salas de dormir, que fica para o lado do mar, destruindo parte da parede pelo lado interno da mesma sala, fazendo em estilhaços a cabeceira e um dos travessões do leito de uma das pessoas da familia, e sahio por uma outra janella, descendo pela parede da frente do mesmo predio e fazendo áquella uma fenda em toda a sua altura.

A Providencia fez com que semelhante acontecimento se désse á hora em que a familia do Sr Dr. Peçanha da Silva ainda estava acordada em outra sala da casa, não tendo por este motivo a lamentar-se desgraça alguma.

O estampido, apezar de ser violentissimo, apenas impressionou vivamente a todas as pessoas de casa, por ter produzido grande estremecimento no referido predio.

— 20 —

O Revd. padre Custodio de Oliveira Monte-Raso offereceu, no dia 7 do corrente, a quantia de.... 20:000$ á Santa Casa de Misericordia de S. João d'El-Rei.

Inspirado pela mais bella das virtudes, este acto, exposto com toda a simplicidade, basta para recommendar o nome do generoso offertante.

——

De Rezende communicam com data de 17 do corrente: « Ante-hontem os escravos de Delphim Franco da Silva Barbosa Frões, em numero de seis, aproveitando a ausencia do senhor, que se acha em tratamento nos Quatys, assassinaram o feitor com um golpe de enchada e duas facadas. Em seguida foram para os Quatys apresentar-se ao senhor, que mandou agarra-los e entregou-os á autoridade. Vamos por aqui de mal a peior. »

—21—

De Montividéo tivemos hontem, pelo paquete inglez *Lusitano*, folhas da manhã de 14, poucas horas, pois, alem das que tinhamos. Publicam um decreto da vespera, em que, declarando-se ser necessaria na campanha a presença do ministro da guerra, general Suarez, se encarrega interinamente daquelle ministerio o respectivo official maior.

O coronel argentino Vidal, que, como noticiámos, viera a Montividéo para intimar ao quartel general dos *blancos* a cessação do armisticio, não partira ainda para aquelle destino. As folhas da capital denunciam constantemente infracções do armisticio por parte dos rebeldes: é natural que os *blancos* digam o mesmo a respeito dos *colorados*.

——

Transcrevemos do *Correio Paulistano* a seguinte noticia, referida pela *Imprensa* de Santos:

« Em seguida publicamos uma informação prestada por um nosso amigo, e que deve hoje estar no dominio publico, em relação a um facto rodeado de peripecias terriveis e admiraveis, que teve por heróes tres crianças, e cujo desenlace feliz foi devido ao valor e abnegação dellas, coadjuvadas pela bondade de coração e animo de alguns habitantes desta cidade; tornando se assim merecedores da estima e consideração publica. O facto foi o seguinte.

« Pedro Jorge, Henriques de tal e Antonio de Oliveira Filho, moços de 13 a 14 annos, moradores nas cercanias desta cidade, foram pescar á Lagea (cinco ou seis leguas ao mar alto)

« Junto ao rochedo que fórma a ilha desabou um temporal que arrojou a canôa sobre as pedras, partindo a a meio. Vinte e tantos dias conservarão-se os tres infelizes sobre o rochedo isolado, vendo a morte approximar-se na figura espavorida da fome. O alimento foi-se tornando escasso, até de todo acabar. Sem esperança de socorros, resolvêrão tentar o unico meio de salvação que se lhes apresentou. Quizerão adiantar mais um dia a morte, que tão lentamente se approximava. Lançáram mão de dous pedaços da canôa, desamparados sobre os rochedos, embarcando-se Henrique e Pedro Jorge em um pedaço e Antonio de Oliveira Filho em outro. Este, logo ao sahir da pedra, foi de novo lançado sobre ella pelo rôlo continuo dos vagalhões, espedaçando a metade da canôa em que se via salvar.

Perdeu a coragem e ficou sobre a rocha, olhando os dous companheiros que lutavam com as ondas sobre o pedaço de madeira, até perdê-los de vistas! Pedro Jorge e Henrique alcançáram a Moela, onde não puderam obter uma canôa para chegar com segurança a suas casas e voltarem com rapidez em busca do companheiro que ficava sobre o rochedo. Continuaram a viagem no pedaço da canôa, logrando, felizmente, após tres dias e outras tantas noites de fadigas e privações, chegar ao tecto de familia, que os julgava já perdidos. Pedro Jorge cahio extenuado, porem Henrique, reunindo alguns companheiros, volta em busca de Oliveira Filho. Quando aqui na cidade soube se do ocorrido, partiram com toda a promptidão em uma grande canôa Beijamim Caetano e seu irmão Egydio, João Pernambuco, Henrique de Castro e Antonio de Oliveira, pai do infeliz.

Deus guiou-se a tempo de ainda salvaram o moço, que foi encontrado estendido sobre a pedra pallido e fraco, pois a nove dias que seu alimento era ovos crús dos passaros marinhos. Reuniram-se neste lugar cinco canôas tripoladas por mais de 16 pessoas, que tinham pressurosas corrido á primeira noticia. O moço acha-se hoje em paz no seio da familia.

——

Em Setembro de 1868 foi instituida no Paraguay a *Sociedade beneficencia Portugueza D. Fernando II.* No mesmo dia da sua creação installou um hospital para recolher e tratara todos os filhos de Portugal indigentes e tambem os naturaes de outras nações, nos limites dos recursos pecuniarios da associação. Muitos têm sido os beneficios por ella prestados no seu modesto hospital a todos os estrangeiros desvalidos residentes no Paraguay e aos proprios filhos desta paiz, por isso que não ha alli casa de Misericordia, nem outro qualquer estabelecimento deste genero.

Os medicos do hospital são todos brazileiros e prestão gratuitamente seus serviços á humanitaria, instituição.

Os subditos brazileiros, reunindo-se aos portuguezes, como membros de uma só familia, têm auxiliado efficazmente esta associação.

——

Na madrugada de ante-hontem, o pedestre da subdelegacia de Jacarépaguá, Francisco Romano, encontrou na estrada do Rio-Pequeno daquella freguezia, o preto Rodrigo, escravo de Nicacio Francisco dos Santos, o qual ha tempos andava fugido, e cuja captura lhe tinha sido encommendada por aquelle Nicacio.

Francisco Romano, não querendo effectuar sozinho a captura, pedio auxilio a Miguel Bernardo de Mattos e Sabino de Souza Coutinho. Reunidos se dirigiram os tres ao lugar onde estava o preto. Assim que o avistaram conheceram que elle estava armado com uma espingarda de caça; Miguel approximou-se delle, tomou-lhe a arma e disparou-a para evitar qualquer imprudencia. Vendo-se o preto Rodrigo sem a espingarda, lançou mão de um limatão que trazia comsigo e acommetteu a Miguel descarregando-lhe golpes e estocadas, bem como no pedestre a quem ferio na cabeça. Reconhecendo que os golpes descarregados em Miguel tinham sido por este apanhados, arremessou-lhe o limatão e arrancando da cinta um facão, acommetteu furiosamente os tres.

Sabino pôde entretanto dar uma bordoada sobre o facão, partindo o pelo meio. Seguio-se renhida luta da qual resultou ficarem feridos o pedestre Francisco Romano, Miguel Bernardo de Mattos o preto Rodrigo. Este chegou hontem preso a policia, onde se procedeu a corpo de delicto nelle e no pedestre Francisco Romano. Miguel de Mattos não pôde ser examinado aqui na policia por nao lhe ser possivel andar em consequencia dos ferimentos que recebeu: o subdelegado daquella freguezia proceda a esse exame.

O escravo Rodrigo já de outra vez andou fugido, e na occasião em que um pedestre e outro individuo o prenderam oppôz grande resistencia, e só depois de muito cansaço e maltratado se entregou á prisão, deixando aquelles dous feridos.

Além das armas que já mencionamos foi encontrado ainda em poder de Rodrigo um canivete de mola.

——

Falleceu repentinamente ante-hontem ás 10 1/2 horas da noite, o Portuguez Joaquim Antonio de Sá, caixa da lancha *Vendor Feliz*, o qual se achava em casa de Mendes & Lemos, á rua do Ouvidor n. 2.

Comparecêram os Srs. subdelegado Agra Filho e capitão Marques Sobrinho, que passando revista no corpo encontrárão a quantia de 316$420 em dinheiro, e a de 8:570$420 em letras, um relogio de prata e uma carteira contendo diversos papeis. O cadaver foi transportado para o deposito, a disposição daquella autoridade.

— 23 —

O Sr. José Urbano Saldanha Marinho e sua esposa D. Rachel Amelia Saldanha, moradores em Valença, deram liberdade a um seu escravo de 30 annos, pardo, de nome Candido. Com prazer registramos este facto.

——

Informão-nos que ante hontem, por volta das 10 horas da manhã, um individuo que passeava a cavallo pela estrada de Irajá, ao chegar defronte da igreja foi acommettido por dous individuos que atirarão-n'o do cavallo a baixo e em seguida deram-lhe duas facadas, uma das quaes junto do coração.

Dizem-nos que a victima, ao receber o primeiro golpe, gritára por soccorro, mas quando este chegou já elle era cadaver e os assassinos tinhão desapparecido.

A respeito do assassinado só nos informão que era elle morador em Jacarepaguá.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE MARÇO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Hontem as 10 horas da manhã fundeou no lamarão o vapor inglez *Nena*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro de 16 á 25 do corrente. Dos jornaes e cartas que recebemos extrahimos as noticias que vão publicadas sob as rubricas *Parte Official, Exterior e Interior*, bem como as que seguem.

REPUBLICA DO PACIFICO

—O presidente do Chile havia tomado posse do lugar no meio de geraes felicitações do povo e do commercio.

No Perú era já um facto a estrada de ferro até a fronteira.

Na Bolivia constituira-se o ministerio pela seguinte forma:

Governo e relações exteriores D. Casimiro Corral.

Finanças e industria, D. Pedro Garcia.

Justiça, instrucção publica e cultos Dr. D. Belchior Terrazas.

Guerra, general D. Ildefonso Sanjines.

O Dr. D. Marianno Reis Cardona fôra nomeado ministro plenipotenciario da Bolivia junto á Republica Argentina e ao Brazil.

— O *Commercio* da Lima publica a seguinte noticia, que importa novo rompimento de relações entre as Republicas do Pacifico e a Hespanha:

« Por cartas que recebemos do Cobija, sabemos que a barca hespanhola *Pomba*, com carga de generos hespanhóes e francezes, capitão D. Blas Maria Goronno, fundeou neste porto em 27 de Janeiro ultimo, procedente de Malaga, sem que lhe fosse consentido pelas autoridades a descarga, nem de parte nem de todo o carregamento.

« A mesma barca pretendeu arribar a Valparaiso, sendo o seu capitão advertido a tres milhas desse porto para que não o fizesse e para que tambem arreasse a bandeira hespanhola que levava içada, o que o capitão cumprio emquanto esteve em aguas chilenas.

« Nesta data continúa ella a sua viagem para Guayaquil onde deve descarregar e tomar para volta um carregamento de cacáo. »

RIO DA PRATA

— São as seguintes as noticias commerciaes da republica Argentina e Oriental:

« *Montividéo, 16 de março.*— O assucar do Brasil acha-se em boa posição. A existencia é limitada e acreditámos que os preços subão. Cotamos Pernambuco, branco de 1.ª sorte 2$490 c, dito de 2ª a 2$470 c; dito somenos a 2$4 c; do mascavo a 2$20 c. Bahia, branco 2$390 c; mascavo de 2$ 10 c a 2$20 c.

« Venderam-se 411 pipas de aguardente do Brasil a 79 $ 80 c, e 80 $, moeda corrente. Ficão em ser 310 pipas por *Diligente*.

« A falta de entrada do café do Brasil desenvolveu procura activa; toda a existencia disponivel foi vendida, assim como algumas partidas a chegar. Os preços apresentaram alguma melhora, que julgamos se ha de conservar, e hoje cotamos o do Rio de 15$ a 18$50 c.

« Em nossa ultima annunciamos uma venda a 30 rls. para carnes gordas para o Brasil e a 26 rls. para as regulares. A firmeza dos exportadores, que se basearam nas noticias recebidas do Brasil, deu lugar a que se fizessem transacções a 27 rls. fts. para a carne gorda e a 25 rls. para a regular da safra deste mez. O corte do gado continuou moderado; consta-nos, porém, que a safra da proxima quinzena ha de ser mais activa, apezar de já estar a estação um tanto avançada para seccar a carne. A procura foi activa, sobretudo para Cuba, para onde, consta, foram tratadas todas as carnes que se puder preparar até fim de maio.

« A farinha esteve calma por haver falta de pedidos para o interior. As vendas que se fizeram durante esta quinzena foram com alguma reducção de preços. O resto que ha para vender é retalhado a 60 cts. por arroba.

« Ha abundancia de mate inferior de Paranaguá; emquanto que do superior ha falta. Regulão hoje os preços de 2 $ 60 a 2 $ 65 c. por arroba em terços, e de 2 $ 80 c. a 2 $ 85 c. em barricas.

« O incremento que tomaram os trabalhos das xarqueadas em todo o Rio da Prata, para se aproveitarem os poucos dias que restam da boa estação, contribuio muito para que o mercado do sal se tornasse firme, sobretudo para o de Cadiz. Ha fundadas esperanças para se acreditar que em pouco tempo os preços subão, sobretudo se o tempo continuar a auxiliar a matança. Para cargas disponiveis facilmente se poderá obter de 9 a 9 1/2 rls. fts. ouro, e para o Rio Uruguay de 10 a 12 rls. fts. por fanga a bordo.

« Sommão as operações para este paquete; sobre Londres £ 35,200 de 53 a 53 3/8, fechando o mercado a 53 d; sobre França frs. 520,000 de frs. 5 68 a frs. 5.70 e sobre Antuerpia de frs. 300,000 de frs. 5 45 a frs. 5.65. »

« *Buenos-Ayres, 14 de março.*—Venderam-se 100 pipas de aguardente a 70 ps. fts. em deposito.

« Vendeu-se a carga do *Evans*, de Pernambuco a 18, 17, 16 e 14 rls fs. a bordo.

« Venderam-se 200 saccas de café a ps. 580, despachado, 200 a ps. 575 rs., 200 a 525 e 200 a 18 pesos fortes. em deposito.

Venderam-se 30,000 quintaes de carne a 22 e 24 rls »

MATTO GROSSO

— Temos datas desta procedencia até 22 de fevereiro.

— No dia 12 seguira o presidente á bordo do vapor *Onze de Junho*, com destino á Corumbá e outros pontos da fronteira.

— Em uma das salas do palacio da presidencia reuniram-se, no dia 22, ás 11 horas da manhãa varias pessoas para tomar conhecimento do projecto de estatutos, confeccionados pelos Srs. Benedicto José da Silva França Joaquim Alves Ferreira Sobrinho e José Diniz Villas-boas, para uma sociedade emancipadora, que tem de ser brevemente installada na capital.

Fora presidida a reunião pelo Rvm. bispo daquella diocese, D. José Antunes dos Reis, servindo de secretario o Rvd. conego cura João Leocadio da Rocha.

Procedera-se depois á discussão e votação dos differentes artigos do projecto, que ficou submettido a outra commissão de redacção, composta dos Srs. commendador Joaquim Gaudie Ley, commendador Henrique José Vieira e capitão José Roberto da Cunha Baceilar.

Fora tambem nomeada uma commissão para agenciar o maior numero possivel de socios, quer fundadores, quer auxiliares, e marcada a segunda reunião para o dia 31 do passado.

A installação da sociedade terá lugar no dia 25 de março deste anno.

« Em vista das ordens dadas, diz a *Situação* de 28 de janeiro, foi aberto o saque sobre o thesouro, na thesouraria de fazenda desta provincia. E' uma medida que muito utilisa o commercio. »

— Fora exonerado do lugar de director do arsenal de guerra o major reformado Luiz Francisco Henriques, sendo nomeado para substitui-lo o major do estado-maior de 1ª classe Joaquim da Silva Mata.

— Por occasião do anniversario de uma sua filha, o tenente Theodoro Silvestre Moreira concedera liberdade ao seu escravo menor de 3 annos, de nome Miguel, obrigando-se a cria-lo.

— Na freguezia [illegible] das 3 para 4 horas da [illegible] do dia 7, o machinista [illegible] Eduardo Bastos, [illegible], travára-se de razões com Joaquim Cesario, machinista do monitor *Ceará* por causa de uma mulher que vivia em companhia desta. Resultou da luta receber o dito machinista uma punhalada no hombro esquerdo, ficando levemente offendido. O offensor, que logrou evadir-se, foi pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

— Na mesma freguezia, ás 9 horas da noute do dia 6 do dito mez, fora Antonia Maria da Conceição, conhecida por Feijão, gravemente ferida com duas facadas, sendo uma na parte lateral e interior do peito e outra na parte posterior da espadua, por um individuo vestido de branco, que não pode ser conhecido, conseguio fugir.

— Lê-se na *Situação* do dia 7:

« No dia 1 do corrente, ás 7 horas da noute, João José de Campos foi assassinado em sua propria casa, no lugar denominado Campo-Alegre, districto do Livramento, por Manoel Antonio Nogueira, desertor do corpo de imperiaes marinheiros. A victima era um pobre pai de familia, que nessa occasião descansava das fadigas diarias em sua rêde. O assassino conta apenas 19 para 20 annos de idade, e nenhuma mal querença ou inimisade tinha com o assassinado, cuja familia o estimava.

« O subdelegado de policia do districto, capitão José Theophilo da Silva Rondon, procedeu o acto de corpo de delicto, verificando-se que o cadaver recebera 27 bagas de chumbo no braço direito, peito, hombro esquerdo e face, e realisou a prisão do delinquente, que se acha recolhido na cadeia desta capital, á disposição do juiz municipal do termo, que trata de processa-lo.

« No interrogatorio confessou o réo o seu atroz delicto, declarando que fôra induzido a perpetra-lo por instancias do crioulo Valentim, de 20 annos de idade, escravo da victima, o qual se queixava de ser maltratado por este.»

— Haviam fallecido na capital o thesoureiro interino da thesouraria de fazenda, José Joaquim da Costa Leite e o brigadeiro reformado José Pedroso Duarte, octogenario.

MINAS GERAES.

— Alcançam a 16 do corrente as datas de Ouro Preto.

— O Dr. Quintiliano José da Silva assumira no dia 11 a jurisdicção de chefe de policia da provincia.

— Lê-se no *Noticiador de Minas*:

« O Sr. Luiz Cassiano Martins Pereira offereceu ao Sr. Dr. Portella, para o museu desta capital, as seguintes amostras mineralogicas: uma amostra de pedra denominada—pedra d'aço (Cocaes,) 13 ditas de prata, cobre e chumbo, extrahidas da lavra do major Manoel Pires Lastra, na villa de Sete Lagôas.»

— A mesma folha noticia o seguinte facto: «Por diligencia do juiz municipal e de orphãos do termo de Grão Mogol foi capturado José Barbosa de Aguiar e Cunha, indiciado complice no assassinato do vigario José Victorino de Souza, que teve lugar a 26 do mez de julho do anno de 1868, no arraial de S. José do Gorutuba»

— Lê-se no *Noticiador de Minas*:

« O Exm. Sr. barão de Camargos offereceu os seguintes objectos para o museu desta capital:

« 7 amostras de formação aurifera da lavra do thesoureiro do municipio da Marianna.

« 2 ditas de ditas do Morro Velho, municipio de Sabara.

« 2 ditas de ditas do Morro de S. Vicente, municipio do Ouro Preto.

« Quatro moedas de cobre que foram cunhadas na casa de fundição desta capital para substituirem os bilhetes de reaes cunhados, sendo uma de 37 1/2 rs.»

— Refere o *Pharol*:

« Consta-nos que já foi encontrado o cadaver do infeliz canteiro Izidoro F. da Costa, que tinha ficado sepultado sob as ruinas da pedreira de Mathias Barbosa.

« O corpo estava sob uma das extremidades da grande pedra.»

— Refere o *Noticiador de Minas*, de 14:

« No dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, na cidade do Bomfim, Antonio Quintanilha desfechou dous tiros de pistola em Maria do Nascimento, e Perciliana de tal, que ficaram mortalmente feridas. O réo acha-se preso, e vai ser processado.»

— Nos primeiros dias deste mez, o preto Henrique, escravo do Sr. José Vicente Cordeiro, morador na freguezia da Gloria tentou assassinar seu senhor, e ferio Bento Machado Abreu Guimarães, feitor do mesmo Cordeiro. O subdelegado da freguezia, procedendo as diligencias necessarias, remetteu o resultado dessas diligencias ao Sr. Dr. juiz de direito do 9º districto, afim de ser processado o referido escravo.

— Lê-se no *Pharol* de 16:

« Em uma pedreira, de onde se tirava pedra para uma ponte da estrada de ferro em Mathias Barbosa, na empreitada do Sr. Luiz Soares de Faria e secção dos Srs. Almeida & Vianna, houve no dia 13 do corrente, 2 horas da tarde um desastre por haver rolado uma grande pedra solta, ficando debaixo della os canteiros Isidoro Francisco da Costa e Vicente Ferreira Valona e bastante ferido um outro.

« O cadaver de Valona foi encontrado meia hora depois em misero estado, e o de Isidoro ainda não foi descoberto por não ser possivel remover-se a pedra, que tem de ser quebrada antes.

« O delegado de policia procedeu ao respectivo corpo de delicto no cadaver de Valona, e das indagações feitas não resultou suspeita alguma de crime.

« Esse desmoronamento operou-se justamente na occasião em que os trabalhadores chegavam para o serviço, e por differença de instantes escaparam de ficar sepultados cerca de trinta pessoas que alli se occupavam.»

S. PAULO.

— São de 20 as ultimas datas.

— O presidente, acompanhado do engenheiro fiscal e do superintendente da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, partira no dia 12 pela manhã para a serra, afim de examinar as obras que alli se estão fazendo. Conta-se que dentro de 15 dias poderá ser restabelecido o trafego nos tres planos inferiores.

— Os capitalistas e fazendeiros de Jundiahy requereram o privilegio para a construcção de uma estrada de ferro directa para Jundiahy com a garantia de juros somente durante a construcção.

Já estavam subscriptas quasi todas as acções no valor de 800:000$. O alferes Manoel da Silva Prado e sua senhora cederam gratuitamente o terreno necessario para a via ferrea e estações, sendo que tres quartas partes da estrada (mais de tres leguas) atravessarão o sitio do mesmo Sr. alferes Prado.

— O fundador da colonia *Nova Louzã*, commendador João Elisiario de Carvalho Montenegro, contratara com a provincia a introducção de mil colonos europeus.

— Refere o *Sorocabano* que no bairro de Itavuvú morreram sob as ruinas de uma parede que desabou, duas meninas irmãs, ficando tambem gravemente offendida outra irmãzinha e levemente a mãe. Uma criança de peito que esta trazia no seio, nada soffreu.

— Lançara-se na capital a primeira pedra de um edificio destinado ao culto protestante, e cuja edificação será feita a expensas dos protestantes inglezes e americanos.

— Com relação ás perturbações havidas nas colonias do desembargador Gavião, no municipio de Capivary escreveram ao *Correio Paulistano*:

« A prompta presença do consul portuguez, e principalmente á immediata remessa da força requisitada pelo delegado de policia desta cidade, devemos o abortamento dos planos temerarios com que os colonos do Sr. desembargador Gavião ameaçavam este municipio.

« Se é verdade que aquelles planos se ligavam perturbações de outra ordem; a explosão que se evitou seria de funestas consequencias.»

— Evadira-se da cadêa da Faxina o importante criminoso de morte, Francisco do Amaral Mattos, que ha pouco para alli seguira afim de responder ao jury.

— O subdelegado da villa de S. Vicente communicara ao delegado de policia que no dia 13, pelas 4 horas da manhã, dera a costa na praia de Piaçabussú o hiate nacional *Paquete da Ribeira*, que sahira de Santos para Iguapé no dia 7, com carga de sal, feijão e outros generos. Salvara-se a tripolação.

— Lê-se na *Revista Commercial*:

« Em virtude da nova lei que regula o estado servil, tem sido frequentes no fôro desta cidade as alforrias forçadas. Sete pessoas de condição escrava têm sido libertadas, a requerimento de parte e por sentença do digno Sr. Dr. Francisco Rodrigues Soares, juiz municipal deste termo, á cuja prudencia, e cautela empregada na execução da lei, vai-se operando a transformação suavemente e sem o menor abalo.»

— Refere a *Gazeta de Campinas* o seguinte:

« No dia 11 do corrente deu-se uma briga entre Joaquim Barbosa e João de tal Sorocabano, á rua da Boa-Morte desta cidade em virtude de Sorocabano sahir sovado da luta, prometteu que havia de vingar-se do contendor. Ante hontem, pois estando Barbosa encostado á janella de uma casa vizinha, com uma criança de dous annos nos braços, filha de Francisco José Rodrigues ahi chegou o referido Sorocabano e desfechou-lhe um tiro de pistola que lhe acertou no peito e offendeu igualmente a pobre innocente criança. Os ferimentos forão classificados como leves pelos facultativos. Todavia a tenra idade da segunda victima, e por isso mesmo os gritos que lhe provocavão os soffrimentos occasionados pela dôr do chumbo, a todos têm despertado profunda lastima.

« A auctoridade competente prosegue nas diligencias legaes.

— Lê-se na mesma folha:

« Amanhãa deve abrir-se ao trafego, segundo se tem annunciado, a estrada de ferro da companhia Paulista, dando transito até a estação dos Vallinhos.»

— Havia chegado a Santos no dia 15 a canhoneira franceza *Renaudin*, procedente de Montevidéo.

— De 1 a 15 rendeu a alfandega desta cidade 54:065$375.

— Não se havia realizado no dia 15 a annunciada abertura da linha ferrea de Jundiahy aos Vallinhos, por não ter a presidencia, segundo se dizia, approvado em tempo as tabellas para a dita linha.

— Na assembléa provincial havião sido apresentados os seguintes projectos: Da commissão de constituição e justiça, concedendo privilegio exclusivo, por noventa annos, a Camillo José Pires e outros, para, por si sós, ou incorporando companhia, construirem uma estrada de ferro, de bitola estreita, que, partindo da villa de Belém de Jundiahy, encontre a estrada de ferro de Jundiahy a Santos; da commissão de fazenda, autorisando o governo a conceder a garantia de juros de 7 % até o capital, maximo, de 5,000:000$ á associação de credito agricola, que organisar o cidadão João Ribeiro dos Santos Camargo, para fazer emprestimos hypothecarios á lavoura, a largo prazo e a juros de 8 %, na fórma da lei n. 1237 de 1864 e decreto 1461 de 1865; da commissão de obras publicas, concedendo privilegio, por 90 annos, a João Antonio Baptista Rodrigues, para o prolongamento da estrada de ferro Sorocabana, partindo da fabrica de ferro e terminando na villa de Botucatú; garantindo o juro de 7 % sobre o capital de 1,200:000$, por 50 annos, á companhia que se organisar para construir o ramal da estrada de ferro, pelo systema de bitola estreita, que, partindo da cidade de Arêas e passando pelo municipio de Barreiros, vá entroncar na estrada de ferro D. Pedro II.

— Os trabalhos da assembléa haviam sido prorogados por mais uma hora diariamente.

— Fôra nomeada uma commissão de 12 membros da mesma assembléa, para assistir á sagração do bispo de Pernambuco

— O vigario da matriz do Rosario, José Joaquim do Rosario, em Campinas, diz na *Gazeta* de 14 do corrente que: « pretendendo fazer diversos actos da semana santa em sua igreja, principiando pela da procissão de Passos, foi todo o seu plano frustrado pelo facto descommunal de haver na manhãa do referido dia entrado na dita igreja um grupo de homens livres e escravos, capitaneados por Silva sem sua ordem ou do respectivo juiz, e levado á força os paineis da irmandade do Passos, que servem nas procissões, bem como imagens, cruzes, e tudo o mais pertencente áquella irmandade, que foi conduzido para a de Santa Cruz, sem mais satisfações, e a contento dos autores de semelhante abuso.»

RIO DE JANEIRO

—Achava-se terminada a eleição para um senador pela côrte e provincia do Rio de Janeiro, ficando a lista assim composta:

Conde de Baependy	1483
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva	1081
Dr. João de Almeida Pereira	1072
Dr. J. J. Teixeira Junior.	966

—Tambem era conhecido o resultado da eleição para deputados provinciaes nos 2º e 4º districtos, pelos quaes foram eleitos;

2º districto.

1	Marques da Cruz	337
2	Macedo Soares	334
3	Matoso Bibeiro	327
4	Azevedo Macedo	305
5	Lino da Costa	302
6	Antonio Paulino	297
7	Bento de Araujo	291
8	Ferreira Dias	285
9	Barcellos Cordeiro	276
10	Alfredo Chaves	261
11	Bezamat	257
12	Texeira de Souza	352
13	Antonio Francisco Ribeiro	251
14	Eduardo Lima	245
15	Avelino Pinho	242

4º districto.

1	Cunha Leitão	377
2	Werneck	375
3	Luiz Mattoso	355
4	Manoel Cardoso	351
5	Viriato	341
6	Souza Ramos Sobrinho	341
7	Ribeiro de Almeida	330
8	Silva Reis	326
9	Raphael	314
10	Carlos Castrioto	304
11	Almeida Rego	292
12	Neves de Souza	292
13	Pereira Sampaio	292
14	Fabricio	284
15	Oliveira Roxo	274

—Eis o boletim commercial de 7 a 23 do corrente:

« Houve, durante a quinzena finda, actividade regular no movimento do nosso mercado de importação. A maior parte dos generos, com excepção do azeite doce, breu e cêra, que estão frouxos, por haver abundancia, goza posição favoravel, e seus preços tendem para alta.

« No mercado de exportação teve o café sahido regular, com reducção de cerca de 1$ nos preços anteriormente estabelecidos. A existencia e de cerca de 215,000 saccas.

« Notou-se tambem alguma animação no mercado de algodão e assucar, cujos preços ficam regularmente sustentados.

« Encetaram-se as operações em cambio desta quinzena no dia 7 do corrente com transacções insignificantes sobre Londres a 24 1/4 d. papel bancario, 24 3/8 a 24 5/8 d. papel particular. No dia 12 os bancos subiram a taxa para 24 3/8 d. e o papel da praça foi negociado a 24 1/2 e 24 5/8 d., e no de immediato até 24 7/8 d. Desta data até hoje o mercado apresentou firme e constante, sendo negociado o papel dos bancos a 24 1/2 d. e o da praça de 24 5/8 a 25 d. Passou-se hoje algum papel indirecto a 24 7/8 e 25 d.

« Aos algarismos mencionados e na paridade delles negociaram-se lb 700,000 fra. 500,000, b 40,000.

« Os soberanos estiveram frouxos, em consequencia da firmeza do mercado de cambio. Regularam os preços de 10$200 até 10$, fechando hoje o mercado a 10$040 e 10$050 a dinheiro.

« Um lote de ouro nacional obteve 12 % de premio.

« O preço das apolices geraes de 6 %, comquanto houvesse constante fluctuação no mercado, conservaram-se de 1:015$ a 1:020$ a dinheiro até 1:025$ a prazo curto.

« Nada se fez em apolices do emprestimo nacional de 1868. Dous lotes de apolices provinciaes, que appareceram no mercado, acharam comprador a 1:000$ a dinheiro.

« Foi grande a animação e movimento do mercado de acções. As do Banco do Brazil abriram a 24$ de premio a dinheiro e fecharam a 34$ dito; as do Commercial obtiveram 28$, 24$, 26$ e 27$ dito; as do Rural 18$ dito e as do Nacional de 2$500 a 5$ dito.

« Continua a haver abundancia de dinheiro e facilidade nos descontos, que regularam de 6 1/2 a 9 %.

— As noticias commerciaes da ultima data dizem:

« CAMBIOS—Sobre Londres, 24 1/2 d. papel bancario, 24 5/8, 24 3/4, 24 7/8 e 25 d papel particular, 24 7/8 e 25 d. papel particular indirecto; sobre França de 382 a 385 rs; as transacções foram pequenas,

« METAES.—De soberanos venderam-se lotes regulares de 10$040 a 10$060, a dinheiro, O *Neva* trouxe lbs. 2,000 a Lazaur, Lima & C., 2,000 a Souza Irmãos & Rocha, 1,050 a G. N. de Vincenzi, e 390 a diversos. Uma partida de ouro nacional obteve 12 % de premio.

« APOLICES.—As geraes de 6 % foram negociadas a 1:018$ 1:020$ para lotes pequenos, e a 1:025$ para grandes partidas.

« ACÇÕES DE BANCOS.—O movimento foi mais que regular aos seguintes preços: Banco do Brasil, 43$ de premio para o ultimo dia de transferencia, e 37$ dito ex-dividendo para julho; Banco Nacional, 5$ dito a dinheiro, e 7$500 dito para 8 de junho.

« ACÇÕES DE COMPANHIAS.—O mercado esteve regularmente animado aos seguintes preços: Rio de Janeiro Street Railway, á cotação official; Navegação Brasileira, 30$ de premio para 30 de abril; Locomotora, á cotação official e a 30$ de premio a dinheiro.»

— Sahiram para Pernambuco: a 16, polaca hespanhola *Francisquita*; a 18, hiate *Guivaes & Santos* e escuna allemã *Johanne*; a 19, patacho brasileiro *Aralejo*: e a 21, patacho dito *Veloz*.

Noticias de Sergipe e Alagoas.

Na quinta feira chegou o vapor *Mandahú*, da companhia Pernambucana, pelo qual recebemos jornaes do Aracajú até 21 e das Alagoas até 23 do corrente.

SERGIPE

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

Como já tivemos occasião de dizer seguio no dia 8 o Sr. Dr. chefe de policia para Maroim e d'alli foi ao Rosario, no mesmo dia.

« Segundo o plano combinado e as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, encontrou 80 praças da guarda nacional para auxiliar a força que o tinha acompanhado e aos destamentos de differentes localidades, alli concentrados. Esses destacamentos, que se haviam movido todos n'um só dia, já tinham prestado o serviço de devassar as mattas dos engenhos que ficam em direcção ao Rozario e arrojar os escravos para o lado onde estava o grosso da força. O alferes João Baptista da Rocha, recolhera-se no dia 10, depois de percorrer as mattas dos engenhos, Capim Assú, Varzea Grande e Jurema. Auxiliado pelo administrador do primeiro dos referidos engenhos, foi a um lugar onde encontrou dez ranchos, que mandou destruir.

« Os quilombolas que tinham formado nova situação proxima aquelle lugar, teriam sido presos, se por ventura não tivessem aviso: perseguidos deixaram grande porção de sebo de gado, cordas, alimentos etc.

« A amizade e protecção que quasi todos os escravos dos engenhos votam aos quilombolas, são sérios obstaculos: dão não só aviso, como guarida no caso de qualquer emergencia mesmo dentro das senzalas.

« Desconfiando-se que sob tal protecção estivessem os quilombolas, cujos ranchos foram montados nas terras do Capim Assú, o Sr. Dr. chefe de policia mandou cercar as senzalas do dito engenho. Teve a satisfação de ser efficazmente auxiliado pelo proprietario o Sr. commendador Boto. Não foram encontrados os quilombolas, mas foram presos quatro escravos da fazenda que fizeram importantes declarações.

« Na tarde de domingo seguiram 62 praças sob o commando do capitão João Esteves de Freitas para Divina Pastora e o Sr. Dr. chefe tambem para alli se dirigio, sendo auxiliado pelo respectivo delegado e pelo sempre prestante major Felix Zeferino Cardoso. Foram cercadas as senzalas dos engenhos Limeira, Piedade e Quindongá, dirigindo-se ao primeiro em companhia do delegado.

« Os proprietarios desses engenhos ou seus representantes felicitaram-se com aquella solução da autoridade.

« Viviam aterrados e com razão.

« A presença da força, e a frente della o chefe de policia, desmoralisou os quilombolas cuja audacia tinha chegado ao ponto de entrarem nas villas e povoados, 10 e 12, armados e bem montados, disparando as armas na porta de algumas autoridades. A força se retirou para a villa do Rosario e o Sr. Dr. chefe de policia chegou a capital no dia 12 á noute.

« Houve duas prisões importantes e um escravo fugido apresentou-se ao senhor na cidade de Maroim.

« São dignos de menção os serviços do alferes Rocha na arriscada missão em que se acha e devemos louvar o auxilio prestado pelos particulares, como bem o tenente-coronel João Gonçalves de Siqueira Maciel, pela promptidão com que dispoz a força da guarda nacional da villa do Rosario.

« Eis o importante serviço que prestou á segurança individual o Sr. Dr. Barbosa Lima, tendo a abnegação de empenhar seus serviços pessoaes, quando tão proxima estava a sua partida para a comarca que lhe foi designada.

« Já chegaram mais dous escravos presos nas mattas do Capim Assú.

« No dia 10 foram cercadas as mattas do engenho Floresta, com o valioso auxilio do respectivo proprietario, capitão José Bernadino D. C. e Mello, que forneceu não só cavallos e alimentos, como em pessoa acompanhou a força. Por aviso dado do engenho, fugiram os quilombolas, deixando vestigios da precipitação com que o fizeram.»

ALAGOAS

— Pelo presidente da provincia, em 20 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta do da freguezia das Alagoas conego Affonso de Albuquerque Mello, o presidente da respectiva camara municipal Antonio José Pinto de Albuquerque, e o delegado de policia do termo para tomar á seu cargo o fornecimento de dietas aos indigentes affectados da epidemia de febres que actualmente reina naquella cidade.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DOMINGO DE PASCHOA.—Lemos no *Apostolo* do Rio de Janeiro:

« A resurreição de Jesus-Christo, catholicos, é o fundamento de nossa fé e de nossa esperança. Ella é que explica a nossa docilidade á sua divina palavra e a confiança que depositamos em suas consoladoras promessas. Nossa fé verdadeira, nossa esperança é solida e bem fundada, porque Jesus-Christo verdadeiramente ressuscitou. E tanto isto é verdade, que S. Paulo entretendo os primeiros fiéis de Corintho a respeito da gloriosa resurreição de seu Salvador, não duvidava assegurar que deste ultimo ponto dependia a verdade e a divindade da fé que professavam. Si Jesus Christo não resuscitou, vossa fé é vã, não menos vã é a nossa pregação, nosso testemunho é apenas uma impostura e todo o edificio do christianismo está sem solidez e sem consistencia. Jesus Christo verdadeiramente resuscitou, e d'ahi deveis catholicos inferir a certeza e a divindade de nossa fé: raciocinai comigo.

« Se a resurreição de Jesus-Cristo é incontestavel, a verdade da religião que elle pregou tambem o é. A resurreição de Jesus-Christo não podia operar-se sem o prodigio mais admiravel e o mais exclusivamente reservado á omnipotencia do Soberano Senhor do mundo. Que o principe das trevas tenha o poder de operar prodigios falsos afim de enganar e seduzir os filhos de perdição, pouco importa: é sempre certo que a resurreição de um morto só póde ser obra d'Aquelle que anima todos os seres e que estende seus braços sobre o immenso espaço do nada, do mesmo modo que sobre a morada da vida. E' pois evidente que o Deus de toda verdade e de toda santidade teria concorrido para a condemnação da seducção e da mentira, resuscitando um homem que tivesse imbuido os povos de uma doutrina arbitraria, e que para prova de sua missão incessantemente tivesse appellado d'ella para sua futura resurreição. Porque, notai catholicos, que Jesus-Christo curando os enfermos, dando vista aos cégos, expellindo os demonios, e chamando a vida os mortos, não pretendia apresentar tudo isto por uma prova sem replica e sem appellação da verdade de seu Evangelho; tudo isso era certamente uma prova bem propria de persuadir e convencer, porém não era a que este sublime legislador tinha designado para pôr o remate e sello aos caracteres de sua pregação. Esta geração perversa e incredula, dizia Elle, imitando dos Judeos, deseja ver prodigios para crer em mim; porém ella não verá outro como o da minha resurreição, figurada pela sahida de Jonas do ventre da baleia.

« A resurreição de Jesus Christo não só é provada pelo testemunho de seus amigos, taes como Pedro, João, André e Thiago, com todos os seus collegas e os discipulos de Jesus-Christo, senão tambem com o testemunho de seus inimigos os Judeus e os pagãos, e ainda o testemunho do universo inteiro. Desde os primeiros annos do Christianismo os homens mais sabios e mais illustrados professaram e adoraram a divindade de Jesus-Christo. Desde os seus primeiros annos o Evangelho propagou-se de uma a outra extremidade da terra. Ora, catholicos, um homem crucificado, entregue ao mais infame supplicio, carregado de maldições, perseguido em sua memoria e em seus discipulos com todo o desprezo dos judeus e dos pagãos, teria sido reconhecido e invocado como Deus; si sua resurreição não fôra um facto evidente e incontestavel aos olhos da mais obstinada incredulidade? Sua palavra tão pura, tão severa, teria prevalecido contra o geral contagio dos costumes, contra o interesse das paixões, contra a força do exemplo, contra todas as pretenções do coração humano? Dogmas tão sublimes, tão incriveis teriam sido abraçados no mundo a despeito dos raciocinios dos philosophos, da eloquencia dos oradores, do poder dos imperadores e da conjuração reunida da terra e do inferno? E não poderemos raciocinar sobre o milagre da resurreição em particular, como Santo Agostinho raciocinava sobre os milagres em geral e dizer que todo aquelle que não reconhece este primeiro milagre, deve reconhecer um outro mais admiravel e ainda mais incrivel, qual a conversão do universo inteiro a Jesus-Cristo? Certamente só a certeza da resurreição de Jesus-Christo póde explicar uma revolução tão extraordinaria. Catholicos congratulai-vos dai e recebei mutuos parabens nesse grande dia que a igreja consagrou á memoria da gloriosa resurreição de Jesus-Christo. Elle resuscitou para vossa salvação. Se Elle não resuscitasse, disse S. Paulo (que fazia depender absolutamente da sua resurreição e a felicidade que della deve resultar, da resurreição de Jesus-Christo), os mortos não resuscitariam; mas desde que Jesus Christo resuscitou, nós tambem resuscitaremos da morte do peccado a vida da graça, e coroados de gloria empunharemos um dia o sceptro da immortalidade.»

BISPO DE PERNAMBUCO.—No dia 17 do corrente teve lugar, em S. Paulo, a ceremonia da sagração do Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Victal Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Pernambuco. A' esse respeito diz o *Diario de S. Paulo*:

« Realisou-se ante hontem, na cathedral, a sagração do Rvm. D. frei Victal Maria Gonçalves de Oliveira, bispo nomeado para a diocese de Olinda.

« O acto, que começou pelas 9 1/2 horas da manhãa e prolongou-se até perto das duas horas da tarde, foi celebrado com toda a pompa e brilhantismo. Assistiram a elle o Sr. presidente da provincia, a commissão nomeada do seio da assembléa legislativa provincial, e muitos funccionarios publicos, civis e militares.

« Officiaram os Srs. D. Pedro Maria de Lacerda, bispo da diocese do Rio de Janeiro; no lugar de bispos assistentes, os Rvms. conegos arcediago Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade e thesoureiro-mór, Manoel Emygdio Bernardes, dignidades do cabido da cathedral; como presbytero assistente, o Rvm. conego Dr. João Jacintho Gonçalves de Andrade; e como diaconos da missa os Rvms conegos Antonio Gonçalves e Dr. Marcellino Ferreira Bueno.

« Foram padrinhos os Srs. conselheiro Vicente Pires da Motta e Dr. Martinho da Silva Prado.

No largo da Cathedral esteve postado um batalhão de guardas nacionaes, e no do Collegio um parque de artilharia que deu as salvas do estylo, quer no começo do acto, quer depois de findo.

« O prelado recem-sagrado, ao retirar-se da sé, mal podia adiantar um passo, porque a multidão atropellava-se para beijar-lhe o annel. Quasi processionalmente, foram conduzidos ao seminario episcopal os dous prelados; porque seguiram á pé, acompanhados de numerosos assistentes.

« A's 4 horas, foi servido no refeitorio do seminario episcopal um lauto jantar, offerecido á mais de 100 convidados. O jantar findou, levantando o Sr. bispo D. Pedro de Lacerda o brinde de honra á Sua Magestade o Imperador e ao santo padre Pio IX.»

DIARIO DE PERNAMBUCO.— Desejando satisfazer a anciedade dos nossos assignantes, distribuimos hoje o numero de amanhãa, reservando-nos para no de terça-feira darmos as noticias do norte do imperio e da Bahia, de que devem ser hoje portadores os vapores brasileiro *Pará*, e americano *South America*.

Este ultimo vapor, tendo sahido da Bahia antes do *Neva*, deve trazer a mala desta provincia.

VIA-FERREA DE CAXANGA'.—Em consequencia da abundante chuva desses ultimos dias o açude do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, tomou crescido volume de agua; e, achando-se fechado o sangradouro do mesmo açude, e tendo as aguas subido muito transbordaram estas pela madrugada por sobre o baldo do referido açude e o desmoronaram, acarretando no depoimento o leito da via ferrea do Caxangá, assente sobre esse baldo, numa extensão de cerca de trinta metros.

Em virtude disto não poderam os trens da estrada ir de um ao outro extremo da linha, limitando-se o seu percurso, quer de um quer do outro lado do arrombamento, até este ponto, onde os passageiros mudavam de trem. Isto durou todo o dia de sabbado, 30 do corrente, e deu lugar á que a tabella dos trens fosse alterada de alguma fórma, sobre tudo porque dous trens se achavam em Caxangá quando se deu o acidente e não puderam descer ao Recife.

Hoje deve ficar inteiramente restabelecido o horario dos trens, visto como tudo faz crer que o trabalho da reconstrucção ficaria prompto hontem as 10 horas da noute.

ENCHENTE DO CAPIBARIBE.— As copiosas chuvas destes ultimos dias augmentaram consideravelmente o volume das aguas do rio Capibaribe, que tem corrido nesta cidade barrentas e pastosas o que é indicio certo de cheia que vem descendo. Deus queira que seja esta pequena, e sem consequencias más.

INCENDIO.—Sexta-feira ultima, 29 do corrente por volta das tres horas da manhãa, foi descoberto que lavrava incendio com alguma violencia no predio n. 46, da Rua do Rangel.

Por ser sexta-feira santa as igrejas deixaram de dar os signaes estabelecidos em taes casos, e a consequencia disso foi que ainda mais tardias do que de ordinario se apresentaram as providencias para não deixar que ardesse completamente o predio.

Tão tardios porém foram os soccorros levados, ao edificio incendiado, pelas bombas e sapadores que ardeu elle completamente, ficando de pé apenas as quatro paredes que lhe formavam o caixão.

O predio era de um só andar, e bastante velho. Achava-se seguro na Companhia *Indemnisadora*, e pertencia á Sra. viuva Machado. No pavimento terreo achava-se estabelecido o Sr. José Francisco dos Santos Bastos com deposito de assucar na frente, e na parte posterior com casa de torrar e moer café e cevada. No 1º andar morava o Sr. Batinga, marchante ou negociante de gados, o qual achava-se fóra da cidade.

Pelas informações que colhemos pareceu-nos que o fogo começou a lavrar nos fundos do pavimento terreo, onde se torrava café, parecendo-nos igualmente ter-lhe dado causa alguma braza negligenciada.

O Sr. Bastos disse-nos que calculava os seus prejuizos em cerca de 12:000$. Quanto ao Sr. Batinga perdeu elle, além de tres contos de réis em dinheiro e objectos de ouro, toda a sua mobilia e roupa. Os prejuizos resultantes do incendio do predio propriamente dito correm por conta da companhia de seguros.

Se não fosse a falta de caridade, resultante de não darem as igrejas os devidos signaes de incendio, talvez os prejuizos fossem insignificantes por que seriam sem duvida mais promptos e efficazes os soccorros.

Mister se faz, pois que seja abolida para certos casos a mudez dos sinos na quinta e sexta-feira santa; a propria religião o deve ordenar em nome da caridade que é a sua essencia, e á policia compete providenciar em ordem á que assim se faça.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.—No mez de março arrecadou esta repartição 1,100:920$433.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Neva* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	300:000$000
Pereira Carneiro & C.	238:600$000
José V. de Resende & C.	40:000$000
Baltar, Oliveira & C.	38:610$000
José da Silva Loyo & Filho	30:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	26:000$000
P. M. Maury	15:000$000
Keller & C.	15:000$000
Feliciano José Gomes	15:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	6:000$000
Oliveira, Filhos & C.	6:000$000

PARA A EUROPA.—Com 44 recebidos em nosso porto levou o *Neva* para a Europa 405 passageiros.

ROUBO.—Na noute de sexta-feira santa os ladrões penetraram, pelo telhado, no armazem n. 61 da rua do Amorim, muito proximo á guarda da alfandega, e, abrindo uma janella do mesmo armazem, roubaram um barril e seis meios ditos com manteiga franceza, seis caixas com chá preto e 5 latas com dito verde.

Tambem forçaram a porta do armazem contiguo, inutilisando a fechadura.

O nosso informante nos pede para chamar a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para semelhantes factos, esperando providencias no sentido de haver mais cuidado na policia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

VAPOR CEARA'.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« O vapor *Ceará* da Companhia de Navegação Brasileira, fez hontem uma viagem de experiencia até a ilha Rasa, tendo a seu bordo um agente do governo. A viagem correu regularmente, deitando o vapor 12 milhas por hora.

« O *Ceará* é de 1,600 toneladas de lotação e tem a mesma construcção do *Pará*.

« O casco foi feito pelos Srs. Stephen, Sons & C. e o machinismo pelos Srs. J. Howden & C. de Glasgow.

NAVIOS ENCONTRADOS.—A barca portugueza *Diana*, fallou, no dia 7 do corrente na lat. S. 27' 5" e long. O 40' 33", com a galera austriaca *Oriente*, indo de Liverpool para Valparaizo.

—O brigue portuguez *Bella Figueirense* fallou com os seguintes navios: a 2 de março, na lat. N. O. 1º 30' e long. O 28' 18' e 30", com a barca franceza *Adelina*, indo de Cardiff para Montevidéo, com 34 dias de viagem; e no dia 23, na lat. S. 3.º 26' e long. 25º 40', com o brigue norueguense *Bertha*, de Antuerpia para Valparaizo, com 36 dias de viagem.

Tudo ia bem á bordo desses navios.

MAIS VAPORES DA EUROPA.—Acaba de estabelecer-se no Havre uma companhia de vapores sob o titulo de *Chargeurs reunis* que tem de abrir uma carreira entre o Havre, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres A nova companhia espera poder inaugurar o serviço no mez de novembro com vapores novos.

VALIOSO CARREGAMENTO.— O vapor inglez *Lusitania* vindo de Valparaizo, e que seguio para a Inglaterra ultimamente do Rio de Janeiro, levou a seu bordo 10 toneladas de ouro, 270 de prata e 176 de cobre.

BE'RE-BE'RE.—A respeito desta molestia asiatica que ultimamente tem ceifado tantas vidas no norte do imperio, eis o que se lê na obra de João Ribeiro, intitulada—*Fatalidade historica da ilha de Ceylão*, escripta em 1685:

« Dá na ilha aos Portuguezes outra doença, a que os naturaes chamão *bére bére*, que estando um homem bem disposto, sem dôr alguma, de improviso cahe não chão que é este de todos o mais terrivel achaque sem se sentir. tomando-lhe a porção dos quadris até os pés, e fica aquella parte sem nenhuns espiritos vitaes, e ainda que lhe quizessem cortar as pernas o não sentiria, como se não tivera de corpo aquella porção: este mal não se cura mais que comendo carne de porco, biscouto, bebendo vinho de palmeiras, tomando tabaco de fumo: com estas cousas continuadas tres ou quatro mezes tornão á perfeita saude.»

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, á rua do Imperador n. 18, loja

THESOURARIA DE FAZENDA.—Pela pagadoria da thesouraria de fazenda pagam-se amanhãa as seguintes folhas: presidencia, tribunal da relação, faculdade de direito, thesouraria de fazenda, prets e folhas de officiaes do exercito, e estrada de ferro. Os funccionarios comprehendidos naquellas folhas que não comparecerem, só serão pagos depois do sexto dia util do dito mez em diante.

MISSA FUNEBRE. — Amanhãa, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhãa, resam-se algumas missas por alma da fallecida D. Leopoldina Amalia de Britto Leal.

AVISO AOS NAVEGANTES.—Communicam do *Jornal do Commercio*, da côrte:

« No dia 2 do corrente foi collocada no cabeço do baixo de pedras que em frente a Olaria de Val de Cães se lança para o mar, uma boia pintada de encarnado, de fórma de duas pyramides conicas truncadas, ligadas pela base. A referida boia acha-se fundeada na distancia de um quarto de milha de terra em 6,3 metros de agua na baixamar e 8,7 na preamar de marés ordinarias e 10 metros na de aguas vivas, demorando aos rumos verdadeiros dos seguintes pontos: 193º 30' SO, do forte da barra, 100º SE. da ponta S. da ilha nova, 130º SE. da ponta S. da ilha do Fortim, e a 10º NE. do forte do Castello. Duas braças ao mar della prumo se em marés ordinarias em 13,8 em fundo de vaza.»

PORQUE SERIA?—Que a força do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional, que deu guarda de honra para a matriz de Santo Antonio, marchou na noute de sexta-feira sem as armas em funeral? Será isso das novas instrucções? *Dicant Paduani*.

VIA-FERREA DE OLINDA.—Com as copiosas chuvas que cahiram na noute de sexta-feira santa, desmoronou-se uma barreira do ramal de Beberibe, proximo do Porto da Madeira, pelo que ficou o transito impedido desse ponto em diante durante a maior parte do dia de hontem.

LEILÃO.—Quarta-feira 3 do corrente, é o dia marcado para o leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos, na Ponte d'Uchôa, casa em que morou o Sr. Barão de Santa Cruz, de conformidade com os annuncios e catalogos destribuidos.

A's 10 horas daquelle mesmo dia partirá o trem expresso, que servirá de conduzir (gratis) os concorrentes ao leilão.

PASSAGEIROS.— Vindos de Aracajú e portos intermedios no vapor brasileiro *Mandahú*;

Alferes Alberto Soares de Azevedo e sua senhora, Antonio Rufino da Silva, Manoel José dos Santos F. N., Clementino de Góes Nogueira, Francisco Cordeiro do Nascimento, José Caetano Barreto, Jesuina Maria do Espirito, Francisco Melquiades de Cerqueira, G. Hasse, Samuel Elias da Rocha e um criado, Manoel Joaquim Flores, Carlos Belmonda, Mme. Floret Struthag, D. Angelica Coutinho e um filho menor, Pedro José Gonçalves.

— Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

José da Silva de Oliveira, Joaquim Ferreira Leal, Fernando Luiz Otorio, João Ribeiro de Campos Carvalho, José Joaquim Pereira dos Santos, Victorino Pinto de Sá Passos, Bento Joaquim Villares, Joaquim Gomes de Siqueira Reis, Ricardo, Hermann Dirick, Dionizio José Moreira, Amaro Barretto, Emile Rohler.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A quem me conhece

O abaixo assignado fez publicar no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente o procedimento do Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras visto como pareceu-lhe, que o seu silencio as accusações injustas que este lhe fez e faz, importava dar-lhe um cunho de verdade.

Aquelle senhor respondeu em artigos publicados nos *Jornaes do Recife* sob ns. 55 a 58, promettendo continuar, venho por tanto pedir a quem me conhece e particularmente a quem me honra com a sua amizade, para suspender o seu juizo até que eu me apresente nesta cidade (o que terá lugar muito breve) para defender-me das calumnias e injurias de que sou victima, não o podendo fazer com mais presteza por que tenho a cumprir uma missão inteiramente differente da de meu detractor.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1872.

José Joaquim Gomes de Abreu.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE MARÇO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano 2$250 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de 1ª sorte 708 rs. por kilo.
Algodão—de Mamanguape sem inspecção 681 rs. por kilo, hontem.
Algodão—de Mamanguape com condições sem inspecção 681 rs. por kilo, ou com inspecção 694 rs. por kilo, hoje.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 756 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 d. e 25 1/4 d. por 1$, hontem e hoje.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 24 7/8 d. por 1$000 do banco, hontem.
Cambio—sobre Havre 90 d/v. 375 rs. por franco.
Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 111 e 112 0/0 de premio.
Desconto—de letras 10 0/0 ao anno.
Frete—de algodão daqui para Liverpool 5/16 d. e 5 0/0, fardos hydraulicos.
Dito—de dito dito 5/8 d. e 5 0/0, vapor.

J. P. Pinto, Presidente.
Dubourcq, Secretario.

— Dia 28 —

Algodão—1ª sorte 708 rs. por kilo.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 749 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.
Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 110 0/0 de premio.
Frete—de assucar daqui para o Canal e ordens 45/ e 5 0/0, hontem.
Frete—de algodão daqui para Liverpool 1/2 d. e 5 0/0, hoje.

P. J. Pinto—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

—Dia 30—

Algodão — de Goyanna 1ª sorte 708 rs. por kilo.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 760 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000.

P. J. Pinto—Presidente.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	1,097:749$342
Idem do dia 30	3:171$091
	1,100:920$433

Descarregam hoje 1º de abril de 1872.

Brigue inglez—*Ocean Queen*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Dolphim*—varios generos.
Barca ingleza—*Lord Colliaguel*—solipas.
Patacho inglez—*Brothers Pride*—varios generos
Brigue portuguez—*Cotete*—varios generos.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—idem.
Barca ingleza—*Magnolia*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	9:506$[illegible]
Idem do dia 30.	165$[illegible]
	9:671$[illegible]
Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	121
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	75
Somma	196

Despachos de exportação no dia 27 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio sueco *Irene*, para Cronstad, carregaram: Keller & C. 214 saccas com 23,819 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Magnus Lagaboter*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 883 saccas com 67,295 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Victore*, para Liverpool, carregaram: Sá Leitão Irmãos 500 saccas com 38671 kilos de algodão; Saunders Brothers & C. 400 ditas com 35,228 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Alam Durent*, para Liverpool, carregaram: J. J. da Costa Maia 500 saccas com 36,388 kilos de algodão; T. Jefferies & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Neva*, para Liverpool, carregaram: Fernandes da Costa & C. 200 saccas com 16,211 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: A. F. de Oliveira & C. 47 saccas com 8,986 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Emilie*, para Falmouth, carregaram: Tasset freres & C. 81 saccas com 6,217 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregaram: João da Silva Lopes 1 sacca com 60 kilos de algodão; A. Soares de Oliveira 1 barrica com 63 kilos de assucar branco; Adolpho Cordeiro da Cunha 1 caixa 12 garrafões com 8 litros de aguardente; J. J. da Costa Maia 130 couros seccos salgados, e Pereira Carneiro & C. 130 ditos.

— No brigue sueco *Salem*, para o Rio da Prata, carregaram: F. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de cachaça.

— No patacho inglez *Solario*, para o Canal, carregaram : Luiz J. da Silva Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado ; M. Lathan & C. 2,600 ditos com 195,000 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Alegria*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 883 saccos com 57,846 kilos de assucar branco ; J. J. Gonçalves Beltrão 116 couros seccos salgados com 1,392 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Linda*, para o Pará, carregaram : Amorim Irmãos 500 barricas com 40,257 kilos de assucar branco ; Mariz & C. 100 ditas com 7,650 ditos de dito.

— No hiate nacional *Sobralense*, para a Bahia, carregaram : Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco ; Domingos Alves Matheus 26 barricas com 126 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	65:905$461
Idem do dia 30.	1:926$805
	68:832$266

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	146:163$777
Idem do dia 30.	387$592
	146:551$369

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Penedo e portos intermedios—5 dias, vapor brasileiro, *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem, 15, carga algodão e outros generos : á companhia Pernambucana

Liverpool—52 dias, barca ingleza *Magnolia*, de 340 toneladas, capitão Alexandre Morrison, equipagem 14, carga differentes generos, a Johnston Pater & C.

Montevidéo—25 dias, barca franceza *Clementina*, de 395 toneladas, capitão Messe, equipagem 12, em lastro ; ao mesmo capitão. Seguio para Martinica.

Trieste—73 dias, patacho allemão *Anna*, de 179 toneladas, capitão Bosieng, equipagem 9, carga 2,280 barricas com farinha de trigo ; á Johnston Pater & C.

Santos—20 dias, hiate brasileiro *Deus Te Guarde*, de 90 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 8, carga café : a Bartholomeu Lourenço.

Lisbôa—33 dias, barca portugueza *Luiza Maria*, de 228 toneladas, capitão Antonio Sabino Gonçalves, equipagem 12, carga differentes generos ; á E. R. Rabello & C.

Glasgow—43 dias, barca ingleza *Maranhão*, de 247 toneladas, capitão Thomas Powell, equipagem 9, carga carvão ; á Eduard Fenton.

Liverpool—61 dias, barca norueguense *Nordstjernen*, de 316 toneladas, capitão J. Jonhnsen, equipagem 11, carga carvão ; Simpson & C.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue hespanhol *Taraon* de 261 toneladas, capitão José Mos, equipagem 11. em lastro ; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Santo Antonio*, capitão Manoel da Costa Cardoso, carga assucar.

Porto por Lisboa—Brigue portuguez *Florindo*, capitão Bernardo Pinto Corrêa, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Galera portugueza *Asia*, capitão Marques Bulhões, carga algodão e outros generos

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Dous Amigos*, capitão Rufino dos Santos Valente, carga assucar.

Canal—Barca hollandeza Isabel *Joanna*, capitão A. Brink, carga algodão.

Rio da Prata—Lugar allemão *Hong Kong*, capitão C. Oon, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do Lamarão para a Bahia a barca allemãa *Phenix*, capitão R. Schuler, com o mesmo lastro que trouxe de Hamburgo.

Navios entrados no dia 29.

Lisbôa—57 dias, brigue portuguez *Bella Figuerense*, de 244 toneladas, capitão José Corrêa de Carvalho Sobrinho, equipagem 13 carga vinho e outros generos ; a E. Raphael Rabello & C

Rio de Janeiro—39 dias, escuna brasileira *Jorjiana*, de 149 toneladas, capitão Manoel de Azevedo Canario, equipagem 10, carga differentes generos ; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 513 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 12, carga varios generos : a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Montevidéo—31 dias, barca portugueza *Diana* de 250 toneladas, capitão Antonio Teixeira de Carvalho, equipagem 11, carga farello e lastro ; a Loyo & Filho.

Toulon—8 dias, brigue francez *François & Marie*, de 222 toneladas, capitão Laury, equipagem 9, carga vinho e sal ; a E. A. Burle & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 30.

Montevidéo—20 dias, barca ingleza *Maggie Brown*, de 574 toneladas, capitão B. Bositer, equipagem 13, em lastro ; a Ledstone Robelleard & C. Seguio para Maceió.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Neva*, de 2,999 toneladas, commandante Basc, equipagem 130, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C,

Navios sahidos no mesmo dia

Marseilha—Barca ingleza *Wilkie*, capitão William Wilkie, carga assucar e algodão.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber, que tendo os administradores da massa fallida da sociedade em commandita Amorim Fragoso, Santos & C., autorisados pela maioria dos credores da dita massa, declarado a este juizo por petição a conveniencia de serem vendidas, em leilão publico, as dividas activas da referida massa, ainda por liquidar e assim poder concluir-se a liquidação da indicada massa, deferi dito requerimento, e mandei passar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade por espaço de oito dias successivos, e affixados nos lugares do costome, afim de que os credores auzentes que são em numero de setenta e cinco, por si, seus procuradores, herdeiros, ou successores se pronunciem a tal respeito no praso improrogavel de vinte dias, contados do da publicação deste, certos de que o seu silencio será considerado, como annuindo a medida proposta, e requerida ; os credores auzentes são os seguintes :—Antonio Domingues Pinto, Antonia Maria do Rosario, Abraham Estuvard, Antonio Bernardino de Sena, Alves & C., Antonio Maria Oconel Jersey, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Barbosa de Barros, Barbosa & Simões, Brito Queiroz Rego & C., Clara Benesthrist, Campiano & Cordeiro, Domingos da Rocha, Domingos Joaquim Ferreira, Eduardo Preston, Francisco Simões da Silva, Francisco Manú, F. H. Cordts, Francisco Manoel Barroso, Felizarda da Costa, Guilherme Ferreira Pinto, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Ignacio Francisco da Conceição, José Gomes Vieira, José Maria Ferreira, Joaquim José da Silva Lisboa, José de Couto Guimarães, José Cardoso de Sá, John Lilly, José Leopoldo Bourgard, José Felippe Martins, José Luiz Ferreira da Costa, José Martins da Cruz Correia (cessionario) José Portella da Costa e Silva, João Bassellar de Oliveira, José Fontes, Joanna Maria dos Prazes, João José Gouveia, José Baptista da Fonceca Junior, José Joaquim da Silva (orphãos) Krab e Fon & C., Luiza Custodia Correia Fonceca, Leocadio Joaquim da Conceição, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel Martins Fiuza, Manoel Ferreira da Silva, Manoel João Antunes Torres, Maria Eleuteria, Massa fallida de Francisco do Rego Mello, Manoel Alves Barboza, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Alves da Costa Bancante, Mariana de Souza, Massa fallida de C. J. da Silva Guimarães, Maria Izabel da Costa, Miguel José Alves (Hospital Portuguez) Maria Izabel B. da Fonceca, Mello & Irmão, Marques Barros & C., Manoel Antonio de Carvalho, Manoel da Silva Sampaio, Pedro Maurer, Leon Plone, Salvador Rodrigues Lima, Theodora Joaquina da Silva Braga (filha) Theodora Joaquina da Silva Braga, Thomaz Embran, Tranquelino Pedro de Alcantara, Victorino Augusto de Carvalho, Virginia Maria de Braga Freitas, Ferreira & Matheus, Francisco José Leite, Izabel Maria da Costa, Celestina da Costa, Orphãos de Agostinho B. da Fonceca.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de março de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 22 de março de 1872.

Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor, contador e distribuidor do dito termo.

Os pretendentes deverão apresentar no prazo de sessenta dias os seus requerimentos instruidos de conformidade com a lei.

O secretario,

Elias F. de Almeida e Albuquerque.

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal e de orphãos da villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que se acham em concurso os officios vagos de partidor, contador e distribuidor deste termo, os pretendentes deverão apresentar no prazo de sessenta dias contados da data do presente edital suas petições competentemente instruidas nos termos do art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 e decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871.

E para que chegue a noticia de todos, mando que passe dous de igual theor, um seja publicado e outro affixado no lugar mais publico desta villa.

Dado e passado nesta villa e termo da comarca do Cabo, sob o signal e sello que serve ante este meu juizo ou valha sem sello ex-causa aos 13 do mez de março do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872.

Eu Manoel José de Sant'Anna e Araujo, escrivão o escrevi.

Candido Valeriano da Silva Freire.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação do fornecimento de objectos de expediente para a mesma thesouraria, no semestre de julho a dezembro do corrente anno, foi transferido para o dia 4 de abril proximo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 27 de março de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda vai á praça no dia 2 de abril duas casas de taipa coberta de telha, em chão rendeiro, no lugar de Maria Simplicia, um cavallo e varios generos de taberna, pertencente ao espolio do finado Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) a Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

— Para o Aracaty em direitura segue impreterivelmente até o dia 8 de abril o hiate nacional *Deos te Guie*, capitão e pratico Manoel Fernandes Jalles, tem dous terços de seu carregamento ; para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar : quem pretender derija-se á rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

Para Liverpool

O novo e velleiro vapor inglez

Crusader

Tem excellentes commodos para *Passageiros*.

O vapor póde tocar em

Lisboa

achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.

A tratar com Rabe Schamettau, & C.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto. Tem o seu carregamento prompto : recebe carga miuda, frete e passagens, para o que tem bons commodos : a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua do Bom Jesus n. 57.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros : á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, vai sahir breve para o porto acima, recebe ainda alguma carga ; trata-se com E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48, 1º andar.

LEILÕES.

LEILAÕ

DA

Armação, utencilios, generos, moveis, um relogio de prata e diversos objectos de ouro.

Terça-feira 2 de abril

Massa fallida de Araujo Campos & C

O agente Martins fará leilão á requerimento do curador fiscal da massa fallida de Araujo Campos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, utencilios, generos, diversos moveis e alguns objectos de ouro, pertencentes a massa fallida acima.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 30, ás 11 horas do dia.

Grande e variado

LEILÃO

DE

Excellentes moveis, boa louça, finos crystaes, grandes e magnificos espelhos, carros e cavallos.

(Tudo perfeito e em bom estado.)

Quarta feira 3 de abril.

Na Ponte d'Uchôa.

Casa de residencia do Barão de Santa Cruz.

Constando de :

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia estufada de damasco-setim, 6 lindos espelhos (a imitação de Veneza) 3 grandes lustres de crystal, sendo 2 para gaz, 1 para velas, 4 serpentinas ricas, vasos para flores, 4 almofadas, tapetes de sofá e portas, tapetes e esteiras forro das salas e quartos, ricas lanças com finos cortinados bordados, reposteiros de damasco-setim, ditos de lã, escagradeiras, etagers e figuras de porcelana.

Uma marqueza de costura, 1 costureira de Erable, 2 toilets, 2 guarda roupas com espelhos, 4 cadeiras estufadas, 1 costureira com musica, 1 cama franceza e cortinados, 2 cabides, 2 lavatorios e louça da China, 2 camas para meninos, 1 mesa oval de mogno, 1 commoda de jacarandá e santuario, cadeiras, 2 camas de ferro e 2 cobides.

NO ANDAR TERREO.

1 sofá, 1 jardineira, e 2 consolos a Luiz XV, 12 cadeiras de abrir, 4 ditas de braços, 4 ditas para fumar, 4 ditas de balanço, 3 descanços de pés tapetes, 1 album de costuras lanças e cortinados, 3 bustes de gesso, e vasos para flores.

1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição da Italia, 1 mesa de mogno, 1 secretaria de mogno, 24 pares de embrassos para cortinados, 2 castiçaes de electro plate, 3 albuns costumes chinezes, 1 caixa de musica, 2 bancas de jogo, 6 quadros dourados, 1 porta-chapeos, 1 mobilia de faia, branca, e 1 excellente lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 guardas louças, 18 cadeiras 1 quartinheira e 1 relogio tudo de nogueira á Luiz XIII, 6 quadros grandes (caçadas) 2 vasos de alabastro, garrafas, campoteiras, copos, calices, pratos para doces, fruteiras, tudo de fino christal inglez, um aparelho porcelana branca para jantar, 1 dito dourado, louça para chá, objectos de Electro plato, descansos de prata, porta-creme, porta queijos, bandeijas, faceas, e 24 chapas de vidros com desenhos para portas.

Objectos de sala de engommar, dispensa e cosinha.

Um carro para menino.

Um dito americano de 4 rodas, coberto com arreios para um cavallo.

Um excellente coupé

Arreios finos para dous cavallos.

Dois cavallos mellados.

Objectos de cocheira, ferramenta de jardim e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

O barão de Santa Cruz tendo de retirar-se para a Europa com sua familia levará a leilão, por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos da casa de sua residencia.

EM TEMPO.

Traspassa-se o arrendamento da casa, vendendo-se desde já ao novo inquilino as bemfeitorias.

A casa assim como os moveis e mais objectos podem serem examinados pelos pretendentes nos dias 23, 24, e 31 de março, igualmente na vespera e dia do leilão.

As 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem especial que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao leilão.

O leilão principiara ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Dá-se para morar uma casa na cidade de Olinda a um homem de boa conducta e abonada, ainda mesmo que tenha familia de duas ou tres pessoas, com a condição de cuidar da plantação do pequeno sitio, e fazer o plantio de verduras, legumes e arvoredos, mediante accordo : nesta typographia se dirá.

CASA DA FORTUNA

Vos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 878 com 5:000$000, quatro quartos n. 1310 com 800$000, quatro quartos n. 188 com 100$000, um inteiro n. 1410 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (229, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da Igreja de Nossa Senhora do Livramento de Muribeca (230ª) que se extrahirá na quinta-feira. 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fondo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber ; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Caixeiro

Precisa-se de um menor de 12 a 15 annos, para padaria, com pratica ou sem ella : na rua Estreita do Rosario n. 19.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz : a tratar com o seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

— Manoel Pinto Duarte vai a Europa, e deixa nesta praça como seus procuradores em primeiro lugar a Theotonio Lopes Pereira, em segundo a Manoel Duarte Vieira ; o mesmo declara que vendeu a sua taberna sita na travessa dos Expostos, n. 18, a qual gyrava com a firma de Rezende & Duarte, declaro mais que dissolvi dita sociedade, e que nada devo, quer em relação a mesma firma, quer de conta particular.

Recife 19 de março de 1872.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria segunda feira 1 de abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1.º Posse da nova mesa e commissões que hão de servir no anno social de 1872—1873 ;

2.º Discussão do orçamento que tem de ser apresentado pela respectiva commissão ;

3.º Trabalhos e pareceres adiados ;

4.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 27 de março de 1872.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Attençao

Fugio em dias do mez de maio, a escrava Germana, crioula, alta, magra, tem no rosto bastantes marcas de bexigas, representa ter a idade de 38 annos, tem sido vista á lavar roupa nos coqueiros do viveiro do Muniz e em Beberibe : roga-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a aprehensão da dita escrava que será generosamente gratificado, levando-a á rua dos Pescadores n. 6.

— Ausentaram-se no 1º de janeiro deste anno, do engenho Oiteiro de Pedra, freguezia da Luz comarca de Pao d'Alho, dous escravos marido e mulher, aquelle de côr preta, cara larga, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, pés grandes e largos, de nome Marcos, representa ter 35 a 40 annos. A escrava Escolastica, baixa, côr preta, pouco corpo, falta de dentes na frente do queixo superior, pés pequenos e espalmados, a idade é a mesma e suppõe-se andarem pelos arrabaldes desta cidade, pois encaminharam-se para ella : Quem os pegar ou der noticias dirija-se á rua da Penha n. 5, ou ao mesmo engenho que será recompensado.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma ama na rua do Imperador n. 26.

Dr. Pereira da Motta
Medico operador e parteiro
Ruo do Imparador n. 43.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico : á tratar na rua do Commercio n. 48.

Estucador

Um artista ultimamente chegado a está cidade e habilitado para todo serviço pertencente a esta arte, propõe-se a trabalhar a jornal ou por empreitada, quem do seu prestimo precisar deixe seu nome e morada no escriptorio deste Diario ou na rua de S. Francisco n. 32

— Precisa-se de uma engommadeira : rua Nova n. 21.

— Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de negocio de molhados ; na rua do Barão da Victoria n. 61.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia. a rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado á qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1½ hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

— Em dias do mez de janeiro proximo passado, da casa do Sr. Francisco de Paula Santos, á rua Larga do Rosario, desappareceu Paulo, de 14 annos de idade, côr parda, cabellos frouxos e um pouco anelados nas pontas, beiços grossos, dentes largos e perfeitos, e tem uma grande cicatriz na guela, signal que não póde ser occulto. E' escravo do Sr. tenente Felix Antonio de Souza Cantalice, morador no engenho Curral grande, na cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba. Julga se que elle esteja em algum arrabalde do Recife, ou tenha ido em companhia de algum sertanejo, por ser elle filho do sertão da Parahyba. Roga-se as autoridades policiaes, e a qualquer pessoa a sua captura, pagando-se generosamente a quem o levar ao seu senhor, ou no Recife ao Sr. Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, á rua do Imperador, n. 77 1º andar.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 25

Rs. 12$000

pagos adiantados,

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 19 á 24 do 1º anno.

Livraria Franceza.

200$000 de gratificação

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente. o seguinte : um relogio de ouro patente inglez, descoberto e pequeno ; uma medalha de ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira— ; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim : a quem apresentar taes objectos dá se a gratificação acima, na rua do Crespo n 19, loja.

50$000

Dá-se a quantia acima, a quem pegar e levar á rua de Rangel n 67 o escravo Agostinho idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : altura regular, cor preta, secco do corpo, rosto comprido, olhos grandes apitombados, vista baixa, falla grossa, pouca barba, muito ladino e intitula se forro, anda nos arrabaldes da cidade de Olinda, Campo Grande, Zombi, Encruzilhada, e tem sido visto em Caxangá.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Em consequencia dos estragos causados pelas chuvas na estrada de Beberibe, só partirão da Encruzilhada para Beberibe os trens de 7 horas e 20' e 9 horas e 20' da manhãa, e a tarde os de 3 horas e 20' e 5 horas e 20', até que fiquem concluidos os reparos necessarios, para que as viagens possam ser feitas sem perigo para os passageiros. A carga será transportada no trem de 3 horas e 20'

Recife 30 de março de 1872.

O gerente,
G. R. Campello.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

CURSO de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, a rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

ATTENCAÕ.

Fugiram na madrugada de 17 de fevereiro do corrente anno os escravos seguintes :

Jacintho, preto, crioulo, de idade 43 annos, cor bem preta, secco do corpo, pernas finas, bigode e barba somente no queixo, com raros cabellos brancos, faltam-lhe alguns dentes na frente, falla manso, é muito ladino e esperto, é natural do Piancó onde foi escravo de Sabino Lopes da Silva, morador na fazenda Floresta, e vendido por este a Ignacio de Souza conhecido por Ignacio da Santa Cruz, morador na villa do Triumpho ou seu termo, o qual vendeu a José Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, e este a Symphronio Olimpio de Queiroga, no Recife.

Bernardo, mulato acabocolado, acode pelo nome de cabocolo e pelo qual é conhecido, tem de 18 a 20 annos de idade, cor amarellada, com alguns pannos na cara, cabellos corridos, dentes perfeitos, beiços grossos, estatura regular, quando falla puxa pouco pelo—R—, faltam-lhe as unhas do pollegar da mão esquerda e dos dous dedos grandes dos pés, e tem uma cicatriz com falta de cabellos no alto da cabeça, é natural do Limoeiro donde veio pequeno, e nunca sahio daqui. Levaram estes escravos muita roupa, dinheiro, e dizem, que passaportes ou guias declarando-os livres : quem os apprehender e levar á Symphronio Olimpio de Queiroga, em Apipucos, sera generosamente recompensado.

Gratificaçaa de 50:000 rs.

Desappareceu do poder de sua senhora D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto seu escravo Antonio, cor parda, idade 15 annos, alto, rosto comprido, nariz afilado, pés e mãos grandes, um sinal de ferida na perna esquerda, levando vestido calça parda, camisa branca com pintas pretas e chapéo preto, consta ter andado na procissão de triumpho : quem o apprehender dirija-se á rua Duque de Caxias, loja n. 84.

— Dá-se 200$000 a juros : quem pretender toma-los dirija-se ao escriptorio deste Diario a fallar com o Sr. Ferreira.

— José Joaquim da Costa Maia á rua do Commercio n. 10, saca sobre Lisboa e Porto.

— Na rua do Coronel Suassuna (outr'era Augusta) n. 101 precisa-se de um portuguez para feitor de engenho.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 23 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayrés Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna, e dê conhecimento de sua conducta, em Beberibe, no lugar denominado Caienga, taberna de José Fernandes dos Santos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço de hotel : na rua larga do Rosario n. 31.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem : trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas : nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia : paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia : á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar : na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

A M A Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que tenha alguma pratica de cozinha para ama em casa de pequena familia, quer seja ou não estrangeira : á tratar na rua Direita n. 36, 1º andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira : á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

AMA Precisa-se de uma escrava que saiba bem cozinhar e comprar : na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, numero 23.

A M A Precisa-se de uma que saiba cozinhar, preferindo-se forra : no Lamarão, estação do Caldereiro, em casa de Francisco Joaquim R. Britto.

A M A Precisa-se de uma para o serviço interno sómente de casa de familia : á tratar no 3º andar do sobrado da rua Duque do Caxias n. 42, typographia.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua de S. Jorge n. 139, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar : na rua Imperial n. 199.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar perfeitamente e que compre, para casa de homem solteiro : na rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

AMA Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar para casa estrangeira, preferindo-se portugueza : a tratar na rua do Commercio n. 38.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Cabugá n. 6 ou no pateo do terço n. 63 padaria.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite na rua da Praia n. 53.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia : a tratar na praça da Independencia numeros 8 e 10.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

SITIO

para alugar entre a Casa Forte e o Poço confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber : trata-se com Eduardo Paton, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço

Chegou

Cera em vellas, de Lisboa, de todo sortimento : á rua do Vigario n. 19.

Engenho Maranhão.

Desappareceu, desde o dia 11 do corrente março, o escravo Marcolino, crioulo, bem preto, estatura baixa, secco do corpo, barbado, representa 50 annos, levou camisa de algodão de lista : quem o levar ao engenho Maranhão, estação de Timbó-Assú, será bem recompensado.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias : a tratar na loja do mesmo.

Cozinheiro e copeiro

Na rua do Barão de S. Borja n. 34 precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se China, e um copeiro, o qual será tambem para criado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

Companhia Recife Draynage.

De conformidade com o artigo 13 do seu contrato e 26 do regulamento expedido pelo governo, esta empreza principiará na quarta-feira proxima a remover o lixo do interior das casas no districto comprehendido desde o palacio da presidencia até a rua Nova, rua do Cabugá e rua do 1º de Março.

Os moradores das casas comprehendidas no limite acima, deverão mandar com antecedencia collocar perto da entrada de suas casas o lixo em caixões apropriados.

Recife 30 de março de 1872.

Law & Stowt.

José Antonio Basto

Não se podendo celebrar missa por sua alma na sexta-feira 29 de março corrente, anniversario de seu passamento, se celebrará na segunda-feira 1º de abril futuro, as 8 horas da manhãa, uma missa na igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, para a assistencia da qual são convidados seus parentes e amigos.

— Subloca-se o [illegible] do Marquez de Olinda [illegible] vasto [illegible] rua da Cacimba, [illegible] bem muito espaçoso e [illegible] independente, podendo ser [illegible] prio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, tem justo e contratado com o Sr. José Romão Blanco, vender-lhe todos os utencilios pertencentes a padaria da rua do Lima n. 4, livre e desembaraçada de qualquer debito. O mesmo abaixo assignado, pelo presente, convida os seus credores á virem apresentar seus documentos legaes, no praso de 3 dias.

Recife, 26 de março de 1872.

Hypolito Delsuc.

Attenção.

Chegaram pelo ultimo paquete luvas de pellica, brancas, de côres e pretas tanto para senhora e meninas como para homem, o publico encontrará á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos.

— Uma saia com bonito e largo bordado a mão, obra feita com esmero e profissão: quem pretender dirija-se a loja l'aguia branca a rua do Duque de Caxias n. 50.

— José Antonio Villela faz publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio que tem contratado comprar ao Sr. Manoel Pedro de Oliveira, a taberna da rua do Socego n. 53, livre e desembaraçada. Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se á mesma taberna no praso de 3 dias, findo os quaes por nada se responsabilisa

Recife, 12 de março de 1872.

Hotel

Precisa-se de dous criados: na rua larga do Rosario n. 29, prefere-se escravos.

José Gomes Villar convida aos seus parentes e amigos, a que se dignem de assistirem algumas missas que se hão de celebrar no dia 1° de abril do corrente anno, as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, por alma de sua sempre lembrada esposa D. Candida Amelia Dantas Villar, 2° anniversario do seu fallecimento.

Joaquim Martins Moreira, seus filhos, genros e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir no cemiterio publico ao enterro de sua mui prezada mulher, mãi, sogra e irmãa, Amelia Augusta Martins; e de novo lhes roga, assim como a todos os seus amigos, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que tem de ser celebrada no dia 1° de abril, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

O engenheiro Francisco Apolígario Leal, Francisco Antonio de Brito, D. Maria José de Jesus Brito e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua prezadissima esposa e filha, Leopoldina Amalia de Brito Leal, e de novo as convidam á assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 2 de abril as 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, e na capella do cemiterio publico.

O conego João José da Costa Ribeiro e seus manos, profundamente magoados pelo passamento do Dr. Francisco José da Silva, a quem deviam amizade e reconhecimento, convidam os seus amigos e os do finado a assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhãa de terça-feira 2 de abril.

José Antonio Basto.

Por sua alma dir-se-hão missas nas matrizes da Boa-vista e S. Frei Pedro Gonçalves, na igreja de S. Pedro, e na capella do consistorio, segunda feira 1° de abril, das 7 as 8 horas da manhãa: para o que são convidados seus amigos e parentes.

O Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, filhos e genro do finado Francisco José da Silva, mandam resar uma missa pelo seu repouso eterno, segunda-feira 1° de abril, na matriz do Poço da Panella, as 8 horas da manhãa; e rogam aos amigos do finado que assistam a este piedoso acto.

Joaquim Martins Moreira agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos aos restos mortaes de sua muito prezada esposa Amelia Augusta Martins Moreira, e pede ás mesmas, e mais pessoas de sua amizade para ouvirem a missa de setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-vista segunda-feira 1° de abril, as 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Gratificação de 200.000 rs.

Ausentou-se no dia 22 de agosto do anno passado, do engenho Camatão do termo de Agua Preta, os seguintes escravos:

Damião, idade 32 annos, estatura baixa, corfula, olhos grandes, pouca barba, nariz chato, gago, espaduas largas, tem o dedo minimo da mão direita entirissado por causa de um panaricio, e os dedos das mãos e pés compridos e seccos, assim como a canella fina.

Romana, crioula, regula ter 40 annos de idade, estatura e corpo regulares, rosto um pouco descarnado, soffre de espinhas no rosto, e especialmente no queixo inferior, tem falta de um dente na frente, os dedos das mãos e pés curtos, lava, cozinha e é boa doceira: quem os apprehender e levar ao engenho acima, ou nesta praça á rua do Bom Jesus n. 23, 1° andar, receberá a gratificação acima declarada.

Grande sitio para alugar-se

A viscondessa de Goyanna aluga o seu sitio grande da estrada de João de Barros, contiguo á estação da *Encruzilhada*, comprehendendo além do vasto e excellente palacete, grandes cocheiras e estribarias, casas para feitores, escravos etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Maribeca, que será extrahida no dia quinta-feira 4 de abril.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Ausentou-se no dia 16 do corrente da casa de seu senhor o escravo por nome Wenceslão, mulato, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cabellos estirados, pés e rosto compridos, nariz afilado, levando comsigo uma rede, roupa e uma harmonica; este escravo é natural do lugar Cajazeira da provincia da Parahyba: quem o conseguir levará a seu senhor na rua de Apollo n. 10, armazem, que será generosamente recompensado.

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada, escrevendo por partidas dobradas, para fazer a escripta de uma casa, ou escriptas avulsas, póde dirigir-se ao largo da Assembléa n. 9, a entender-se com José Luiz Guaiaco.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, que reside em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 13 a 14 annos de idade: na rua do Rangel n. 11.

Escravo.

No café e bilhar das nações, na povoação de Apipucos, em frente a estação dos trilhos urbanos, precisa-se alugar um escravo para todo serviço.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de viveada e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

Aviso vantajoso aos senhores de engenho.

Um estrangeiro casado offerece-se a qualquer senhor acima para leccionar aos seus filhos não só as primeiras letras como o francez com toda a perfeição, ler, escrever, contar e fallar com todo o acerto o francez, isto em muito pouco tempo, pela grande pratica que tem e a maneira mais facil de aprender se: quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes R. B. na rua Direita n. 118.

— Precisa-se de dous trabalhadores: na refinação da rua Direita n. 10.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos, que saiba comprar, para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Pede-se aos credores da firma José de Souza Soares & C. que não assignaram a proposta feita pelo socio commanditario da mesma firma, o favor de comparecerem dentro de cinco dias á rua 1° de Março, outr'ora do Crespo, loja n. 13, afim de conferirem os seus creditos e concordarem na deliberação que se deve tomar a respeito do estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 50, denominado Bazar da Moda.

— Aluga-se por 12$ mensaes a casinha n. 19 do becco do Dique, freguezia de S. José, e por 16$ a loja do sobrado n. 12 da rua da Boia (Forte do Mattos): a tratar na rua da Madre de Deos n. 16.

— Aluga-se uma preta para cozinhar, lavar e fazer mais algum serviço de casa: quem precisar dirija-se a rua do Commercio n. 22, armazem.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas rrcamente vestidas, ditas de burracha, capellas e veos para noivas, lindos espartilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de côres e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sortimento de perfumarias francezas e inglezas, das mais acreditadas fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Ex mas. Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

TIMBAUBA

Em 16 de fevereiro proximo passado, desappareceu o preto Luiz, crioulo, de 35 annos de idade, de estatura regular, com as mãos muito callejadas, os pés apalhetados, tem na cabeça um signal parecendo um lobinho; é muito regrista e dado a valente, e quando bebe de mais dá para dormir; foi comprado ao Sr. José Gomes Cavalcante, de Timbauba, cujo senhor o tem recomprado por vezes, sempre que succede ausentar-se de casa de seus senhores: pede se pois, as autoridades a sua apprehensão, que no caes do Appollo n. 69, se gratificará a quem o conduzir.

FABRICA DE PIANOS

Rua do Imperador n. 35.

DE

José Maria Rhigas

(Antiga casa de João Vignes).

O proprietario deste estabelecimento participa a seus numerosos freguezes que acaba de receber pelo vapor *Syndh* o mais completo sortimento de pianos como pouco se tem visto, e com elles o mais completo sortimento de musicas de gosto para os mesmos, taes como: Carpentier, Bertini, Comonne, Cranmer, Goria, Kessler e Fhalberg, (gradus ad parnassum) de Klementi, alem das mui procuradas walsas: Souvenir de Stolzenfels, de Hunten, la clef des modulations por Chamlieu, Grand susses a Paris, les rosas de Metra, musicas de canto, palavras italianas. Assim como as operas completas seguintes: Faust et Marta, Offembach, Barbe blanxe, Orphéo aux enfers, la Percalle, etc. etc.

HARMONIA COMMERCIAL

Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelecimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam:

Cambraias de côres a 240 réis o covado.

Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.

Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.

Chitas escuras a 240 rs. o covado.

Ditas muito finas e lindos padrões a 280 e 320.

Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.

Dito muito fino a 6$.

Grosdenaple preto de todas as qualidades.

Brim de côres e pardo.

Camisas francezas e inglezas.

Casemiras de côres e pretas.

Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades; tudo por preços os mais razoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

CRIADO.

Para casa de uma familia composta de duas pessoas, precisa-se de um criado de [illegible] annos, pouco mais ou menos, preferindo-se que seja escravo: na rua do Marquez de Olinda n. 39.

ATTENÇAÕ

Ainda se precisa fallar com o Sr. Francisco José Gomes que é caixeiro de armazem de assucar na rua do Apollo, na Capunga rua das Creoulas n. 22, a negocio que o mesmo não ignora.

— Não tendo até esta data apparecido quem reclame o annelão com um brilhante achado por um cabo de esquadra do 2° batalhão de infantaria de linha, não obstante os annuncios publicados no Diario de Pernambuco e na America Illustrada, manda ainda o commandante do referido batalhão declarar a quem interessar possa, que dentro do praso de oito dias, a contar desta data, não apparecer o dono do dito annelão, será elle entregue ao mencionado cabo.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gáz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho, paga-se bem: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se o arreio para dous cavallos com pouco uso: na rua nova de Santa Rita n. 19.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Casa

Compra-se ou aluga-se para uma pequena familia uma casa n'uma rua boa, ou um sitio pequeno, que não seja muito longe dos bonds: para tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1° andar.

VENDAS.

Armação nova

Vende-se uma excellente armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento de fazendas, miudezas, ou chapéos: a tratar na officina da rua do Rangel n. 60.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas pretas e de cores

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e paletós a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 300 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de séda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$560, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$300 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 2$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

Canôa de amarello

Vende-se uma canôa de amarello de 35 palmos de comprimento e 4 1/2 de largura; para tratar no trapiche —Guerra— largo do caes da Alfandega.

— Vende-se um carretão com 4 bois e um aviamento completo de fazer farinha, obra muito bem acabada: na rua de Santo Amaro, taberna de Manoel Rosas.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja a rua do Cabugá n. 14, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida-se com menos 20 0/0, aproveitem.

AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Sma come dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faz los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado desta apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 pennas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga-se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Vinhos de todas as qualidades.

Bordeaux em caixas e em barris.

Bourgogne em caixas, tinto e branco.

Rheno em caixas.

Mosel'e em caixas.

Porto muito fino e velho, em barris.

Sherry em caixas.

Champagne, as mais celebres marcas.

Hungria em caixas.

Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.

Cerveja preta e branca, ingleza.

Cerveja da Prussia, marca Leão.

Licor Aya Pana.

Armazem n. 48 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de lortitão e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria n. 2.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se duas pequenas casas na Capunga com quintal e cacimba: a tratar na rua da Ventura n. 39.

Bom negocio.

Vende-se uma armação de louro em bom estado, propria para taberna: no pateo do Terço n. 40. Na mesma se precisa de um caixeiro com pratica de taberna.

— Vende se um carrinho americano de 4 rodas, em muito bom estado, assim como um excellente cavallo para o mesmo ou cabriolet: a tratar na rua da Saudade, casa azul.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimarias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Moscas, masquitos e estrellas.

Amaral, Nabuco & C. avizam as Exmas. Sras que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantijoulas, etc. etc. dourados e prateados para enfeites de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

VENDE-SE

a casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, edificada em terreno proprio: a tratar na rua do Marcillio Dias, outr'ora rua Direita n. 96.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperola.

Modernos grampos de dita.

Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.

Corações ou medalhas de dita com camafeu.

Voltas douradas, obra do ultimo gosto.

Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.

Guarnições de laços com broches e grampos.

Bonitas franjas pretas.

Galões pretos com botões derenhos.

Bicos pretos de differentes larguras.

Bonitos coques grandes de trança.

Mantilhas, véos e basquinas.

Amaral, Nabuco & C vende mantilhas brasileiras, véos e basquinas de fió de seda mais bem enfeitados que ha no mercado, são chegados no ultimo vapor.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras debaixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido á agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 40 palmos, uma bôa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem montada destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com sarilho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

Alerta ! !.....

Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se accende á noite e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se apromptara com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.

Uma sobremesa variada.

Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem capricho em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots

NA

Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$000 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$000 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte.

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48

JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

PROPRIO PARA PRESENTE

ATTENÇÃO

Esculpturas suissas

TRABALHO EM MADEIRA

Importante escolha e sortimento

Variado gôsto e trabalho

Preços commodos

E' novidade em Pernambuco e vende A. J. de Azevedo, n. 11, rua do Barão da Victoria.

PROPRIO PARA PRESENTE

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

53 — Rua da Cadeia — 53,

Primeiro andar.

— Vende-se um terreno na rua Imperial contiguo a casa n. 284: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 21, outr'ora dos Prazeres.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e dourados, obras de novidade e apurado gosto.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, pavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de colonia, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas,

Luvas de pellica e de fio de Escocia.

Espelhos differentes, para sala e gabinete.

Vidros avulsos para espelhos.

Caixinhas de costura ornada com musica.

Albuns e quadrinhos para retratos.

Diversas obras de ouro de lei.

Correntes de plaqué para relogios.

Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.

Diversos objectos de phantasia para toilet.

Pencinez, oculos e bengallas de luxo.

Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.

Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.

Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.

Pentes de marfim muito finos, para caspas.

Ditos differentes para cabello e barba.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Malas, bolças e saccos de viagem.

Gaiolas de arame para passarinhos.

Venezianas transparentes para janellas.

Abat-jours transparentes para candieiros.

Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.

Tiras de molduras douradas para quadros.

Ricos quadros ja promptos com paisagens.

Estampas de santos, cidades e phantazias.

Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.

Objectos de magicas para entretenimento.

Machinas da differentes systemas para café.

Berços de vimes para em [illegible] crianças.

Cestinhas para meninas de escola.

Jogos, de dama, domino, bagatela e da gloria.

Campanhias de molas para chamar criados.

Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Recreio estomachico !

Charos freguezes e amigos

Ouvi bem o que vos digo,

Muita —attenção—, pois, vos peço,

Porque a annunciar ja começo:

Linguas seccas muito novas,

Ervilhas, conservas, ovas,

Tapioca, arroz, sal fino,

Ostras, queijo londrino,

Salame, café, feijão,

O gostoso macarrão!

Rapé, bagas, peixe em latas,

Tomate em massa, batatas,

Ingleza genebra fina,

Marmelada genuina!

Em calda fructas, azeite,

Nabos, amendoas e leite;

Toucinho fino, aletria,

Onde o —sabor— se aprecia!

Nozes, massa de sagú,

O bom dôce de cajú;

Velões, finas lentilhas,

Paras, peitoraes pastilhas,

Mate, dôce de araçá,

Aljofar mui fino chá,

Sem rival nesta cidade,

Em sabor — raridade— !

Manteiga fina, cacáo,

Doces, geléas, baralhão,

Os presuntos procurados,

Morrões tão desejados,

Arenques e fino vinho,

Muito novo e bom cominho.

Paios, alhos, queijo prato.

O bom feijão carrapato,

Salmon, ameixas, sardinhas,

Novas cebolas, bolachinhas,

Azeitonas, môlho inglez,

Raridade desta vez!

Fano, pois, do que temos,

Todos chamar podemos!

E Minas queijo, champagne,

Vinagre, a fina banha:

Ainda mais: temos licores,

Muito finos e de sabores;

Passas, cerveja, sabão,

Chouriço e salpicão,

Refinado assucar, &c,

Araruta fina em pó!

Os charutos regalia

O seu cheiro é — ambrosia!

Razões estas, só porque,

Não devo massante ser.

Uma vez que o meu fim,

Mesmo neste tempo ruim,

Vender muito barato,

Ardente, e a todos grato!

Ora, pois, cá os espero

Virem ver com que esmero,

Inventei cá um —Bazar—

No intuito de agradar

Todos quanto cá entrarem,

O que dos generos comprarem,

O que espera aconteça:

Ainda mais que appeteça

Nado do dito —Bazar—,

Que é proprio á quaresmar.

IMPORTANTE

LIQUIDAÇAO

NA

Loja de louça

INTITULADA

PRATO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcellanas finissimas, louças, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes venda mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

— Vende-se pés de coqueiros proprios para plantar: a tratar nos Afogados, rua Direita n. 91, 1° andar

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	24
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lã para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, Vende-se :

Formas para assentar e encarrega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhes em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosos? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunta d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida, o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que dezeja e por preço razoavel ; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

A Flor da Moda
13 A—RUA DA IMPERATRIZ—13 A
GRANDE NOVIDADE
e pechincha para a semana santa.

Ricos e bem enfeitados casaquinhos de grosdenapoles pretos para 10$, 15$, 20$ e 25$000 : é baratissimo á vista da fazenda, a elles antes que se acabem !

Completo sortimento de grosdenapoles e gorgurão preto para todos os preços e qualidades, e outros muitos artigos de gosto e phantasia proprios para o mesmo fim, que vendemos por preços inteiramente que admira.

Só na Flor da Moda, á rua da Imperatriz n. 13 A.

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuto preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

LOPES MACHA JOAQUIM DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Queimando baratissimo
Sò o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas : grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, coixas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$. havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte.

FARIA & LESSA.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber :

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com pos de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapeos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	600
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$600
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

LUVAS DE PELICA.

Amaral Nabuco & C. vendem luvas frescas de pelica, pretas, brancas, e de côres, para senhora e para homem : no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgurão preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C.ª rua do Barão da Victoria n. 2.

Não ha mais [illegible] brancos [illegible]

Só o mais aprovado [illegible] criaturas, [illegible] parecido até hoje. [illegible] Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, [illegible] e casa de [illegible].

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber [illegible] especiaes para jardineiros, [illegible] que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado : na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lãa : a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas : rua do Padre Nobrega n. 1 ; rua do Passo da Patria n. 1 ; becco do Caldeireiro n. 2. rua dos Guararapes n. 11 : a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não ; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes :

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade ; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões ! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz. torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto ; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores : na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coquee de diversos formatos e côres no Bazar Victoria ; rua do Barão da Victorio numero 2.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Coguac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volnay I
Haut Palerne
Pomillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedeshejmer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer [illegible]
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

500 rs e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 4 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Aos Srs. militares

Amaral Nabuco & C. vendem [illegible] brancas e amarellas e brandão de [illegible] pado para musicos e tambores : na rua [illegible] da Victoria n. 2.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor.Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molhes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª : vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Terreno e casa

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, vende-se com o terreno que o pretendente quizer, e tambem se retalha do mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precisão : a tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

— Chapas de vidros de 1/4 de polegada de grossura e 4 a 5 pés de comprimento e largura, muito proprias para claraboias, ou vidraças e fiteiros de luxo e [illegible] ; á venda no armazem n. 16 da companhia Pernambucana.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa ; á Nova Esperança é quem tem.

— Vende-se uma armação de amarello envernisada, propria para qualquer estabelecimento : a tratar na rua da Cruz n. 38.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bácarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largora a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja : sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito branco do largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700 ; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Caixas de linha do gaz de cores a rs	800
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotuaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e	6$000
Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs. e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs.	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, tambores, [illegible], carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quaresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$800 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

ALTAS NOVIDADES
EM FAZENDAS
NA
LOJA DO PAVÃO.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas assim como por todos os vapores que chegam da Europa, se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto, e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se a este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão as amostras, deixando ficar penhor, o estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das seis horas da manhãa as nove da noute.

Grande officina de alfaiate.

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar a seus numerozos freguezes e ao publico em geral, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição; no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas, para as mesmas obras, de encommenda, assim como para qualquer lucto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs. officiaes da guarda nacional, como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

SULTANAS PARA VESTIDOS A 1$500 RS.

O Pavão recebeu um rico sortimento de brilhantes sultanas lustrozas para vestidos, sendo uma bonita fazenda de uma só côr, tendo ao lado bonitas listas de sêda, matizadas, proprias para os enfeites, o que evita fazer se mais despeza na compra de outros enfeites para um vestido; garante-se que neste genero é o que de melhor tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$500 réis o covado.

SAIAS BORDADAS A 4$ e 6$ RÉIS

O Pavão vende ricas saias brancas bordadas, sendo de 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$ réis, ditas mais ricas a 6$ réis. Ditas as melhores que tem vindo a este mercado a 8$ e 10$ réis.

AS 3:000 SAIAS A 2$000 RÉIS.

O Pavão vende uma grande porção de saias brancas com babados, folheados, pelo baratissimo preço de 2$ réis cada uma, por ter-se feito uma grande compra á rua do Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

PARA A SEMANA SANTA.

O Pavão vende bonitas basquinas ou cazaquinhos de sêda prêta muito bem enfeitados de 10$ até 20$ réis, ditos de filó e guipure a 10$, mantilhas brasileiras a 10$ réis, ditas finissimas esmeralda a 12$ e 15$ réis.

ALMERINDAS.

O Pavão recebeu esta nova fazenda para vestidos com o nome de Almerindas, sendo o que de melhor tem vindo ao mercado, o mais moderno, para vestidos, por ser uma fazenda larga muito lustrosa, com listas de sêda e vende-se a 1$ réis o covado.

BRINS DE ANGOLLA.

Na loja do Pavão vendem-se legitimos brins de Angolla com os mais bonitos padrões, para calça, a rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos côrtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ataca de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazelias inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmaite dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado estas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tiuta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e ponco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tyreiras de mogno, santuarios, thears para hordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tâchas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

Novidade para a festa
Casa do Roi d'Yvetot
Rua estreita do Rosario n. 14.

O proprietário deste estabelecimento, tão vantajosamente conhecido do publico, participa aos seus freguezes que acaba de fazer um escolhido sortimento de roupa branca e de cor para homens (tudo novo e dos melhores gostos e novidade) como sejam, paletóts, calças, gravatas, camisas, ceroulas e meias, o que será tudo vendido por preços muito commodos, como é do seu costume.

— Vende se duas casas terreas na freguezia de S. José: na rua Direita n. 16.

VENDE-SE

Vende-se muito barato um soffrivel sitio de solo proprio, com boa casa de moradia, offerecendo commodos para grande familia, propria para quem quizer morar n'um lugar inteiramente saudavel e pitoresco, já pelo seu clima e já pelos aprasiveis banhos do rio Serinhãem, que passa nos fundos do mesmo sitio, sito ao pé da estação de Gamelleira: á tratar com o Ribeiro, no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo lugar com o Sr. Apolim.

— Vende-se 800 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 DA THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK DA 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita trausparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 3$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA

Redempção

(A's minhas affeições)

Que aurora é esta que á sorrir derrama
Tão grata chamma, tão subtis perfumes?
Que aroma é este que s'infiltra n'alma
E em doce calma lhe aviventa os lumes?

Que riso é este que d'amor nos labios
Deixa ressaibos tão gentis e amenos?
Que goso infinito, que ventura é esta,
Porque estas festas, porque tantos threnos?

Porque estes cantos, estes sons divinos,
Celestes hymnos, festivaes hosanas?
Porque estas flores e amores tão fallas,
Porque estas gallas, infinitas, mundanas?

Oh! ... Outr'ora os immortaes prophetas
Traçaram mistas ao peccado immundo,
Dizendo aos povos que viria um Deus
—Rei dos Judeus—que salvaria o mundo.

E o Cumsro veio, realisando o augurio
Firme, seguro, dos prophetas seus;
E o mundo pasmo viu a Divindade
Na dualidade d'esse homem—Deus!

E Elle, o Santo, o salutar Fulgor
Verbo de amor á semear bonanças,
Por toda a parte onde guiava os passos
Deixava traços de eternaes pujanças.

E o povo, ingrato! á blasphemia horrores
Contra os fulgores dos prodigios seus,
Beijando as plantas de infernal chefe
Votou á morte o Sacrosanto Deus!

E o Grande Justo, nosso bem e esteio,
Que á terra veio p'ra the dar a luz,
Victima nobre, á derramar seu sangue,
Sorrio exangue, e foi martyr na Cruz.

E já nas vasgas da agonia extrema,
Celeste emblema de perdão e amor,
Pai perdoai-lhes, diz-se, e aos inimigos
Prantos amigos soluçou na dôr.

E assim na terra se cumprio a sina
Da lei divina, que é mysterio santo;
E o Cumsro deu-nos com o perdão da dor
Na lei de amor a salvação do mundo.

Ante tal crime a sã razão baqueia,
O peito anceia e o coração se estalla,
E n'esse acto horrorisada a terra
A voz descerra no trovão que falla.

E os impios, fé os! nem sequer tremeram!
Louros, beberam do calvario aos pés!
E após se foram procurar prazeres
Junto aos lazeres, ch ios de europeis.

Mas houve um peito, um coração de horto,
Que á Christo morto offreceu abrigo,
Provando assim que entre o joio alpestre
Em chão silvestre tambem medra o trigo.

E o Filho illustre da Maria a pura,
Da sepultura já no frio altar,
Toda excitou no grão Pretor romano
Odio inhumano p'ra o fazer guardar.

Mas era escripto que ao terceiro dia
Ressurgiria d'entre os mortos—Deus—;
E assim foi feito para a ingente gloria
Da santa historia dos prodigios seus.

E hoje, e já, e n'este instante, agora,
Que a doce aurora fulge mil lampejos,
A natureza, toda festa e flores,
Suspira amores, soluçando beijos.

E' hoje, sim, em que a igreja toda
Celebra a bôda d'um consorcio santo:
« A humanidade ergue as mãos aos céos,
« Sorri se Deus e lhe abençôa o canto.

Eis essa aurora que á sorrir derrama
Tão grata chamma, tão subtis perfumes;
Eis esse aroma que s'infiltra n'alma,
E em doce calma lhe aviventa os lumes.

Eia, folguemos; do prazer o amplexo
Traz um reflexo da ceruléa luz;
Eia, folguemos, que do céo o albor
Diz nos—amor—na Redempção da Cruz.

Março de 1872

? ? ?

VARIEDADE

Os Imperadores do Brazil

(Conclusão.)

O Brasil não poderia ter-se esquivado a essa luta sem desaire, e por conseguinte sem a ver rebentar, dentro de pouco tempo, em condições mais precarias para o imperio. A guerra, que, desde o principio, se ostentou a todo o transe e temorosa, não era para o Brasil uma questão de capricho nem o triumpho um simples motivo de vangloria. Era um duelo de morte, pois que, se o imperio ficasse vencido, em breve se desmoronaria ao rijo embate de todos os seus inimigos. Foram bem duras as provas com que o Omnipotente experimentou a constancia e o valor do povo brasileiro e do seu soberano. Foram tão duras e taes os sacrificios, que a muitos nacionaes e estranhos se affigurou, por vezes, a continuação da luta impolitica e caprichosamente imprudente. Foi nestas gravissimas circumstancias que o Sr. D. Pedro II prestou ao Brasil, talvez, o seu maior serviço. A sua coragem, á sua firmeza e á sua perseverança, que desta vez pesaram, em proveito publico, na balança da paz e da guerra, se deve a prolongação da luta até á victoria final, que, coroando as armas brasileiras, collocou o imperio em uma posição sobranceira a todos os seus inimigos na America, e sympathica e respeitavel aos olhos de todo o mundo. Pôde o imperador prestar ao seu paiz esse grande serviço, em conjunctura tão delicada, pela autoridade moral que lhe provém das suas nobilissimas qualidades, que tem sido, inquestionavelmente, para o Brasil, além do mais forte vinculo da união entre a nação e a corôa, a mais solida columna da monarchia.

VI.

O Sr. D. Pedro II teve a fortuna de encontrar na esposa que a Providencia lhe concedeu um auxiliar, constante e proficuo, na sua missão patriotica e civilisadora. A imperatriz D. Thereza Christina Maria, nascida a 14 de março de 1822, filha de Francisco I, rei de Napoles, casada com o Sr. D. Pedro II em 4 de setembro de 1843, tem sido um [illegible] posa, de mil [illegible] dosa. No seu entranhado affecto ao esposo; no seu amor maternal, manifestado brilhantemente na esmerada educação que deu a suas filhas, as princezas D. Isabel e D. Leopoldina; na sua resignação, quando a morte lhe arrebatou seus filhos, o principe D. Affonso, ainda na infancia, em 1847, e a princeza D. Leopoldina, já casada, em 1871; e quando a sorte adversa ferio a sua familia de Nápoles, despojando-a do throno e desterrando-a da patria; na sua inexgotavel caridade, que tantas vezes a constitue o anjo bom dos desvalidos; na mansidão e nobreza do seu caracter; na elevação e cultura do seu espirito; na modestia e simplicidade do seu viver; na affeição acrisolada que consagra á terra que lhe é segunda patria; na reunião de todos estes dotes está, pois, o condão que lhe tem grangeado o respeitoso affecto de todos os brasileiros.

Tambem deve ser motivo de orgulho para o Brasil a muita illustração do seu soberano, adquirida não só na adolescencia, sob a direcção dos mestres encarregados da sua educação, mas igualmente pelo seu amor do estudo e constante applicação em todo o curso da sua vida. Por este meio tem conseguido iniciar-se em todos os ramos dos conhecimentos humanos, caminhando a par dos progressos da sciencia e das lettras, de que tem dado brilhantes provas em todos os paizes europeus que ultimamente tem visitado, recebendo dos sabios e das associações scientificas os mais lisongeiros cumprimentos pela extensão das suas luzes, e pelo que devem a sua protecção e desvelo muitos commettimentos scientificos e litterarios no Brasil, e fóra do imperio.

A todos estes titulos de gloria, que abrilhantam a corôa do Sr. D. Pedro II, e que são, certamente, os que mais deve ambicionar um soberano, veio ainda juntar-se, ha pouco, um brazão, que acrescentou ao seu nome novo lustre. A lei da emancipação dos escravos, já combinada entre o imperador, antes da sua partida para a Europa, e os ministros, e depois approvada pelas côrtes, sanccionada pela princeza regente e acceita pela nação, sem resistencia extra-legal por parte dos immensos interesses que a mesma lei vai ferir, é um acontecimento que marca na historia do imperio brasileiro o começo de uma nova éra de civilisação e de grandeza. E tambem esse acontecimento é para nós, os portuguezes, como bons irmãos dos brasileiros e como amigos e devotos da liberdade, mais um motivo para nos desentranharmos nesses applausos, sinceros e fervorosos, com que manifestamos aos soberanos do Brasil o affecto, reconhecimento e admiração que este bom povo lhe tributa.

I. DE VILHENA BARBOSA.
(Commercio do Porto)

UMA TROCA DE NARIZ.

CONTO

Eu por mim gosto de contos
Diga o mundo o que quizer;
E para matar o tempo
Um conto quero escrever.
(GARRETT)

Felix Candido Mathias,
Mestre barbeiro de fama,
Tinha loja de cortinas
N'um becco da Velha Alfama.

Nas horas vagas, nas folgas
Que lhe deixava o rebolo,
Tocava mestre Mathias
Guitarra, como um Apollo.

Trabalhava em eleições,
E nisso não era tonto,
Que as eleições não dão perca...
Mas vamos ao nosso conto:

Uma noute entrou na loja
Do nosso artista barbeiro,
José Bento Redondella
Da Praia antigo aguadeiro.

Trazia o bom do gallego
Barba tão feia e tão má,
Que, ao vel-a, o mestre bradou:
— Será barba ou piassá ?!

Mas, emfim, já costumado
Ao fogo de taes batalhas,
Lançando mão á piteira,
Afiou sete navalhas.

E nas bochechas de Bento
Meia quarta de sabão
Diluindo, pé atraz
Começou a operação.

Mas o demo do gallego
Tinha barbas couraçadas!
As seis primeiras navalhas
Ficaram logo embotadas!

Mestre Candido Mathias
Suava como um cavallo,
E dizia aos seus botões:
— Não consigo barbeal-o!

José Bento dava ais,
Soltava sentidas queixas,
E aos demonios entregava
As suas queridas bochechas.

Eis senão quando a navalha,
Resvalando de repente,
Vai á penca do gallego
E lh'a corta quasi rente!

Repuxa o sangue as golfadas
Que parece um chafariz;
Desprende-se e cae no chão
Do José Bento o nariz.

O mestre fecha a navalha
E pegando no tinteiro,
Lambusa de tinta preta
As ventas do aguadeiro.

— Não é nada, diz, *seu Zé*,
Foi apenas um raspão;
Com esta minha receita
Em meia hora está são.

Mas não é o nosso Bento
De senso commum privado
E sabe e sente e conhece
Que ficou desnarigado.

E tendo idéas innatas
Da pena de Talião,
A penca do mestre Felix
Deita os dentes como um cão:

Pespega-lhe uma dentada,
Dentada de cão damnado,
Que o deixa alli sem demora
[illegible] despenado.

Sem que dê satisfações
A correr logo se safa,
Apertando entre a dentuça
De Mathias a batata;

E naricida rhinophago,
E' fama que a engolio,
Por quanto em parte nenhuma
Nunca mais ninguem a vio.

O barbeiro atarantado
Sem saber o que fazia
Do chão apanha o nariz
Que ao gallego pertencia.

E, julgando que era o seu,
Trata de o collocar,
Indo ter c'um boticario
P'ra com pontos lh'o pegar.

O leitor deve saber
Que na arte da cirurgia
Esta operação delicada
Chama-se rhinóplastia.

Fez-se o concerto, e volvidas
Duas semanas e meia,
Mestre Candido Mathias,
Tinha um nariz de mão cheia!

Verdade é que não ficou
Lá muito bem irmanado.
Pois o mestre era amarello
E o gallego encarnaçado;

Divergio tambem na fórma
Visto o delle ser bicudo,
E o de Bento Redondella
Achatado e batatudo.

Mas emfim teve nariz
E senhor delle ficou,
Por largos annos e bons
Ninguem lh'o requisitou.

Mas, horror! um dia chega
Em que o mestre, atrapalhado,
Nota que o falso nariz,
Se lhe faz amarellado!

Depois faz-se negro, azul,
Oh! espanto, oh! desespero!
E mais tarde amadurece
E apodrece como um pero!

Sabes tu, leitor, qual fosse
A causa desta desgraça?
Visto que, por ser verdade,
Lhe não chamarei chalaça.

José Bento Redondella
Sticara o pernil, morrera,
E, juntamente com elle
A batata fenecera...

Mestre Candido, movido
Por um nobre sentimento,
Mettendo o nariz n'um sacco,
Vai a casa de Zé Bento.

E, collocando a reliquia
Junto do cadaver, diz:
« Não quero que entres no Céo
« Sem o teu velho nariz. »

E' verdadeiro o ditado!
Quem o alheio vestir,
Por mais voltas que lhe dê,
Na praça o ha de despir!

Segue, pois, leitor amigo
Este bom conselho meu:
Nunca faças fincapé
Em nariz que não fôr teu.

Marianno Fróes.

A PEDRA DE SISYPHO.

I.

Ha dous annos, quando o general Prim entretinha-se em fazer metralhar os insurgentes republicanos, depois de ter chegado á dictadura pelo caminho da insurreição triumphante, graças aos famosos gritos de —*viva a Hespanha com honra! abolição de quintos! economia e moralidade!* e outros embustes que deviam ficar arrumados debaixo de sua cadeira de presidente para algum dia tornar a emprega-los lá do desterro, se por acaso viesse a soprar o vento da proscripção; fazem dous annos, o espectaculo que então nos offerecia a *Hespanha redimida,* e que, seja dito á parte, não tem mudado muito depois da subida de D. Amadeu ao throno, me inspirou os seguintes paragraphos, que hoje transcrevo porque vem como de molde para a actual situação desta pobre França, condemnada a gyrar em um circulo vicioso de sangrentas convulsões, no fim das quaes encontra sempre a tyrannia com a mascara do Salvador, e a arbitrariedade com as falsas roupagens da lei.

II.

A fabula de Sisypho dizia eu então, sempre carregando a pedra pela encosta da montanha, e sempre faltando-lhe as forças no momento de chegar ao cume desejado, deixando-a rolar no abysmo, é entre nós, pobres creanças grandes, acostumados á brutalidade da tyrannia e ao latego dos despotas, uma verdade terrivel e desoladora.

Como o infeliz esposo de Merope, reis e povos, governantes e governados rivalisam fatalmente, sem ter em conta as lições da historia, em empurrar a pedra para a cumiada.

Uns, em seu desmedido orgulho, em sua ambição insaciavel empurram a pedra do despotismo pela vertente de seus perjurios, de suas apostasias e de suas traições, desejosos de vel-a chegar á vertiginosa altura em que luiz XIV pronunciou as famosas palavras: *o Estado sou eu.*

Outros, em sua incorrigivel ingenuidade vão dando voltas á pedra da liberdade pela escabrosa encosta das perseguições, e quando com um só passo podiam firma-la solida e perduravelmente sobre o vertice da soberania popular, entregam-na a um idolo de coração de lama que a primeira cousa que faz é deixa-la escorregar no abysmo, despenhar com ellas os nescios que lh'a confiaram e arvorar sobre a soberania do povo o sabre da dictadura.

Revolução e reacção! Circulo de sangue, cuja sahida nunca encontramos.

Vinte annos de trevas, de escravidão, de amarguras, de carcere, proscripção, de mordaça e de cadafalsos; um dia de triumpho, de [illegible], de hymnos patrioticos, de embriaguez, de delirio e de ovações a falsos heróes; seis mezes de liberdade, e [illegible] de assalto aos postos lucrativos, de impudentes recompensas, de timidas reformas, de paliativos [illegible] vão, de médo ao desconhecido ou da [illegible] e depois... se [illegible] a pedra pela [illegible] reaccionario e a [illegible] pela vertente fatal!

E nós, Sisyphos eternos da politica, pobres aprendizes de liberalismo que nunca sabemos conservar o invejavel thesouro que tão facil e simplesmente pôs nem os afortunados descendentes de Washington e de Guilherme Têll; nós, que nunca chegamos a adestrar-nos no exercicio da verdadeira liberdade, sem qualificativos que a desfigurem, porque sempre lhe damos á força de côrtes e restricções a linda forma de um aborto; nós temos a redicula pretenção de arengar gravemente ás republicas hespanholas da America pela sua agitação e perenne desgarramento, de vêr com olhos compassivos suas convulsões e as crises violentas que nellas provocam alguns ambiciosos mandatarios, e de repetir-lhes a cada passo com dogmatismo magistral:

« Silencio, creanças! Não perturbem a estabilidade de nossos principios, a placidez de nossa ventura com suas continuas algazarras! Tomem exemplo de nós! Se querem enterrar para sempre a anarchia; se querem aprender a *livrar a honra* e a restabelecer e consolidar a ordem; se querem chegar de um salto ao estado de santa calma e de beatifica tranquillidade que disfructamos, reneguem suas instituições e lancem fóra de seus hombros o manto democratico á cuja sombra germinam as revoltas e as ambições presidenciaes. »

Ai filhas nossas! Tendo inoculado em seu sangue o funesto virus de nossos vicios politico sociaes, o que aprenderam hontem, o que aprenderam hoje estas pobres republicas de nossas revoluções abortadas, de nosso militarismo tradicional, de nossos estereis pronunciamentos, de nossas intrigas de quartel, de nossa mansidão debaixo do chicote dos tyranetes de faxa, de nossa falta de vontade e de inteireza no dia do triumpho, de nossa insaciavel voracidade, de nosso incuravel despotismo de nossas ferozes represalias, de nossa falta de patriotismo, por mais que o apregoemos em todos os tons quando tracta-se de armar pendencia com o visinho ou de fazer passar os impotentes pelas forças caudinas?

Felizes dellas si conseguirem esquecer a gaiola de loucos donde procedem, purificarem suas instituições e seus costumes da macula original!

....

Pelos topicos precedentes comprehender-se-ha que eu estou entoando, com a alma em amarguras, a oração funebre pela morte violenta da revolução e das liberdades hespanholas.

Tudo acabou-se.

Nada resta do magnifico movimento de Setembro, daquella explendida arvore boreal que por um instante illuminou a noute em que viviam, si viver é agonisar debaixo do asorrague, os infelizes netos de Pelayo.

Este respeito durou o que duram as folhas das arvores.

Pobre thesouro de enthusiasmo gasto inutilmente em celebrar a quêda de uma odiosa dynastia e em saudar o magico, mas hypocrita grito de *Viva a Hespanha com Honra!*

Como a liberdade, esta honra morreu.

Mas no fundo do *sacco* onde a infeliz não póde caber, porque nunca mentem os rifões, fica o *proveito* para os falsos Messias que á bôcca do sepulchro de Lazaro parodiaram, fingindo a voz da liberdade o *levanta-te e marcha* das escripturas.

E adeus, hymnos de Riego, brilhante illuminações, arcos de triumpho, vistosas e emblematicas, bandeiras! Adeus abraços theatraes, turbulentos meetings, imponentes e grandes manifestações, perfillados e retumbantes discursos de Olozaga!

Rapidos como nuvens de verão, perpassastes pelo céu de Hespanha para esconder-vos onde sempre vos escondeis; sob um chapeu armado de general.

E avante a dictadura!

E vivam hoje, como hontem, a lei da espada, o regimem do arbitrio, o estado de sitio, os conselhos de guerra, a censura fiscal, a mordaça da imprensa, as deportações e os fuzillamentos!

III

Pois bem, mudem de museu e de luz, ponham França em logar de Hespanha, e revolução de Setembro de 70 em vez de revolução de Setembro de 68, carreguem um pouco de *vermelho* as côres desta quadro, sem tirar-lhe nada de sua tinta sombria, e terão o quadro altamente lastimoso que hoje nos offerece este pobre navio, sem bussola e sem leme, que se chama, sem duvida por escarneo, republica franceza e que navega por um mar de sangue para os mesmos parcéis, onde tantas vezes seus pilotos encalharam-no.

Melhor do que em nenhuma outra nação da nossa caduca Europa, vê-se aqui em toda a sua desesperadora insensatez, este circulo vicioso, esta pedra de Sisypho que sobre rola eternamente sem encontrar repouso, triturando em sua queda, não só a gregos e troyanos, mas tudo que encontra em seu caminho, até o senso commum que tanto nos trasbordamentos reaccionarios como nos revolucionarios, fica sempre enterrado a sete covados abaixo do nivel da demencia.

Verdadeira Penelope, este povo tece e desmancha, sem nunca encontrar o segredo de fabricar uma têla na qual se achem convenientemente misturados o tecido da ordem e a ordidura da liberdade.

Com esta ordidura e este tecido sabe fazer mantos de purpura para os perjuros e os intrigantes, togas para a vingança, dalmaticas de falso patriotismo para os dictadores, librés para lacaios, saccos para ganhadores, cordas para os deportados, cintos para as camelias, tudo, menos o folgado trajo do homem livre.

Ha noventa annos, desde que em momento de generoso e terrivel delirio pulverisou um mundo de privilegios iniquos, sua historia é uma cadêa sem fim de quatro annéis; dictadura popular; apparição de um salvador; dictadura militar; dictadura oligarchica.

Em outros termos: terror vermelho; terror branco; restabelecimento da ordem pelo garrote e pela mordaça e periodo de abatimento e laxidão, que approveitam admiravelmente os machinistas politicos para pôr combustiveis nas fornalhas reaccionaes e para apertar as valvulas afim de que arrebente outra vez a caldeira e principie a mesma rotação.

E durante o [illegible] periodo, fatal, destes quatro alcatruzes de nóra, que derramam á porfia um jorro continuo de sangue e de podridão, não perguntem pelo direito, nem pela justiça, nem pela ordem que a gues adoram até o extremo de [illegible] por throno uma pilha de cadaveres, nem pela liberdade que [illegible] de sua immaculada [illegible] a ordem é matar o vencido; a justiça, extermina-lo si queixa-se; a ordem, manda-lo para Cayenna e não permittir que respire; a liberdade, fazer o que manda seu santissimo capricho.

IV

Cousa inconcebivel e que acabrunha a intelligencia do homem pensador! Como no jogo de azar alli todos trabalham em beneficio do adversario, todos conspiram contra seus proprios interesses.

Os excessos de uns, o espanto que ás classes abastadas, sempre assustadiças, causam os desvarios das reformas sociaes, trazem as reacções com seu feroz cortejo de assassinatos juridicos, deportação em massa de repressão furibunda e de implacavel exterminio.

Os excessos de outros, suas intermina-veis crueldades e seu afan em erigir a arbitrariedade em suprema lei, sob pretexto de salvar a ordem quando já ninguem a ameaça, a ordem que para elles equivale ao silencio da imprensa e á calma das ruas, trazem a revolução, que apenas rompe o obstaculo, trasborda como uma torrente muito tempo presa por um dique de ferro, e envolve em seu terrivel curso culpados e innocentes, e minam com suas avermelhadas ondas até os alicerces do edificio social.

Ainda bem não triumpham os gregos, começam com suas loucuras socialistas a preparar o terreno para que venham os troyannos transforma-lo em campo de execuções.

Apenas vencem os troyanos, já estão se enchendo ás mãos cheias odios e rancores inextinguiveis, já estão dando os gregos armas para o combate e accrescentando com suas leis tyrannicas, absurdas, filhas do egoismo e do mêdo, que são os conselheiros mais crueis, os combustiveis que hão de formar a fogueira revolucionaria.

A pena de talião, o *olho por olho, dente por dente* dos antigos não basta já á nossa sanguinaria loucura.

Por cada dente de revolucionario, precisamos pelo menos um olho de conservador.

Por cada olho de conservador uma cabeça de revolucionario.

E comtudo, o que é que o interesse aconselha? O que dicta a razão, o simples senso commum?

Uma cousa muito simples; para evitar explosões, abrir a valvula; para evitar a febre reaccionaria do medo, marchar pelo caminho das reformas com passo seguro, mas medido.

Disparate! Que importa o que vier depois?

Antes de tudo necessitamos imprimir o salto ferrado de nossa bota na fronte do adversario, beber suas lagrimas, deleitarnos com seus lamentos, banhar nos em seu aborrecido sangue.

A consciencia grita?

Supprimimo-la para supprimir o remorso.

Grita a justiça,

Mettemo-la em conselho de guerra e a vestimos de presidente.

Regozija-te, sombra de Caim!

Tua posteridade tem progredido; já não matamos por inveja de virtude, matamos por inveja do crime.

Como! nosso adversario será mais tigre do que nós? Não é para elle! Fogo!

A raça é mais nobre quando é mais felina.

Salus populi, suprema lex.

Mentira! A lei suprema é a vingança dos partidos.

A vingança!... prazer sublime dos deuses e dos mandarins de sangue azul!

E que homem de Estado, ainda que tenha a facha physica e moral de um pigmeu, não julga-se um deus em miniatura?

Logo, este crime, este imperdoavel e horrivel crime de *ter tudo mêdo* isto é, de lhe havermos inspirado com que se castiga?

Com sangue, A ferocidade do covarde não se póde comparar senão com a do escravo.

Mas, a historia?

Ora! que importa á historia um charco de sangue de mais ou de menos?

Demais, a musa da historia é uma musa commedida e bem educada que não costuma ozar de palavras dissonantes, taes como *verdugos* ou *assassinos.*

A historia; não a escreve Juvenal com um ferro encandescente; escreve-a o Sr. Thiers com uma pena de ouro. A historia tem um thurybulo para incensar os grandes matadores de homens, como o glorioso martyr de Santa Helena e um altar para o deus Exito.

Sim, o sangue lava-se com uma garrafa de tinta.

Porém, malditos sejam os que o vertem e os que applaudem o seu derramamento!

V

Ha seis mezes que o vejo correr em torrentes, que sinto salpicar-me as faces, que me afogo em seu vapor nauseabundo, e ainda não está fechado o matadouro legal!

Ainda não protestam os phariseus da imprensa!

Ainda não immudecem os raivosos cães da matilha reaccionaria!

Ainda tem fome o insaciavel minotauro politico!

Onde está o thesouro que nos livrará do monstro?

Onde a Ariadne que guiará nossos passos neste labirynto de horrores?

Serás tu, assembléa insurgida, que menosprezando teu limitado mandato e a vontade do povo soberano, te transformaste em constituinte, e com o mesmo direito te despões a constituir-te em permanente, por meio da renovação parcial?

Serás tu, politico presumpçoso, myope e obstinado que hoje te pavoneas com o titulo de *salvador,* tu que negavas em 1840 o futuro das estradas de ferro; tu, que odiando a republica te fizeste nomear seu presidente, e dentre em pouco presidente vitalicio, pelo prazer de morrer sobre um throno disfarçado em cadeira curúl?

Sereis vós, gloriosas espadas de Sedan e de Metz, de Spykeren e de Pariz; vós, que fugistes semivirgens das prizões da Allemanha ou das capitulações vergonhosas, e que adornadas de uma veneranda toga de magistrado condemnaes á morte os *terriveis* criminosos, sem que o pudor, já que não a consciencia, vos faça corar?

Serás tu, burguezia egoista e medrosa como um conego, tu que te curvas docil e complacente sob o latego do primeiro mandarim que te promette um porvir esperançoso de succulentos dividendos e de agiotagens de bolsa?

Serás tu, pobre suffragio universal, ignorante, que danças segundo tocam os directores do fandango eleitoral, tu, a quem a camara negará a instrucção gratuita e obrigatoria, e a quem transformará, si lhe deixarem commetter este parricidio, em suffragio censitario?

Sareis vós, publicistas corrompidos, que traficaes com a calumnia e com o escandalo; vós os inventores das *pedreidas de Jaumont*, das famosas *petroleiras* e de outras infamias que deram volta ao mundo, como artigos de fé?

Será d'Aumale?

Será Chambord?

Será o antigo heroe de Bolonha, que machina e conspira nas brumas do Tamisa?

Quem sabe?! O exercito está em mãos dos seus amigos, e elle não é homem que faça a escolha de meios para chegar a seus fins.

Mas então o minotauro encarnar-se-ha em Fhezeu; Ariadne será fuzilada pelas costas e seu esquecimento servirá para mais nos desorientar neste labirynto de horror e de carnagem Corollario; Sisypho rodará sempre a mesma pedra!

FREDERICO DE LA VEGA

O numero tres.

São *tres* as pessoas da Santissima Trindade *Padre, Filho e Espirito Santo.*

Foram *trinta e tres* os partos de Eva.

A familia sagrada compunha-se de *tres* pessoas: *Jesus, Maria e Joseph.*

O galo cantou *tres* vezes, annunciando o nascimento do Salvador.

Os Magos do Oriente eram *tres*: *Belchior, Gaspar e Balthazar.*

Os presentes que levaram a Bethlém, eram de *tres* especies: *ouro, incenso e myrra.*

Trinta e tres annos andou Christo no mundo.

A Trindade se mostrára á Abrahão, na figura de *tres* anjos.

Foram *tres* os discipulos que esteveram mais proximos de Christo, no Jardim das Oliveiras: *Pedro, Thiago e João.*

Tres foram as cruzes que se ergueram no Calvario.

Tres os cravos com que pregaram o Redemptor.

Tres as horas em que Elle expirou.

Tres as piedosas mulheres que o acompanharam.

A sua resurreição deu-se ao *terceiro dia* depois da sua morte.

Foi diante de *tres* discipulos, que Elle transfigurou a sua gloria.

S. Pedro negou *tres* vezes ao seu Divino Mestre,

As virtudes theologaes são *tres, fé esperança e caridade.*

Os inimigos d'alma, são *tres*: *mundo, diabo e carne.*

Os novissimos do homem são *tres*: *morte, inferno e paraizo.*

As *litanias* de Maio rezam-se *tres* dias antes da Ascenção do Senhor.

As palavras mysteriosas do banquete de Balthazar, foram *tres*: *Mane Thecel e Phares.*

Jonas permaneceu por *tres* dias e *tres* noites no ventre de uma baléa

Eram *tres* os companheiros de Daniel, salvos da fornalha ardente: *Ananias, Misael e Azarias.*

Os Iraelitas celebravam *tres* grandes solemnidades: da Paschoa em memoria da sahida do Egypto e passagem do Mar Vermelho; a do Pentecostes, em memoria da Publicação da lei no monte Sinay; e a dos Tabernaculos ou das Tendas, em memoria da milagrosa jornada do Egypto.

O povo judaico reunia-se nas synagogas *tres* vezes por semana, para o serviço divino.

Nos dias de Natal e de Finados, dizem-se *tres* missas.

O anno ecclesiastico divide-se em *tres* partes; a primeira comprehende do Advento ao Natal; a segunda do Natal á Ascenção; a terceira de Pentecostes ao dia de todos os Santos.

Os antigos dividiam a noite em quatro partes, cada uma de tres horas: a primeira das seis ás nove, a segunda das nove á meia noite, a terceira da meia noite ás tres horas, e a quarta das tres horas ás seis da manhã.

A divisão do officio divino em differentes *horas*, remonta á uma tradição de *tres* mil annos. David dizia ao Senhor: *Eu canto os vossos louvores sete vezes ao dia.*

O mesmo officio compõe-se de: *tres* nocturnos com *tres* psalmos, *tres* antiphonas, *tres* lições, e *tres* responsorios.

Os *tres* psalmos recordam as *tres* grandes épocas da humanidade; a época patriarchal, a mosaica e a christãa, Cada uma destas épocas divide-se em tres periodos. A época patriarchal tem o seu primeiro periodo desde Adão até Noé; o segundo desde Noé até Abrahão; e o terceiro, de Abrahão até Moysés. A época mosaica offerece-nos tambem suas tres épocas: a primeira de Moysés a David, a segunda do David ao captiveiro de Babylonia; e a terceira do captiveiro de Babylonia ao Messias. Finalmente a época christãa divide se igualmente em *tres* periodos; o primeiro, que comprehende a fundação da igreja por Nosso Senhor, e o seu estabelecimento pelos apostolos, é o periodo dos Martyres; o segundo que comprehende o tempo das grandes heresias e das grandes luzes do Oriente e Occidente, é o periodo dos Padres da Igreja; e o terceiro, que comprehende o tempo de paz que seguio a extinção das grandes heresias: é o periodo da igreja reinante. (*Durande,* I. V.)

As missas solemnes são cantadas com *tres* padres: *celebrante, diacono e subdiacono.*

Tres cousas dão testemunho do baptismo. segundo Chateaubriand: a *agua*, o *sangue* e o *espirito.*

São *tres* os oleos sagrados do *baptismo,* da *chrisma* e da *extrema unção.*

Havia *tres* revelações principaes: a primitiva feita á Adão; a Judaica, feita a Moysés; e a christãa, feita pelo filho de Deus á todas as nações.

Modelo de *nossa vida eterna*; a vida de Jesus Christo resume-se em *tres* palavras: *Elle fez bem todas as cousas.*

Modelos *dos inferiores*; sua vida resume-se em *Tres* palavras: *Elle foi submisso.*

Modelo *dos superiores*; sua vida resume-se em *Tres* palavras: *Elle passou fazendo bem,*

(Continuar se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS